

ANNO XXIX

NUM. 1.428

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1930



S Ê D E D E S A N G U E

MINAS GERAES: — Para que esse copo tão grande, cheio de sangue?

ANTONIO CARLOS: — É para matar a minha sede!

ai, meu ouvido!



**Socorro!
Mizericordia!**

Esta dôr de
ouvido está me
pondo maluco!
Prompto! Uma
doze de

CAFIASPIRINA

*é o unico remedio que pode
alliviar-me!*

NÃO só para a dôr de ouvidos como
tambem para a dôr de dentes e de
cabeça, as nevralgias, as enxaquecas, as
colicas das senhoras, as consequencias
das noites em claro e dos excessos alco-
olicos, etc., nada ha que se compare á
CAFIASPIRINA.

**Allivia rapidamente as
dôres, levanta as for-
ças e não affecta o
coração nem
os rins.**





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Central, 0518. Escriptorio: Central, 1037. Redacção: Central, 1017. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

A P A G A

— E' o que lhe digo, moço...

"Aqui nós fais, aqui nós paga". Isso é tão certo como eu tenho que "morrê" um dia...

O senhor já ouviu contar a historia do fimado Ladeira?

— Não, respondi.

Pois vou-lhe contar, e "vosmicê" verá se tenho ou não razão.

Assim falando, o velho caboclo rebuscou no bolso um maço amarrotado de grosseiras mortallas de palha, sacou um naco de fumo que começou a picar sobre a mesa ordinaria de pinho, fez um cigarro mal feito, chegou-o ao lume vacillante do candieiro pendurado na parede e depois de tirar uma baforada, principiou a historia em sua linguagem pitoresca de matuto.

Lá fóra o vento rondava pela noite estrellada agitando os penachos do bambual que rangia. Coaxavam sapos na varzea de onde chegavam zumbidos de uma multidão anonyma de insectos nocturnos...

Dentro, na "tapêra", a luz do candieiro, broxuleante, dava ás nossas sombras fórmas bizarras, que, como fantoches farandulavam esgueirando-se pela parede...

Foi, se me não engano, em 87, principiou.

Nesse tempo, quem passasse pelos lados da "Fazenda Velha", haveria de ficar encantado, admirando o sitio do Ladeira. Aquillo é que era uma belleza de sitio!

O milharal se estendia a perder de vista, apumado, ondulante, quando começava a "embonecrar", fazia gosto!

O gado, de gordo, chegava a ser luzidio... Pasto farto, feijão, mandioca... aquillo é que era uma belleza de sitio!...

O engenho quasi não dava conta do recado quando chegava a época da colheita e não faltava quem levasse daquellas redondezas, milho para o engenho do finado, que cobrando apenas um terço por sacco, tirava um lucrão!...

Ladeira era, porém, mão patrão e mão pagador...

Seus trabalhadores trabalhavam de sol a sol, tempo bom ou tempo ruim, e o peor de tudo, por uma bagatella... Calcule, moço, os mais bem pagos ganhavam somente a ninharia de mil e duzentos diários: ordenado que não com-



Disse tanta malcreação para o Ladeira, que este, fulo de raiva diante dos insultos da Cota,

nomem de instinctos mãos, apanhando um cacete de que se acha sempre armado, deu-lhe uma pancada.

pensava o trabalho estafante da lavoura. Além disso, para maior infelicidade daquelle pobre gente havia no logar uma unica casa commercial de sua propriedade, onde tudo era vendido a peso de ouro.

De maneira que os trabalhadores eram obrigados a comprar seus mantimentos naquella bodega deixando ali os olhos da cara! Por isso raramente ao sei feito o pagamento havia quem tivesse saldo... quasi todos ainda ficavam devendo...

E fossem reclamar!... Os escravos, esses nem se fala! Viviam aperreados noite e dia e por da cá aquella palha entravam na chibata! Uma calamidade!

O senhor não imagina, moço!

Fez uma pausa, suspirou profundamente, passou a mão pela testa como que procurando apagar tristes recordações, chegou o toco que restava do cigarro ao candieiro e proseguiu:

— Existia proximo ao sitio, um outro sitiozinho humilde. Ali, numma modesta "tapêra" de páo a pique, morava um casal de caboclos; Nhá Cota e Leuterio, que eram compadres do finado e de quem, com muito sacrificio, compravam aquelle pedacinho de terra.

Viviam da pequena lavoura que cultivavam e que mal dava para não morrerem a mingua, mas eram felizes.

Quando foi um dia Ladeira topou com Nhá Cota que vinha vindo da roça onde fóra levar a "boia" do marido. Depois dos cumprimentos e das cortezias o homem falou:

— Foi muito bom eu ter encontrado "vosmicê", comadre! Até parece combinado! Preciso muito lhe falar a respeito de um negocio...

E contou que estava um pouco atrapalhado com falta de gente, tinha umas terras para cultivar e lembrou-se da comadre... Propoz á cabocla aquella empreitada, onde elle ganharia uns bons cobres... Era pouco trabalho: "arguns arqueiros".

Cota, porém, que conhecia as manhas delle, procurou fugir ao convite, dizendo que não era possivel, que o Leu-

O Malho

terio com ella já custava dar vencimento ao serviço do sítio, que tivesse paciência, que desculpasse...

— Ora, comadre! — retorquiu Ladeira — bobagem! o compadre dará conta de tudo, é cabra safo; "vosmicê" ajuste e de xe que tudo se arranja...

E por isso e por aquillo, teimou, teimou, até que Nhá Cota, embora contrainte, resolveu aceitar.

Nesse ponto da narração o caboclo jogou fóra o resto do cigarro que pendia grudado no canto da bocca, pigarreou e enquanto fazia outro, começou a historia:

— Nhá Cota trabalhou, trabalhou de verdade e com tanta coragem, que no fim de alguns mezes o milharal vicoso começava a "embonecrar".

O feijão chegava a "trepar de milho acima" que era uma tetéa!

Ella foi e se apresentou ao compadre para o ajuste.

— Prompto, compadre, a tarefa está terminada. Já podemos fazer contas...

— Bem — respondeu o finado — depois nós ajustamos; qualquer dia destes... por hora não posso.

Para encurtar a historia, moço, passou-se um, dois, tres mezes e todas as vezes que ella procurava o homem para o ajuste era recebida sempre com a mesma lenga-lenga:

— Tenha paciência, comadre, qualquer dia destes nós ajustaremos, por hora não posso...

E allegava uma porção de embarços; tudo tapeação. Nunca chegava o tal dia do ajuste.

Cota, que já se arrepelava de ter accetido aquella empreitada, foi-se enchendo, enchendo...

Já se queixára ao Leuterio, mas esse homem pouco dado a questões, déra de hombros, dizendo:

— Então "vosmicê" não sabia que o compadre é assim mesmo, cabra safado e não pagador?

Demais a mais, moço, verdade seja d'ta, não valia a pena demandar com aquella peste, Deus que me perdôe, mas era tempo perdido...

Cota, porém, era teimosa e não se arreceava de caretas...

Um dia, o marido cahiu de cama atacado pelas febres e o medico da villa receitou umas drogas. Sem um tostão sequer para mandar fazer o remedio, resolveu ir cobrar o dinheiro que o Ladeira lhe devia. Dêse no que dêse, desta vez ia com o firme proposito de trazer o dinheiro, ainda que necessario fosse romper com o compadre. Ou elle pagaria ou ouviria muito desaforo.

Assim pensando, dirigiu-se á casa do finado e mandou-o chamar:

— Boa tarde, comadre Cota!...

— Boa tarde, compare!...

E antes de mais nada foi logo sem rodeios, dizendo:

— Compadre, vim pedir a "vosmicê" aquelles cobres... Por caridade, estou muito precisada, meu velho está de cama e eu preciso aviar os remedios que o doutor receitou.

— Ah!... comadre, sinto muito mas... o que se vai fazer? Agora não posso lhe servir, tenha paciência... Outro dia eu farei contas com "vosmicê".

— "Seu" Ladeira, por caridade! Ao menos algum...

— Não posso, comadre, já lhe disse, vê se arranja em outra banda...

A cabocla não se conteve e, perdendo a calma, abriu o livro:

— Então "vosmicê" pensa que eu sou creança? Seu este! Seu aquelle! Caloteiro!

Disse tanta malcreação para o Ladeira, que este, fulo de raiva deante dos insultos de Cota, homem de instincto mão, apanhando um cacete de que se achava sempre armado, deu-lhe uma pancada tão forte na cabeça, que fel-a cahir atordoada no terreiro.

Vendo-a cahir por terra, desacordada, Ladeira poz-se em fuga, enquanto alguns de seus empregados corriam a soccorrel-a.

— Não faz mal — disse depois de recuperar a fala, dali a minutos, — nós andamos juntos por esta estrada velha... Algum dia, compadre dos infernos, "vosmicê" ha de pagar bem pago isso que me fez...

— Vá ouvindo, só, moço!

Como já disse, o fallecido não possuia apenas lavoura, mas tambem muita criação de gado; gado bom, desse que chamam de Zebê e tem um "cucuruto" junto ao cangote, conhece?

Quando Nhá Cota chegou á casa com a cabeça toda enrolada em pannos, o marido se assustou.

— Que é isso, mulher?!...

E assim que soube do caso, o homem ficou féra! Mesmo doente quiz sahir no encalço de Ladeira e castigal-o como merecia.

Não era homem de barulho, porém aquillo era de mais... Havia de mostrar áquelle patife que era homem para lhe estripar e de nada valeriam seus capangas e o seu dinheiro.

— Não, Leuterio, não paga a pena; deixe isso commigo e com Deus! Elle tem mais pra me dar que o Demio pra carregar. "Vosmicê" não deve se desgracar por uma peste daquellas!

E, a muito custo, conseguiu, enfim, acalmar Leuterio, jurando todavia vingança.

Passou-se o tempo.

Certa noite, enquanto o marido dormia, a cabocla sahiu sem ser percebida e rumou para o sítio do finado.

Era tempo de colheita. A safra daquelle anno promettia ser farta.

Depois de andar um estirão, ella chegou junto a cerca que limitava o pasto

da roça impedindo a invasão do gado. Os bois cochilavam, ruminando, espalhados pelo campo.

Caminhou, caminhou ao longo da cerca até que adeante parou e agachou-se como quem procura alguma coisa.

Na vespera, ao passar por ali, Nhá Costa descobriu um mourão podre carcomido pelo cupim e uma idéa diabolica veio-lhe á mente.

Agora estava á procura... eis que o encontra, bamboeante. Forçou-o, forçou-o, até que conseguiu derrubá-lo, abrindo um claro na cerca.

Assustada como um criminoso que teme ser fragrado, fugiu apressada, desaparecendo na escuridão.

— Ah! moço, não lhe conto nada! A boiada do homem era de estoutro!

Boi quando vê milho verde fica mais assanhado que macaco quando vê banana. Veiu um, viu aquella entrada se "arriou" roça a dentro; os outros vieram, acompanharam o camarada; em pouco toda a boiada invadia o milharal do homem "esbagaçando" tudo!

Quando chegou a madrugada era uma lastima!

Reune o pessoal, toca daqui, campeia dacolá, era tarde! Não se aproveitava quasi nada, tudo estava por terra!

Naquelle anno o prejuizo foi tão grande, que o finado acamou de desgosto!

— E' ou não o que eu lhe digo? "Aqui nós fais aqui nós paga"

Levantei-me.

Já me ia despedir do caboclo, mas elle me deteve:

— Espere, moço, deixe eu acabar! Não ficou nisso só, não!

O finado soffreu depois ainda mais. Bem disse Nhá Cota que elle haveria de pagar bem pago!

No anno seguinte, em 88, a Redemptora abolia a escravatura. Pois muito bem. Assim que chegou a noticia aqui, foi um pagode! Os negros sahiam aos lotes pelas porteiras como gado quando desembesta do curral.

O finado, que tinha muitos, ficou desesperado! O homem parecia maluco! Gritava contra a Princeza, blasphemava...

Acabou com o sítio, vendeu tudo, abalou com a familia para a cidade onde morreu na maior miseria, vendendo phosphoros pelas esquinas.

Ninguém sabe que fim levou a familia, mas dizem que uma das suas filhas morreu na Santa Casa...

São cousas da vida!

Ergui-me com os membros entorpecidos e despedindo-me do velho caboclo, sahi pensando em sua severa philosophia.

O vento rondava pela noite estrelada...

NELSON DE ARAUJO LIMA

Está á venda, em todos os pontos de jornaes, o *Almanach d'O Tico-Tico* para 1930.

O vaqueiro

O marroeiro saiu a campear
no quartal que o amo lhe dera
e que elle queria bem...
(Um caxito muito ardego e muito geitoso que era o fama
[da ribeira])

O vaqueiro saiu de manhazinha pra campetar;
todo vestido de couro de capoeiro,
o chapéo de carne e as chinellas de maracajá.
Ferrou as esporas no vazio do cavallo,
passarinhando...

O pateo desapareceu e a matta chegou,
abrindo a bocca da vareda para elle.
Tirou a masca da cabeça e calçou o queixo...
Mergulhou na catinga.

Já ao escurecer ouviu-se o som do aboio,
no rumo da INGA'.
E o aboio creseia, saudoso, bonito,
enchendo as grotas da serra;
depois, dolente, ficava...
(aquella poeirinha azul-cinzenta da serra que a treva ia
devorando; aquella escuridão que quanto mais cresce menos
[se vê].)

O sol dava boa-noite á terra do sertão
e o marroeiro appareceu no aceiro do matto,
com o brabatão que fôra procurar.
Era uma victoria!

A' noite, o vaqueiro, depois de ensebar os arranhões,
deitou-se na rede do alpendre e pensou:
— Sou o dunga deste lugar...
— O mais valente,
O mais tenível campeiro destes sertões sem fim...
— Posso um cavallo cutuba,
muito legume no roçado,
muita criação miunça...
— Peguei o boi CROÁ...

A lua saiu com um vestido amarello que o sol lhe fez;
e num instante o largo do céu ficou cheinho de estrellas...
E ninguém disse ao vaqueiro que a lua e as estrellas queriam
[espíar para elle]
Tambem elle não disse a ninguém que estava alegre,
pra ninguém saber a causa da alegria delle.

BRAGA MONTENEGRO



Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Auto-movel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*



Os esponsaes do seu Principe com a filha do Rei-Soldado, foram celebrados pela Italia de modo excepcional. A alta chronica mundana da Europa não registrava ha muitos annos coisa igual, dizem-nos as agencias telegraphicas. A guerra deixára no bello mundo sulcos tão dolorosos e profundos que não fôra possivel entregar-se ella antes de alma a acontecimentos desse genero assim ruidosamente festivo! Elles offenderiam certo aos sentimentos enlutados dos seus povos, tão amargamente provados... Agora, sim, as feridas heroicas já não sangram! Cicatrizadas nos peitos, pelo tempo decorrido, restava-lhes apenas varrer do cerebro as memorias tristes e ás vezes importunas... E a melhor maneira de fazel-o era esta mesma de se darem ás grandes alegrias na realização de um acto que vinha ser, afinal de contas, a consagração publica solenne de uma gloria merecida... A Belgica e a Italia haviam sabido soffrer e triumphar! E justo era que hoje, unidos ainda pelo amor de seus principes, se vissem, em Roma, coroados dos applausos e das benções que do mundo choveram sobre aquellas jovens cabeças imperantes...

Para um presente de festas, só um livro de sonhos e encantos... CINEARTE-ALBUM. A' venda em todos os pontos de jornaes.



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

SYPHILIS é doença adquirida por contagio e transmitida aos filhos pelos pais syphiliticos. Quem pretende constituir familia deve submeter-se a um tratamento preventivo, usando um super-depurativo no minimo tres mezes.

SYMPTOMAS ordinarios da Syphilis: dores de cabeça frequentes — dores de ouvido — perturbações na visão — manchas na pelle ou roseolas — erupções — feridas — escrophulas — máo halito — placas na garganta — rouquidão — rheumatismo — dores nos ossos — musculoes — articulações e nas arterias — debilidade mental e nervosa — allucinação — etc

CONSEQUENCIAS da Syphilis não tratada: feridas chronicas — tumores malignos — deformações do corpo — ulcernas nos órgãos internos — ephritas — aortites — cegueira — surdez — arterio-sclerose — epilepsia — paralyasas — imbecillidade — loucura — MORTE HORRIVEL.

TRATAMENTO da Syphilis: é conseguido de modo efficaz com o "Luetyl", miraculo-
so super-depurativo do sangue e renova-
vador da saude. O "Luetyl", purifican-
do o sangue, evita os mais graves acci-
dentes da Syphilis e remove ou annu-
la os que não foram evitados em tempo.



Instituto p. H.
de VARGES & VARGES

Esc.: Rua General Camara, 119. Lab.: Rua
Barão de S. Felix, 7 A — Rio de Janeiro.

HONTEM A Syphilis era um opprobrio; o syphilitico um reprobato. Só se tratava occultamente, receoso de ser descoberto como se estivesse praticando um crime. As manifestações syphiliticas visiveis eram um stygma; denunciavam relações torpes, ausencia de escrupulos.

HOJE A Syphilis é uma doença como outra qualquer, apenas mais virulenta e grave nas suas consequências.

Os syphiliticos são, em sua maioria, tão culpados da Syphilis que os afflige como o peccado original, porque a herdaram dos paes negligentes que não se trataram antes de constituirem familia.

AMANHÃ Com a generalização do conceito moderno da Syphilis, sua prophylaxia e tratamento, este flagello da Humanidade passará ao dominio da lenda.

PREVENIR é melhor que remediar. Peça hoje mesmo o importante livro "Os Perigos da Syphilis", cuja leitura é utilissima, contendo sabios conselhos para evitar, reconhecer e tratar essa terrivel enfermidade.

UM SO' VIDRO DE LUETYL
accusa resultados surpre-
hendentes.
Experimente o verã.

LEIAM

ESPELHO DE LOJA

— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS



VERSOS COLABORAÇÃO

L A C R I M E . . .

(Inedito per il "O Malho")

La notte stende il lugubre suo manto;
Le nubi, gonfie volan cupamente
In confusione, e il lor diretto pianto
Stillan dal ciel sú la città dormiente...

Sembra che anch'esse, dal lor seno affranto
Vogliono dar sfogo ad un dolor latente...
Dolor che mi figuro, per incanto,
Simile al mio dolore travolgente...

Piangi, si piangi, o gran Natura mesta!
Dai sfogo al tuo dolore che t'invita!
Piangi com me, che, certo più avvilito

Verso il mio pianto, ormai che non s'arresta!
Io piango per dover tutta la vita,
Mentre il tuo lacrimar é solo un mito!

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba, E. de São Paulo — Dal *Lacrime e cipressi*)

C A P R I C H O

Ao distincto academico Lazaro Alvarenga

Ans'a... Loucura... Morte.... O meu olhar de louco
Quer fulminar-a, quer fazel-a em mil retalhos!
Todo o mal deste mundo, eu acho ainda, pouco,
A' vborá fatal que, em minha alma deu talhos...

Hei de libar seu sangue, e, em ira, tonto e rouco,
Correrei sem destino, os desvios e atalhos;
— Si uma arvore quizer, abrir-me a fronde e os galhos,
Eu lhe direi bem alto: Oh! deixa ir o louco!...

O anseio me domina, e eu quero ainda vel-a,
Quero dizer-lhe a raiva, e dar-lhe o meu tormento,
Entre estes dentes meus, que juraram mordel-a!...

Mesmo ferino, assim, provar-lhe-ei de sobra...
Que o meu capricho é mão, soberbo, vil, odiento,
Com sanhas de panthera e venenos de cobra!...

JOSE' MACEDO

(Do *Linguas de Fogo*)

M E U D E S E J O

Ao nobre coração de meu amigo Mario Marques de Carvalho.

Ai, quem me dera, si eu pudesse, um dia,
Viver numa cabana, ao pé da mata,
Onde tudo tem alma, tem poesia,
Desde as aguas que relam da cascata,

Ao sussurro da brisa nas folhagens;
Contemplar as perobas gigantesas,
As variegadas cores das plumagens
Dos passaros das selvas pitorescas;

Ouvir, de madrugada, o passarinhos,
O murmurar, sentido, do regato
Que passa saltitando em borborinhos,
Em busca dos reconditos do matto.

Escutar, pela noite constellada,
As soluçantes cordas de uma viola,
E do caboclo a triste voznagoada
Que encanta, que magoa e que consola!

(Suzarilo)

HORACIO DE SOUZA-COUTINHO

P R O M E S S A

A colera dos mãos lançou-se contra o solio
do Gajo que, ao fundir verdades sobre factos,
teve, entre as mãos, o fructo, o malsinado espolio
de seu arduo labor em prol de asnos e ingratos.

Ah canalhas!... minh'alma é da cor do sapotio,
com que lavas o lodo e a lama dos sapatos
de metal, de uma Grey de sangue grego e colio,
que desapareceu, transformada em nitratos.

O estigma da Esthesia eu trago em minha fronte!
E, se da maldição congenita dos Povos
é victima quem quer que seja, o mundo aponte

aquelle que jámais soffreu atra ferida,
e eu prometto de ser dos velhos e dos novos
o anathema infernal, vagando sem ter vida!

JAYME DE SANT'AGO

(Do *Terra de Ninguém*)

D E P O I S D A C H U V A

A Antonio Augusto de Araujo

Manhã. Setembro está no fim. Na roça,
logo depois de uma ligeira chuva,
há uma alegria singular na choça,
do que há bastante tempo andava viuva.

Por entre a parra verde há cachos de uva
e o galho da videira se remoja,
apesar de existir tanta saúva
que o novedio e folhas mil destroça.

Depois da chuva bemfazeja fica
toda a gleba cheirosa e engalanada,
cheia de sol, de sombra e de verdor.

Mais tarde, abre-se a flor, que frutifica.
E da terra tão boa e preparada,
vem o sapido fructo ao lavrador.

AFONSO DE ARAUJO E ALMEIDA

(Muzambinho)

S U P P L I C A

No jardim que o luar rendilha e acaricia.
Te espero, á sombra evocativa do arvoredor...
— Encontramo-nos, e eu, que, ansioso, ardia
Por confiar-te o meu intimo segredo,

Contemplo o teu perfil esgalgo,
Que oscilla na penumbra do luar.
Seduz-me a graça heril do teu porte fidalgo,
E, humilde, a tremer, eu te vejo passar...

Em ti sinto algo de divino,
Pois, si quero falar-te, não consigo...
E peço, humildemente, pequenino,
Uma esmola de amor para o teu pobre amigo.

VICTOR VISCONTI

(Rio)

QUATRO GRACIOSOS MO-
DELOS PARA PASSEIO



I — Vestido em crêpe da China azul marinho. Blusa simulando bolero; saia Godet. Gola e punhos em crêpe bege ou branco. Cinto de couro, combinando com a gola e punhos.

II — Vestido em crêpe da China ou rodier estampado. Saia godet com côrtes formando pala. Gola em crêpe branco. Botões na blusa, saia e mangas.



III — Vestido de setim marinho ou preto. Saia godet, com recôrtes desenhando a pala. Corpo recortado no decote. Peitilho, gola e punhos em acoraette rosa. Cinto preto.

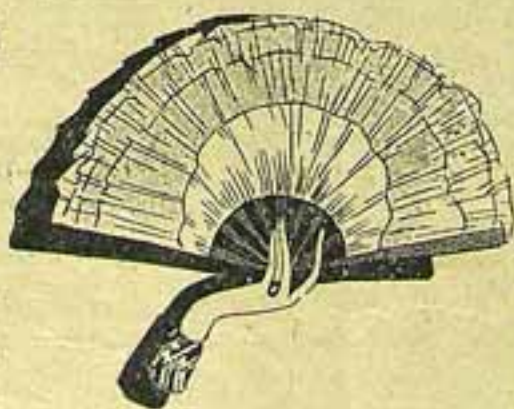
IV — Vestido em crêpe azul. Saia ligeiramente em fôrma, com uma prêga bem funda na frente, e terminação das mangas em crêpe branco. Cinto duplo em goma, também branco.

M O D A S

Quando surge uma nova moda, diferente da que a precede, é necessário algum tempo para que todas as mulheres a adoptem.

E' privilegio das grandes elegantes mostrarem-se, primeiro, sob um aspecto inedito que levanta a um tempo approvações e criticas.

A silhueta que nos apresenta Jean Paton, mais accentuada em seu estylo, é a de uma mulher gra-



Com o verão reaparecem os leques. Eis um lindo em tulle e fita de 2 tons differentes.

— 6 —

ciosamente "allurée", alta, escultural e de fôrmas mais proporcionadas.

A cintura é marcada e as saias alongam-se. Sendo a collecção de Paton reconhecida como uma das mais artisticas, e elle o costureiro das elegancias refinadas, certamente influirão os seus modelos sobre a moda em geral.

Não quero com isto dizer que todos os vestidos serão compridos até os tornozelos, a cintura sempre



Lindo modelo em georgette vermelho escuro com florinhas brancas. A saia, em godets, é mais ampla e mais longa à esquerda. O corpinho, simulando bolero termina em bicos redondos e festonados. A gola, em écharpe, passa por dentro de uma laçada, cahindo em ponta.



Tres modelos de chapéus modernos e encantadores.

accentuada e alta, e as formas desenhadas.

E', sobretudo, nos vestidos de noite, nas toilettes de cerimonia que as saias são mais longas. Os vestidos de passeio são pouco mais compridos atrás e ligeiramente marcados na cintura. Os vestidos "sport" continuam curtos, embora tenham descido abaixo dos joelhos.

Os chapéus usam-se em diversas palhas, brancas ou natural, simplesmente enfeitados com uma fita mais estreita que larga, inteiramente desabados e grandes, ou com a aba mais curta na frente do que atrás.

Os sapatos brancos voltam á moda. Para as toilettes escuras, entretanto, não ha como os sapatos pretos. Para as claras, além do branco, poderão as minhas leitoras usar sapatos bege, bois de rose ou cin-



Para os dias de chuva têm as minhas leitoras tres adoraveis modelos genero sport. Foram especialmente escolhidos entre os mais elegantes e são: o primeiro, um pull-over verde amendoa com bolas em tom mais claro. O segundo, também verde, é um elegante tailleur com cinto de couro. Finalmente o terceiro, em lã castanho-ferrugem, lido em sua simplicidade.



Este vestido de "moire", cor de marfim, é um milagre de elegancia. E' impossivel idealizar-se linha mais graciosa e chic. E' uma verdadeira obra de artitsa. A cintura, indicada pelo drapeado, conserva toda a flexibilidade. O recôrte, formando uma especie de pala na frente, e cerrando os quadris, termina do lado por um laço. A esquerda cahe um longo panno ou aba que dá ao vestido um aspecto irregular e encantador e permite ver as pernas em baixo.

za, conforme á cor do vestido. Tenho visto também lindos modelos fantasia para os vestidos sport.

As bolsas modernas não têm alça e são geralmente de antilope. Com uma toilette clara, de verão, fica muito chic a bolsa bordada de "raffia" ou imitando tecidos antigos.

E para terminar, offereço como presente de festas ás minhas genis leitoras os lindos modelos que illustram esta chronica.

R. R.

OTIMISMO

V. EX. ESTÁ HERNIADO?

Quer obter uma cura completa e
radical?

EXPERIMENTE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebra-dura, seja antiga ou recente, grande ou pequena, e logo V. Ex. estará a caminho da cura. E' esta uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS, PARA EXPERIENCIA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças, mandarem vir uma amostra desse maravilhoso remedio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com esse remedio os musculos em redor da abertura herniaria para que, desde logo, estes principi- em a se porem mais duros, até que a abertura se cerre natural e gradualmente e que, por fim, o uso da funda não seja mais necessario.

NÃO SE ESQUEÇA DE PEDIR ESSE ENSAIO GRATIS PARA TODOS

Se, por acaso, sua quebra-dura não molesta muito, isso não é razão para V. Ex. se expor sempre ao incommodo da funda. *Por que soffrer tambem esse funesto mal?* Por que correr o perigo da gangrena e de outros males semelhantes, que proveem frequentemente duma hernia, no momento, de pouca importancia, mas que poderão ser dos que subitamente deixam a muitos sobre a mesa de operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos semelhantes sem sabel-o, justamente porque suas hernias não as incommodam e não as impedem de fazerem suas obrigações diarias.

Escreva-nos immediatamente, enchendo o coupon abaixo:

C O U P O N

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante para hernia.

Nome

Direcção

Estado *O Malho*

SRS. CONTADORES

CONVEM ACOMPANHAR OS PROGRESSOS DE SUA PROFISSAO. PARA QUE SE NÃO DEIXEM VENCER:

"EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL"

é um novo livro para os Srs. Contadores e Guarda-livros com idéas modernissimas na pratica apoiadas por nomes como

CARVALHO DE MENDONÇA — SPENCER VAMPRE' — MONTEIRO DE SALLES — RENATO MAIA — PRUDENTE DE MORAES Fº — MIRANDA VALVERDE

e tantas outras sumidades juridicas.

A' VENDA:

PIMENTA DE MELLO & CIA. — TRAV. DO OUVIDOR, 34.

LIVRARIA ALVES — OUVIDOR, 166
CASA PRATT — OUVIDOR, 125.

FONSECA, ALMEIDA & C

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiaes de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

Rua 1º de Março, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rakeets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 25\$ — Sportic: 35\$ —

Gregoric: 35\$ — Sportsman: 80\$ —

Mc. Gregor: 83\$000.

Pelo correio mais 3\$000.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catálogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27.
Rio de Janeiro

A T A T U A G E M

A TATUAGEM remonta à mais recuada antiguidade, e a sua pratica encontra-se nas nações civilizadas como nos povos mais selvagens.

Os mercenários, os velhos soldados da Antiochia, os príncipes asiáticos dos tempos da infortunada Carthago, tinham os braços e peitos cobertos inteiramente de symbolos multiplos, que se confundiam com as cicatrizes de guerra, e os povos da Groelandia, da Ilha Formosa, da Guiné, da Nova Zelandia, e outros, assim como as classes populares das nações civilizadas, os criminosos, vagabundos e prostitutas contemporaneos, possuem tambem o corpo incrustado dos mais grosseiros ornamentos. Tanto uns como outros em deformando o corpo, em se pintando e em se tatuando, obedecem ao mesmo instincto rude de selvagem.

Usadas como distinctivo de clan e depois, de casta e profissão, (emblemáticas), como meio de fixação definitiva de idéas, sentimentos, crenças (políticas, eróticas, supersticiosas, etc.), como allegorias ou symbolos de abstracções (symbolicas, allegoricas), as tatuagens são o remanescente d'esse tempo perdido, em que a pelle humana bastava ás necessidades psychologicas da comunicação entre os homens, hoje alcançados pelos fardamentos militares, diplomaticos, e blusas, librés, condecorações, gravatas, bandeiras, sellos, divisas, annuncios, reclamos, tēlas, mar-môre, impressos. Sem mais razão de ser continua nos primitivos, nos inferiores, nos degenerados, nos ociosos, traduzindo as idéas, os sentimentos, os impulsos, a inercia, senão simplesmente, a imitação d'esses simples; por isso divulgada entre o povo, marinheiros, prostitutas, entretém os longos ocios das viagens e dos carcereiros.

No dizer de Mayrac, a tatuagem é um dos traços d'esse velho retrato da familia que emerge, de tempos em tempos, no meio de nossa civilização. O tatuado é um testemunho dos tempos fessaparecidos, um representante da selvageria passada, que é para o corpo social o que são para o corpo humano esses órgãos rudimentares, inúteis, anormais, que muitas vezes descobre o anatomista, e representam o mesmo papel que esses velhos muros e antigos monumentos que dizem a historia da cidade. Não ha mistér recorrer ao atavismo para explicar o motivo psychologico da tatuagem. A tatuagem permanece através dos tempos, porque são eternos os sentimentos que a inspiram: a paixão do adorno e a vaidade.

A tatuagem é frequente no Rio de Janeiro. Nas classes populares, nos meios da mala vida, e entre os criminosos principalmente é muito usada. Os marinheiros, estivadores, vendedores ambulantes, os vadios da Saude, as fúrias da rua de S. Jorge e adjacencias, os vagabundos e gatunos da cidade, ta-

tuam-se sempre. A porcentagem dos tatuados vem a ser enorme.

A nossa tatuagem é notadamente differente da tatuagem franceza, ingleza e allemã. Com effeito, enquanto a tatuagem franceza é variada e ironica, movimentada e sarcastica, expressiva e artistica, enquanto a ingleza é exuberante o ornamental, caracterizada pela extravagancia, enquanto a allemã é correcta e monotona, executada com uma perfeição quasi mecanica, a nossa é muito mais modesta, menos espiritual e menos irreverente, simples como ornamento esthetico e como significação, ás vezes ingenua, mas quasi sempre revelando, nas inscripções e nos emblemas, na figura de um Cristo Crucificado e na imagem de um S. Jorge veneravel, nos tropheus e nas invocações de amor, as idéas, os sentimentos e os impulsos da alma rudimente apaixonada da nossa ralé social.

Tanto na fórma como na significação e na cor, a nossa tatuagem é elemental, primitiva e banal, mas por ella, se constrói a historia social e a vida intima de toda uma classe de criminosas, havendo algumas que valem pela biographia do individuo...

O assumpto representado é constituído geralmente por emblemas patrioticos, religiosos, militares, profissionaes, por symbolos amorosos, historicos, e por desenhos fantasistas, inscripções, etc. Os emblemas religiosos representam Christo crucificado, as cinco chagas santas, o sino de Salomão, cruzeiros; os patrioticos: as armas nacionaes, o busto da Republica, o barrete phrygio; os militares: soldados, trophéus, espadas e tambores; os profissionaes: ancoras, torquezas, estrellas do mar, bandeiras

QUEM BEM DIGERE BEM SE ENCONTRA

Os males d'gestivos, diminuindo o valor nutritivo dos seus alimentos, podem provocar intensos soffrimentos e podem mesmo occasionar incommodos nervosos do organismo. Para digerir bem tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das suas refeições ou logo que se faça sentir a dor. A maior parte dos incommodos estomacaeis taes como azias, pesadume, eructações acidas, dilatações e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez.

A Magnesia Bisurada, pela sua composição alcalina, neutraliza este excesso, impede a intoxicação do estomago e assegura esta assimilação perfeita dos alimentos da qual depende uma boa digestão e uma boa saude. A venda em todas as farmacias

entrelaçadas, martellos, triangulos, tesouras, compassos, etc.; os amorosos: mãos entrelaçadas, cupidos, figuras de mulher, corações trespassados de setas ou cortados por punhaes, iniciaes ou nomes das amantes, inscripções, nomes e iniciaes dos amantes, etc.

As inscripções são pouco variadas, banaes: O' ferro! Deus me ajude, Viva a Republica, etc. As tatuagens fantasistas, desprovidas de significação, consistem em flôres, estrellas, animaes de toda a especie, passaros, etc. Os emblemas obscenos são muito frequentes.

A influencia da profissão sobre a tatuagem no Rio não é grande. Sómente os militares e os marinheiros, escolhem desenhos relativos á sua profissão. O facto de um grande numero de tatuagens não ter nenhuma significação relativa ao tatuado, por exemplo, encontram-se emblemas militares num que não é soldado, ou instrumentos de marceneiro num individuo que é empregado no commercio, explica-se muito facilmente pela influencia do tatuador sobre o tatuado, por espirito de imitação, pela suggestão do meio, pela escolha dos desenhos apresentados, e, quasi sempre, pelo preço por que são cobradas.

Não quer isto dizer que não possa existir, muitas vezes, uma certa conformidade entre o temperamento do individuo e a significação da tatuagem. De facto, ha tatuagens offerecendo caracteres especificos, que bastam para revelar a psychologia do individuo que as traz. Quando se descobrem tatuagens obscenas, por exemplo, quer pelo assumpto, quer pela sua localização, tem-se o direito de concluir que o tatuado pertence á classe dos degenerados. O mesmo succede com inscripções criminosas. Os tatuados procedem geralmente dos meios sociaes inferiores. O individuo tatuado pertence, entre nós, á uma classe inferior, estranha aos progressos da civilização, e que por conseguinte possui ainda instincto primitivos. A tatuagem apparece com mais frequencia nos individuos analfabetos e supersticiosos.

A tatuagem é mais frequente nos individuos que têm um genero de vida elemental, monotono, animal e nas profissões mais grosseiras. De facto, entre os maritimos e os pedreiros, ella é mais frequente que entre os typographos e os barbeiros, os alfaiates e os mecanicos. As classes altas em geral não se tatiam. Os estudantes, os professores, os proprietarios, os capitalistas, examinados por Ferri, não eram tatuados. Ao contrario em certas profissões rudes como nos soldados, nos maritimos e nos carroceiros, o uso é constante.

Uns se tatuam pela influencia do meio, que é um factor principal, outros por ociosidade, para entreter as longas horas de ocio na prisão ou de inactividade da existencia, e os demais por allusões ou superstições.

Elycio de Carvalho

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

o Malho

O PREÇO DE

O delegado parecia um criminoso. O rosto, congestionado. O cenho, carregado. Tremia de raiva. A saliva sarrenta perdigotava com as palavras brutas que dirigia ao negro amarrado num canto.

— Confessa, bandido!

Uma chibatada: um gemido.

O negro vomitava sangue. O chão da sala estava todo manchado. Manchas escuras, de sangue coagulado.

Ouvia-se o respirar forçado de alguém que morria.

— Levantem esse idiota do chão! esbravejou o delegado para dois mulatos fardados.

Então, cambaleante, o negro encanou de soslaio o commissario de Policia. Os olhos illumiavam como cirios: era odio. Na cara estava estampado o nojo.

— Seu doutor: chame um padre para mim. Eu confesso tudo.

— Agora, não é bandido? Você pensa que Deus quer sua alma?

— Primeiro, falo com um padre: depois, confesso tudo.

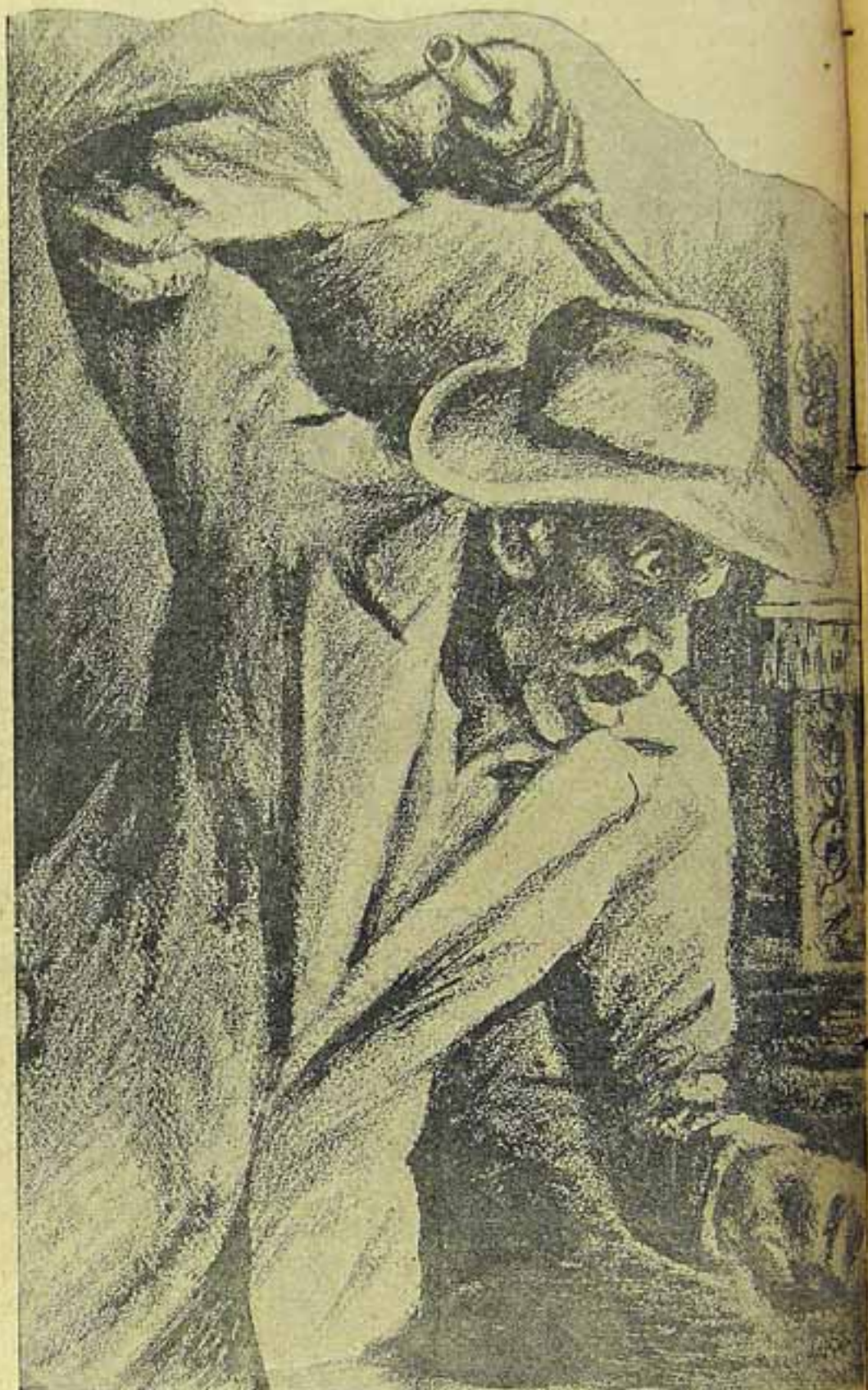
E cahiu.

Um soldado atirou a agua de um balde na cara do negro. Outro foi chamar o padre.

— Seu vigario, o delegado quer que eu confesse tudo para elle. Mas

"Eu não sabia o que era medo: e fiquei com medo. Não sabia o que era o arrependimento: e fiquei cortado de remorso. Meu coração pulsava descompassado. Meu cerebro andava ás mil voltas. Não podia pensar em coisa alguma. Não atinava com o que succedeu. Olhava para o chão: um corpo de mulher, um corpo que era peccado só a gente olhar para elle. Aos meus pés, um corpo frio, insensivel. "Ululante, ás tontas, corri pelas ruas á fóra, com os braços de fantasma, com os olhos esbugalhados, com os passos incertos. Gritava: "Matei! Matei!"

Eis um trecho emocionante desta narrativa, escripta em estylo moderno, synthetico, de autoria de Paulo Siqueira, jornalista de São Paulo, concorrente ao Grande Concurso de Contos Tragicos de "A Ordem" — o popular diario carioca.



"Ella assustou-se. Foi só virar e eu dei."

elle não tem batina, seu padre. A gente só se confessa com padre, não é assim?

— Cala a boca, negro! — grunhiu o delegado. Trate de falar logo, para conversarmos depois. Vo-

cê precisa é de mais bacalhão — e retirou-se.

A porta fechou-se violentamente.

— Apanhei muito. Meu corpo, o chicote fez molhar com o meu san-

UMA CARIDADE

gue. Não faz mal. Agora que vou morrer, ninguém mais saberá do meu remorso, senão o senhor e Deus. A minha historia é simples. Um dia, sinhá dona da fazenda, disse que precisava do negro. Eu

mata a mulher do dr. Simões. Ouviu? Ella quer roubar-me o meu marido. Vá e traga-me a lingua daquella vibora.

* * *

"Obedeci: fui. O dr. Simões é

"Entrei, de mansinho, na casa do dr. Simões. Fiquei um tempão escondido atraz da porta. Depois, surgiu a mulher do medico. Ella vinha pelo corredor.

* * *

"Ah, seu padre! Que mulher linda! A gente até fica com dó de matar um ser daquelles.

* * *

"Eu estava com um pedaço de cano, na mão. Ella passava pertinho de mim. Sahi.

"— Nhá dona! — chamei.

Ella assustou-se. Foi só virar e eu descí, com toda a força, o cano na cabeça daquella adúltera. Nem um gemido — nada: rodou morta. E eu vi a cabeça aberta; vi os miolos. Aquelle rosto que seduziu tantos homens, ficou horrível. Tremi.

* * *

"Eu não sabia o que era medo: e fiquei com medo. Não sabia o que era arrependimento: e fiquei cortado de remorso. Meu coração pulsava descompassado. Meu cerebro andava ás mil voltas. Não podia pensar em coisa alguma. Não atinava com o que succedeu. Olhava para o chão: um corpo de mulher, um corpo que era peccado só a gente olhar para elle. Aos meus pés, um corpo frio, insensível.

"Ululante, ás tontas, corri pelas ruas á fóra, com os braços de fantasma, com os olhos esbugalhados, com os passos incertos. Gritava:

— Matei! matei!

* * *

— E' essa a historia que o delegado quer que eu confesse. Mas, Não é verdade que a gente só se confessa com padre? Então? E, de-

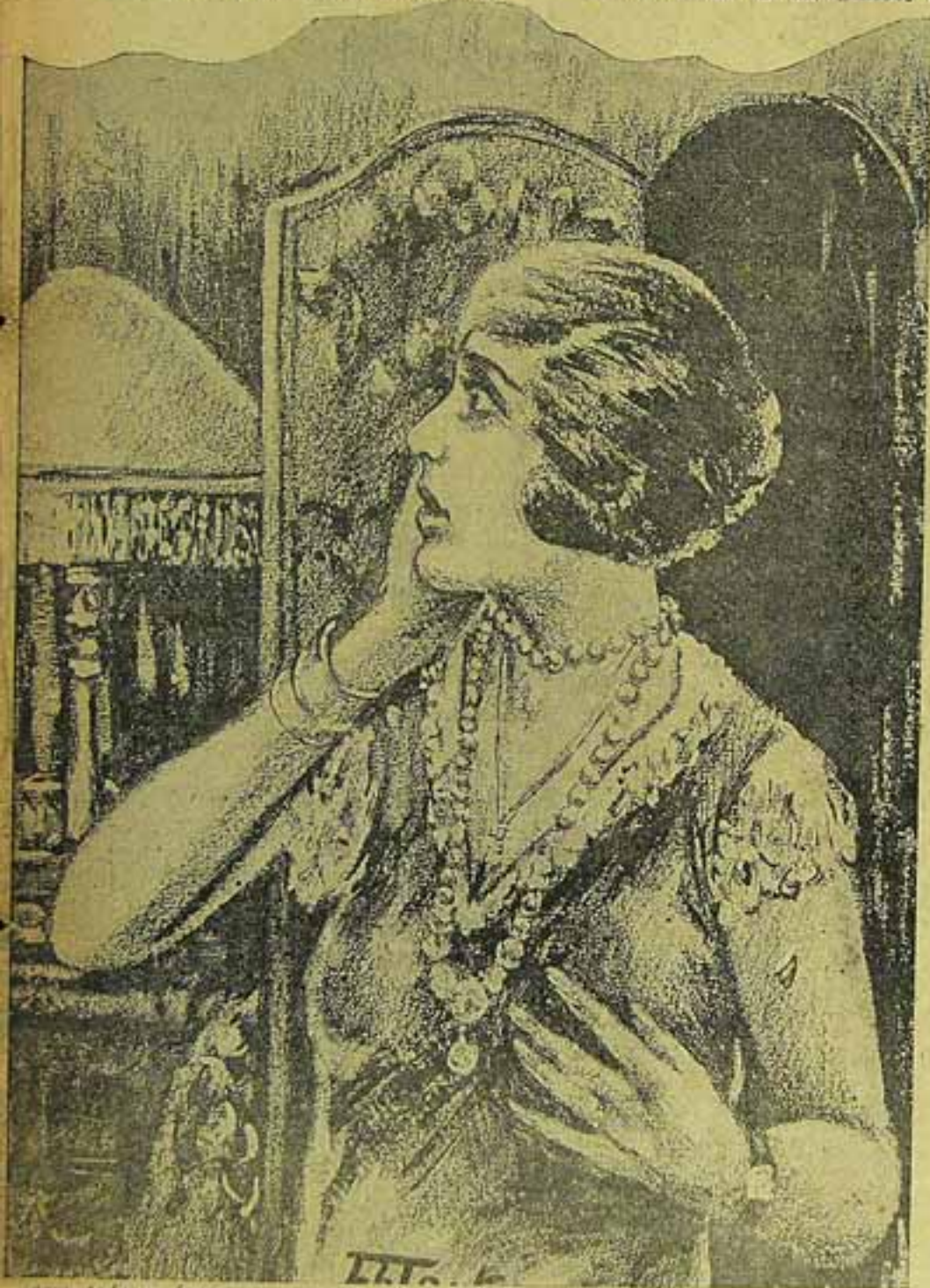
Na proxima semana:

VIAGEM NUPCIAL

narrativa emocionante de

Alcy Morgado

com illustração de ACQUARONE



com toda a força, o cano na cabeça...

(Illustração de EHLERT)

não podia deixar de prestar esse serviço. Sinhá não deixou minha mãe morrer de fome, no matto. E tu não quero ser ingrato. Ouvi pouca coisa:

"— Olha, você vae á cidade e

aquelle medico que veio ha pouco tempo do Rio. Trouxe uma mulher bonita. Elle não trabalha, não se importa muito com doentes. E a mulher deixa os homens ricos doentes por ella.

O Mito

pois, vou tranquillo. Sei que Deus me innocenta. Matei — matei — porque precisava mostrar gratidão á Sinhá que deu comida para minha mãe quando ella mendigava de sitio em sitio. Confessei tudo para o senhor, seu vigario. Não vá dizer tudo isso a alguém, nem ao delegado.

O negro agonizava. Depois, os olhos pardacentos adquiriram um brilho estranho. Brilho de morte...

PAULO SIQUEIRA

Papeis da China e do Japão

Os papeis choreidos, muito pouco conhecidos na Europa, são muito interessantes por diversos motivos. Têm uma cor amarelenta, possuem um brilho sedoso e apresentam uma solidez extraordinária, mas não podem egualar-se com respeito á pureza e ás boas qualidades, com os papeis da China.

Estes papeis da China têm 29 1/2 x 50 polegadas; são impregnados de azeite e servem para vidraças, e além das suas applicações como papel mata-borrão e papel de embrulho, empregam-se também para fabricar certos moveis.

Os papeis do Japão são de duas espécies: a primeira, chamada **hauai** contém uns 20 por 100 de amido de arroz; a segunda, conhecida pelo nome de **mino-gami** é inteiramente fibrosa. O **hauai** é forte, grosso e encontra-se em folhas de 9 1/2 x 13 polegadas; o **mino-gami** é mais delgado, de melhor qualidade e maior tamanho; 11 x 16 polegadas.

A mão japonesa chama-se **jo** e tem 20 a 48 folhas; a resma chama-se **shino** e tem de 480 a 2.400 folhas. O consumo do papel adquiriu no Japão um desenvolvimento tão extraordinário que é preciso recorrer á importação estrangeira.

Factor importantissimo na industria do papel é a palha do arroz e só quando a colheita é escassa, é que se utiliza a fibra de madeira, procedente da Suécia.

As fabricas de papel de Muramatsu, perto de Shiznoka, produzem um magnifico papel feito á mão e convém chamar, sobreudo, a atenção para os lençóis de papel de seda, de um brilho e finura incomparáveis, frequentemente guarnecidos com desenhos feitos á mão ou impressos. Também se fazem no Japão casacos e calças de papel, vestuario que o exercito japonês usava na guerra contra a China.



A ferrugem — denominação vulgar de conhecida epistolia dos trigos — ameaça devastar, ao que se sabe, as plantações argentinas. Esta noticia nos chega exactamente quando acabamos de realizar, em S. Paulo, com um successo imprevisto, a Semana do Trigo. E, si por um lado, da associação desses dois factos, nos vêm motivos favo-

raveis á tarefa de libertação desse mercado que iniciamos, outros quererão, talvez, ver nã razões contrarias á sua expansão. Esta impressão desagradavel deve ser atenuada pela lembrança de que as circumstancias são nos favoráveis. As terras do prata não produzem de hoje a rica graminha. Já estão notavelmente cançadas. Nós não, apenas começamos. É verdade que já plantamos trigo e que também, por signal, conhecemos o mal que ora reduz de 50 % a colheita argentina. Mas isto foi ha tanto tempo em tão pequenas áreas que não vale a pena levar hoje em linha de contas. Depois a capacidade de se refazer é uma das riquezas da nossa terra. O trigo entra assim, no Sul, em Santa Catarina, Paraná, S. Paulo, todo um campo novo á sua cultura. Aproveitamos-o e produzimos o trigo, ao mesmo tempo que o vizinho reconstrue as suas terras... Não nos esqueçamos, porém, de começar, defendendo-nos de qualquer contágio malsão.



O anno de 1929 foi singularmente fecundo para a Igreja catholica em materia de conquista de almas. Só na Inglaterra, o numero de conversões subiu a 13 mil. Tratando-se de um país protestante, o facto adquire ainda importancia maior, sabido que na seita Calvino e de Lutero tem a religião de Roma o seu mais temivel adversario. Este movimento de retorno ás origens é, aliás, um phenomeno natural. O espirito humano não poderia constituir nenhuma excepção nesse particular, uma vez que as suas actividades estão também sujeitas ás melhores leis da vida em geral. Dá-se este recuo quasi sempre por necessidade do proprio equilibrio social, que as reacções violentas ameaçam romper, nas crises morais da humanidade... Andamos longe, muito longe mesmo, daquelles tempos apartados em que a Barca de Pedro teve que enfrentar o ambiente tempestivo da Reforma. Hoje, o Papa sobre não encontrar oppositores á reacção dos seus exercitos, augmenta-os na paz com os proprios que lhe moviam guerra. Ao prestigio de suas victorias, liga-se, sem duvida o caracter sobrenatural que traz consigo — e é ao mesmo tempo indício e garantia da sua eternidade.

LICENÇA N. 511, DE 26 — 3 — 1906

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

«Estação do Cerrito, 2 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publicqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influencia, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumei tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me com vós pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me

De v. s. atto. e obr. — Luiz José de Siqueira

Confirme este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

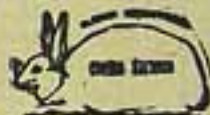
O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do Pó Pelotense. (Lote 54, de 16—2—918). Caixa 25000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. É bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

CHENOPODIO

Pós inglezes, preparados para fazer expellir completamente os vermes

HOMOEOPATHIA



Em tinturas, tablettes e globulos

Coelho Barbosa & C.

RUA DOS OURIVES, 88

Rio de Janeiro

Enviamos gratuitamente um Guia para tratamento

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

TODOS OS SPORTS

Bolas de football com-

Camaras de ar

pletas

Halex n.º 1 105000

" " 2 125000

" " 3 155000

" " 4 225000

" " 5 255000

Training " 5 255000

Spaldie " 5 305000

Spander " 5 355000

Spandie " 5 305000



n.º 1. 315; n.º 2. 45000

n.º 3. 545; n.º 4. 65000

n.º 5. 75000

Meias de algodão: 35, 65 e 85000

Meias de pura lã 155000

Camisas de 75, 125 e 145000

Calções de 85, 125 e 155000

Shooteiras de 225 e 355000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PECAM CATALOGOS ILUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO



PIELOS CAMPOS...



UM GALLINHEIRO MODELO

O illustre presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura, Dr. Oswaldo Siqueira, aconselha uma observação constante nos galinheiros de madeira, para evitar os acríos, causa de tantas epizootias. Entretanto, adverte, esta vigilância torna tempo e nunca é perfeita, porque é confiada aos empregados da granja, em via de regra pessoas pouco cuidadosas por comodidade... Recommenda, por isso, aos avicultores, o tipo de galinheiro que um no seu aviário e que ele próprio assim descreve:

"Seis telhas de zinco de comprimento de sete pés, juxtapostas nas pontas e tendo de permo um paio roliço para facilitar a articulação, afim de evitar que o arame que as liga, as corte.

Outra vantagem deste páio é conservar sempre ligados aos outros os grupos de duas folhas, preenchendo o papel de cumieira.

A distancia entre as extremidades que assentam no solo póde ser de 3 metros ou um pouco menos.

Sob esta protecção de duas aguas, collocam-se os ninhos-alcapões, cujo tempo serve de assaio para collocação dos poleiros.

Os poleiros devem ser construídos em numero de quatro, horizontalmente e a distancia de um metro do tempo do ninho.

Um abrigo deste, agasalha perfeitamente um gallo e dez galinhas e se presta para quintaes ou parques de 100 metros quadrados.

O ninho com divisões deve ter as seguintes dimensões: um metro de comprimento por um de largura e 50 cms. de alto.

Não entro em detalhes dos ninhos alcapões, porque qualquer livro de avicultura ensina a construí-los.

O sol, aquecendo a folha de zinco, expurga-a de todos os piochos e principalmente do dermomyias gallinae o mais nefasto.

Diariamente deve ser feita a limpeza do tempo do ninho, que recolhe as fêzes (dropping-board).

Desde que as aves sejam lavadas com a solução de Carrapaticida Cooper, não ha recelo de tal contratempo, mas se por acaso surgir, convem no mesmo dia usar o banho Carrapaticida para as aves e desinfetar o ninho com agua, kerosene e acido carbonico:

Sabão	1/2 kilo
Agua	4.15
Kerosene	0.15
Acido carbonico	250 c.c.

Prepara-se da seguinte forma:

Uma vasilha de capacidade para 5 litros, junta-se um litro de agua quente e 1/2 kilo de sabão bruto, cortado em pequenos fragmentos, para facilitar a dissolução. Leva-se ao fogo durante alguns minutos.

Dissolvido o sabão, retira-se a vasilha do fogo e imediatamente adiciona-se 1/2 litro de kerosene, mexendo-se continuamente com um páio para fazer a emulsão. Terminada esta, completa-se com agua o suficiente para atingir a 5 litros.

Para reforçar a acção desinfetante, junta-se 250 c.c. de acido phenico a mistura acima.

Com uma bomba "Spay" e na falta desta com uma esponja ou panno, embebe-se todo o taboado do ninho, que fica por muito tempo laento de piochos, desde as galinhas que se alviam delle sejam outrossim lavadas com a solução de Carrapaticida Cooper".

A PROPOSITO DE CHOCADÉIRAS

O mesmo abalizado tecnico, devotado estudioso dos nossos assumptos avícolas, que é o presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura, respondeu ás duvidas de um

seu consultante sobre as chocadeiras artificiaes do seguinte modo:

"Os aparelhos de incubação artificial não devem ser sempre responsabilizados pelos insuccessos.

A qualidade dos ovos, o vigor dos reprodutores, certos descuidos da tecnica e outras coisas mais podem dar origem ao fracasso.

Tenho tido conhecimento de verdadeiros desastres com aparelhos dos mais afamados fabricantes e entusiasticas referencias a machinas pouco conhecidas.

Recommendo os incubadores crideiras vendidos pelos srs. Dolazza & C., Haencler & C., Hopkins, Causser & Hopkins, Cooperativa Avicola, todas, casas conhecidas na praça do Rio de Janeiro.

Uma chocadeira de 150 ovos, consome cerca de 500 c. c. de kerosene em 24 horas; está na dependencia, o consumo de combustivel, do volume da chamma e da graduação, de accordo com a estação do anno.

A melhor época para as incubações é, no hemispherio austral, a que succede logo a muda das pennas, isto é, de maio a setembro.

Entretanto conheço criadores habéis, que pelo processo artificial, conseguem em más épocas, tanto os males que muitos que só incubam na época boa".

A CULTURA DO ALGODOEIRO

Não se póde deixar de attribuir um certo desanimo existente entre os cultivadores do algodoeiro sinão a falta de cuidado na selecção das sementes destinadas ao replantio. Tal é, em linhas gerais, o conceito expendido por brilhante collaborador do "O Jornal" no seguinte artigo modestamente assignado apenas por um mysterioso Z:

"Agora, que novamente o governo volta as suas attencões para a cultura do algodão e que, em S. Paulo, a Sociedade Rural Brasileira e a Bolsa de Mercadorias mostram-se interessadas em propagar methodos de cultura mais modernos e fornecer sementes mais seleccionadas dessa preciosa malvacea, resolvi expor minha opinião, como anteriormente fiz por alguns jornais da capital e do interior do Estado.

Minha opinião é sãmente baseada na longa pratica do beneficiamento e commercio do algodão e, nessas despretençiosas publicações, não tenho outra intenção que a de colaborar, na medida das minhas forças, para que em futuro proximo seja possível essa cultura constituir uma fonte rendosa de lucros para o lavrador e uma das columnas mais solidas do edificio da economia brasileira.

Antes, porém, de entrar na parte pratica do assumpto, torna-se mister que se faça um historico dessa cultura, desde a época em que foi iniciada em larga escala no Estado de S. Paulo e que a protecção official começou a fazer-se sentir, sob diversos aspectos.

Cinco-me, propositalmente, ao algodão paulista, por ser somente este que conheço e também, porque o que se deve ainda fazer em São Paulo, deverá ser executado em outros Estados, com pequenas variantes nos detalhes, é claro.

O algodão começou a ser cultivado em larga escala no Estado de São Paulo após a geada de 1918, que impediu, pelo espaço de quasi tres annos, a produção de café na maior parte das fazendas.

Privado da renda que auferia do café, o fazendeiro paulista, demonstrando uma visão pratica pouco commum, atirou-se á cultura do "ouro branco", que era na occasião a mais aconselhavel.

Seus preços eram remuneradores, principalmente porque os Estados Unidos da America do Norte, o maior produtor no mundo, já não entravam no mercado com

a mesma quantidade de fardos das safras anteriores.

A lagarta rosada, então desconhecida em S. Paulo, juntamente com outras pragas, faziam estragos formidaveis nos algodões yankees.

Em pouco tempo, em vastas extensões de terra, onde antes o café queimado pela geada emprestava á região um aspecto desolador, via-se apparecerem lindos flocos brancos, festivamente contrastados com os campos calcinados. E o algodão era logo convertido em ouro, compensado largamente a falta do café, premiando assim o alvador que não desanimou ante a perda momentanea da colheita da rubiacea.

Foi esse o tempo aureo para o algodão no Estado de S. Paulo porque, plantado por fazendeiros, tinha elle o carinho de que necessitava para o seu bom crescimento e fructificação.

O fazendeiro paulista, quer se dedique ao café, como habitualmente acontece, quer se dedique ao algodão ou á laranja, é, sem favor nenhum, um adeantado e caprichosissimo lavrador.

Falo do paulista, porque é o unico fazendeiro que conheço, não querendo dizer com isso, que os fazendeiros dos outros Estados também não tenham os predilectos do primeiro.

Porém, com essa produção muito grande e subitamente apparecida, começaram as estradas de ferro a sentir as difficuldades para transportar aquellas verdadeiras montanhas de saccos que se agglomeravam em todas as estações.

Urgia tomar uma medida rapida, que resolvesse a situação com a urgencia que o caso requeria.

Foi lembrada a instalação de cottonificios. As estradas de ferro, o governo estadual, as camaras municipais e as sociedades agricolas começaram a fazer propaganda, por todos os meios ao seu alcance, da enorme differença de fretes do algodão em caroco e enfiado.

Em pouco tempo surgiam descarregadores. Pequenos de carregação e empacotamento manual installados em predios improprios a principio. Logo a seguir, appareceram os grandes cottonificios, dotados de todos os requisitos mais modernos.

Porém, como querendo por á prova, mais uma vez a tempera do fazendeiro que a geada quizera empobrecer, appareceu a lagarta rosada.

Começaram a surgir os eternos derrotistas que, afotamente, presidiam a morte do "ouro branco". Impedidamente trucidade por esse quasi invisivel exercito vermelho de nova especie.

Começaram as providencias officiaes umas sobre as outras, a surgirem, até apparecer a lei Julio Prestes.

O actual presidente de S. Paulo, então "leader" da Camara dos Deputados estaduais, apresentou um projecto de lei sobre o assumpto, o qual, embora elaborado com a melhor e a mais louvavel intenção, não logrou melhorar a situação.

A culpa da inefficacia e mesmo impraticabilidade das medidas adoptadas não lhe pode, contudo, catar inteiramente, pois a ex. não é lavrador e fez um projecto, naturalmente, para fazer surgir novas idéas por parte de varios deputados que eram lavradores e, portanto, deviam entender do assumpto.

Mas, o projecto passou em branca nuvem, talvez por descuido dos deputados que poderiam torná-lo perfeito.

Essa projecto, se resumia, afinal, nas duas seguintes providencias:

1ª — Prohibição do transitio, nas estradas de ferro do Estado, de algodão em caroco ou caroco de algodão não expurgado.

2ª — Criação de vinte postos de expurgo. A primeira é de todo impraticavel por diversos motivos.

Entre as condições exigidas para a perfeita belleza está o aspecto que os cabellos devem offerecer. A primeira vista parece coisa difficil, no entanto, nada mais simples; basta usar a JUVENUDE ALEXANDRE, o tonico mais scientifico. Cada vidro custa apenas 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

o Malho

Em primeiro lugar, duvide muito de que o expurgo, feito com gaz sulfuroso, sobre algodão em caroço, mesmo em autoclaves, consiga debellar totalmente a lagarta.

Em segundo lugar, é preciso se reflectir nas proporções dos postos de expurgo, levando em conta o espaço que pôde occupar a produção do Estado, numa grande safra de algodão. Para isso, é bastante considerável-se que em 1924 somente um "distrito de paz" da Douradense produziu mais de 100.000 arrobas de algodão em caroço. Só neste esse distrito encheria pelo menos 50.000 saccos com o algodão nelle produzido, que corresponde a pouco de 2.104 fardos de 200 kgrs., 21.630 saccos de sementes de 40 kgrs. e 400 fardos de canham, depois de beneficiado. Isto com o rendimento médio de 52 kgrs. por arroba de pluma, que é, aliás, uma bem soffrível média.

A segunda disposição é ainda peor do que a primeira.

O Estado já possuía, na época da discussão da lei, 300 ou mais municípios e igual numero de distritos de paz. Ao todo, 600 localidades, pelo menos.

Localizando somente vinte postos, vem, por exemplo, caber um para Araraquara, afim de servir uma zona vastíssima, com mais de 100 ou 200 povoações e cidades situadas pelas estradas de ferro, Paulista, em parte, Douradense, em outra grande parte, e pela Araraquarense em 250 kilometros.

Um lavrador do Mundo Novo, por exemplo, que não é lugar demasiadamente longe de Araraquara, teria que percorrer em carroça ou caminhão, 140 kilometros, mais ou menos, de estrada de rodagem, afim de expurgar o seu producto para vendê-lo depois.

Ora, somente o preço do transporte seria três vezes superior ao do custo da produção.

Além disso, se o algodão estivesse praguejado, iria disseminando lagartas em todas as algodões que atravessasse e, assim, logrando effeito justamente opposto ao visado pela lei mencionada.

Isto tudo, porque não poderia conduzi-lo por via ferrea, em virtude da primeira disposição.

E, além disso tudo, é preciso levar em conta a chusma de exploradores que, fatalmente haveria de se aglomerar ao redor desses postos e mancomunados, comparem do pobre lavrador o seu algodão por um preço muito inferior ao do mercado.

O governo, na regulamentação, não seguiu a lei à risca, mas, não foi muito feliz também nas medidas adoptadas.

OS IRMAOS DE SOUZA FILHO ESPERAM A JUSTIÇA

Causou funda impressão nas nossas rodas politicas a seguinte carta que o Dr. Nestor de Souza, irmão do deputado Souza, enviou á redacção de "O Paiz":

"Sr. redactor d'O Paiz — Peço publicação para as linhas que se seguem: — Um vespertino de hoje, aliás pouco lido pelo publico carioca, escreveu, em letras garrafas, que "um irmão do deputado Souza Filho tem sido visto, todos esses dias, com um capanga nas immediações do quartel dos Barbonos, não fazendo mysterio dos propositos que o animam, e diz a toda gente que veio ao Rio para vingar".

Certo aquelle vespertino, cujo nome não leclino por ser bastante conhecido pelas sinuosidades de sua vida "esquerda", se refere a mim, porque, presentemente, dos irmãos de Souza Filho, só eu estou aqui, chegado do interior do Espirito Santo, cinco horas após a partida do "Pedro I".

De verdade, quasi todas as noites tenho ido ás proximidades do quartel dos Barbonos, isto é, á residencia de meu primo capitão José Domingos, em visita á sua familia. Nunca, porém, com o intuito "liberalesco" de ir á prisão do assassino de meu irmão, pois o sei muito bem guardado. Ademais, a ninguém exteriori propositos de vingança — coisa cá do foro intimo de cada um — mesmo porque nada poderemos dizer, nós os irmãos de Souza Filho, antes da justiça se pronunciar.



Mate a mosca sórdida

As moscas proliferam no lixo e na sujeira. E daí, carregadas de germes damnhinhos, vôm e invadem o seu lar.

Eis a sórdida mosca, perigo que quasi não o preocupa... No entanto é ella a transmissora impiedosa da tuberculose, da febre typhoide e da dysenteria!

Mate essa assassina! Flit é a melhor arma para isso. Extermina rapidamente moscas, mosquitos, baratas, percevejos, formigas e pulgas. É facil de se usar. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. A venda nas melhores lojas de qualquer cidade.



"Voa e molhada no 'lote amarelo' com a 'faca preta'!"

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas

Estou só, ando só e recolho-me á casa sózinho, habitualmente. Não preciso da companhia de capangas, porque é característico da familia Souza, de Petrolina, não sentir a sensação feminina do medo. Tanto que, se preciso fór, para dessedentar os assecias da Alliança Liberal, que outro membro da familia Souza Filho tombe assassinado, eu, desde já, offereço as minhas costas para alvo das balas dos Simões Lopes, velho e moço, porque elles nunca tiveram nem têm a coragem pernambucana de atirar de frente.

Quanto ao mais é conversa fiada e torpe exploração politica. — De V. leitor assíduo. — Dr. Nestor de Souza. — Rio, 11-1-930 — Rua 11 de Maio n. 83 (Gávea)."

Para um presente de festas, só um livro de sonhos e encantos... CINE-ARTE-ALBUM. A' venda em todos os pontos de jornaes.

URODONAL

dissolve o ácido urico

"O Urodonal" Fabrica-se
em Granulado e
Pastilhas

17
Grandes Premios



Gotta
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis



Lava o Fígado
• as Articulações
Dissolve o ácido urico
Activa a Nutrição
e oxyda as Gorduras

Etalissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmacias

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa Postal, 624

FELICIDADE!

Encontrei-a certa vez na minha vida, por estradas enlauradas, onde o pó dos caminhos d'uma brancura brilhante, dava a impressão de tapizados de neve...

Encontrei-a tão linda, pela estrada, que a tomei por Venus, a estes logares transplantada...

Caminhava de manso e seus pés pareciam feitos de pétalas de rosas...

Sua bocca, flôr entreaberta, parecia emitir todos os sons e todos os acordes tocados por um anjo, nas paragens longinquas do além.

Seus olhos de uma belleza sem par, recordavam o brilho das estrelas a tremeluzirem no céu, e estavam sempre fixos n'um ponto, onde nem a argúcia nem a experiencia, poderiam alcançá-lo. Suas vestes phosphorecentes tinham o esplendor do sol, e a harmonia cantante das fontes...

Suas mãos brancas e finas cruzadas sobre o peito, pareciam dois pombinhos que viessem arrulhar sobre seu seio perfumado...

Na frente, cujo assetinado côr de perola de sua pelle se confundia, com o arroxoado das olheiras que, pareciam duas violetas pizadas, e collocadas sob seus lindos olhos encantadores, trazia como um diadema, uma grinalda de rosas, entrelaçada, de fitas de um verde tão lindo! que não se podia vêr sem que, promptamente accudisse á nossa mente, a visão da Esperança...

Estava tão linda que parecia supplantar, a belleza dos campos profusos de flôres, e o encanto da luz argentea, que o luar projectava nas frondes das arvôres, escorrendo pelos ramos e se espargindo no chão!...

Era alta, esbelta, e seu talhe flexivel, parecia, o talhe da palmeira cuja cabelleira se agita á borda do rio, tocada pelo vento, e que farfalha, como em segredo, ao proprio rio que corre, e ao proprio vento que passa, toda a sua ternura de solitaria e toda a sua belleza de incomprehendida!...

Era tão linda! que á sua passagem, os passarinhos tontos de somno, mergulhavam seus biquinhos em suas proprias plumagens, como se estivessem offuscados de luz, para reerguê-los e entôar nos seus maviosos cantares, melodias de amor...

Era tão linda! que a fonte de agua crystallina parecia interromper sua que-

da por um instante para deixá-la passar...

Tinha a inconstancia dos homens, a magestade das rainhas, a graça e a espontaneidade das creanças; andava apressada, e parecia não dar ouvidos, nem olhar com sympathia para as casinhas de palha, que bordavam os caminhos, onde os gemidos de dôr das creancinhas enfermas, pareciam o écho de todos os corações que soffriam, e em vão procuravam retê-la.

Seus cabellos de ouro, desnastrados, cahiam-lhe em ondas pelas espaldas como manto dourado.

Sua voz tinha a languidez das cava-tinas tocadas ao luar; e seu halito era perfumado como um botão de rosa, tocado pelo beijo do zephyro...

Eu então, alvoroçada, corri-lhe ao encontro. Ella, porem, intangivel como uma sombra evaporou-se...

Deixou-me no entanto, uma recordação tão doce... tão linda... que jamais poderei esquecer.

Ella ficou commigo pela recordação dos dias que passaram, e que a esperança me diz que Deus novamente m'os enviará.

Assim pois, eu te espero: — lenda ou fantasia... sonho ou realidade!

Magda Rocha.

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém toda a Galeria do Cinema Brasileiro, centenas de photographias ineditas, confissões das telephonistas dos studios e outras cousas lindas.

o *Matão*

Os Sete Dias da Política

Para se consolar da ingratidão do Sr. Getúlio Vargas, o Sr. Antonio Carlos sempre conseguiu arrastar à Minas o Sr. João Pessoa...

A substituição não foi de molde a satisfazer-o plenamente, mas, em todo o caso, o contentou, sem duvida, em parte. Os vice foram feitos de resto apenas para servirem nas deficiências dos outros. E, assim sendo, é natural que não sejam nunca o mesmo que os outros...

O chefe supremo da Aliança tinha razão, portanto, para ficar triste com a substituição. Minas official queria ver o seu candidato ao Cattelato e, afinal, não consegue senão botar a vista em cima do seu companheiro de chapa. Tinha-lhe garantido o seu presidente que o Dr. Getúlio Vargas lhe estava gratissimo e, no entanto, ella vira, na moeda com que lhe pagara um signal, precisamente do contrario! Esta verificação não a abalou, apenas, porque também a deixou intrigada. Como poderia acaso isto se dar? Que motivos teria o presidente do Rio Grande para assim proceder? Alguma deslealdade do Sr. Antonio Carlos, ou do proprio candidato? O Sr. João Pessoa, com a sua franqueza rude, é que iria esclarecer-lhe as cousas...

Sob esse aspecto a visita do vice a agradava. O sobrinho do Sr. Epitácio, aliás, com a simples ida ali já fazia, em parte, a defesa do seu novo chefe.

Se o Andrada houvesse enganado os candidatos da Aliança, elle, o vice, opinioso como é, não estaria a receber as suas festas.

Este raciocínio é, porém, fraco. O Sr. Pessoa, homem de boa fé e espirito de penetração difficil, bem poderá não o ter sentido com a felicidade do Dr. Getúlio. Foi isto, a nosso ver, o que se deu. E sabem os mineiros o que constituiu o motivo maior dessa desconfiança do candidato na lealdade do seu presidente? Apenas isto: a scisão de Minas...

Depois que os seus chefes, decepcionados com as promessas eleitoraes do Sr. Antonio Carlos, negaram o corpo ao seu mal desfarçado proposito de arrastar-os á guerra, entendeu de promover-a no sul, por conta propria, o Sr. Flores da Cunha... As suas celebradas Ligas Anti-Intervencionistas são meras providencias com que o joven caudilho dos pampas, na sua inconsequencia, pretende agitar-lhes de novo o sólo.

Sempre suppunhamos que as correrias do Sr. Flores na politica do Rio Grande houvessem cessado com a sua entrada para o Senado da Republica. Vemos agora que nos enganamos. O homem mal tomou posse do lugar dos velhos,

foi logo dizer aos seus correligionarios que era o mesmo rapaz de sempre! Esta se lhe afigurou a melhor maneira de agradecer-lhes, sem de longe sequer reflectir no facto de para ali o terem mandado exactamente para o verem, afinal, tomar juizo...

Temos, não obstante, a impressão de que, por isso mesmo que se trata de uma fatalidade organica, não haverá mais quem consiga dar volta no temperamento irrequieto desse gaúcho impulsivo e incongruente. Nem as proprias decepções o ensinam, porque elle não guarda memoria dos factos, senão enquanto os vive. O caso do banquete de S. Paulo, em que, antes de qualquer outro, levantou a candidatura Julio Prestes, já não o lembrava elle, de certo, mal se erguera da cadeira para se afastar da mesa... D'ahi, pouco depois o se lhe ouvir protestar contra a mesma, com tanto calor! Não nos deve admirar, depois disso, que o emulo do Sr. Paim Filho, amanhã, dissolva as Ligas, ou venha mesmo com ellas reforçar as fileiras do seu "amigo pessoal". As attitúdes do Sr. Flores são sempre assim chocantes pela incoherencia, mas têm a virtude de não de-xar odios, nem sulcos atrás de si...

As chapas estaduais para renovação da Camara e do terço do Senado estão todas conhecidas, excepção feita de Minas, Rio Grande e Parahyba.

Este facto veio collocar os tres aliados, ora sob a chefia eventual do inventor do 3º escrutineio, numa situação realmente nada commoda. Aos olhos dos proprios correligionarios, essa demora na escolha dos seus candidatos ao Parlamento apparece como symptoma da fraqueza que uma perturbação de ordem interna lhe vão acarretando... Ninguém o interpretará de outro modo, por melhor boa vontade que se tenha! O adversario, vendo isto, maior animo cobrará de certo para conseguir-lhe a derrota nas urnas.

Aliás, foi nossa impressão, desde os primeiros dias da campanha, que o peor inimigo das hostes liberalescas do Sr. Antonio Carlos estava dentro dos seus proprios muros. A ambição, o despique, a competição pessoal, em summa, apenas espreitavam o momento de agir dentro

do sacco de gatos que a reunião dessa gente em forma de partido, ou cousa que o valha, representaria fatalmente!

Os conservadores tudo conseguiram nos seus dominios reaes sem bulha, nem matinas. Puderam não só ter um criterio — o da reeleição — e vel-o respeitado, acatado por todos, o que é mais. O mesmo já não acontece com os liberaes improvisados. Os seus chefes até aqui não sabem ainda a orientação a seguir, e isto pela razão de que não contam com o espirito, já não dizemos de sacrificio, mas de simples renuncia. Todos querem ser deputados — melhor diríamos candidatos á deputação, — e se os pretendentes são muitos, os logares são poucos. No Rio Grande, em Minas, pelo menos se dá isto. Os libertadores do osul dizem que no caso de não lhe darem pelo menos oito, elles libertam o Estado de novo... A mesma ameaça soffre nas alterosas o P. R. M., que, nesta hypothese, teria um novo schisma para triumpho completo do liberalismo Andradino!

Prepara-se o paiz inteiro para a luta das urnas, que desta vez deixará de ser o simulacro a que nos vinhamos habituando. Scindidas as suas forças electoraes, em torno da successão presidencial, o pleito ganhou incontestavelmente um caracter de mais realidade. Mas, dada a ausencia de cultura politica do nosso povo, em quasi nada estas divergencias, occasionaes para nos servirmos da phrase do Dr. Getúlio Vargas, conseguirão alterar o quadro da realidade brasileira a esse respeito. Não ha duvida que a saude das democracias provém em parte desses choques, como quer o Sr. Arthur Bernardes, pois que as movimentam convenientemente. Mas é preciso talvez não esquecer que nós estamos ainda nesse particular tão atrazados que ainda quasi operamos tão só a differenciação dos seus orgãos. Nas formas embryonarias, a funcção fica para depois, e apenas ali se cumpre integralmente o aphorismo physiologico conhecido... Ora, neste periodo da vida, os choques não lhe são nada favoraveis. Ella se desdobra tanto melhor quanto mais ao abrigo de qualquer violencia. Façamos o possivel por não quebrar-lhe o rythmo natural da evolução. Não faz mal que cheguemos mais tarde ao ponto desejado. Uma vez ahi, estaremos mais seguros, pelo resto da vida. O progresso que se dá por entre crises é sempre precario. Resultando da ignorancia das massas e da desorientação das falsas elites, esses movimentos só podem ser funestos aos verdadeiros interesses sociaes, porque violamos os seus fundamentos scientificos.



A DANSA FANTASTICA DOS MILHÕES

BANQUEIROS SUICIDAS, COMMERCIENTES LOUCOS E MULTIMILLIONARIOS
ARRUINADOS EM POUCAS HORAS

Onde deveria ser batido esse record de sensacionalismo financeiro senão em Nova York, a metropole immensa que desafia o mundo inteiro com seu gigantesco poderio material?

Norte America, com sua vitalidade formidável não deixa que lhe arrebatem a primazia em nada. Nem sequer nas catastrophes economicas... E até se permite o prazer de fazer-se sangrias extraordinarias pelo prazer de provar que as supporta sem se debilitar...

O dinheiro é a cadeia com que Norte America escravizou o mundo. Amarra tão forte que, ainda quando o raio da especulação lhe parta algumas, ainda lhe sobram aureas argolas para continuar sujeitando o mundo...

Nova York foi, agora, theatro de uma dessas tragedias modernas que ainda não encontraram seu Eschilo.

A Bolsa, divindade terrível, mysteriosa e fatal, como uma divindade da tragedia classica, decretou sobre Nova York uma hecatombe.

Um dia, sem causa concreta nem ainda elucidada, na Bolsa de Nova York produziu-se um grande movimento de baixas. Em poucas horas os mais solidos valores, as acções dos mais poderosos grupos bancarios, as laminas das melhores industrias perderam um punhado de inteiros.

Wall Street, o bairro dos banqueiros, dos imperadores da industria, dos commerciantes e dos agiotas mais poderosos da terra, estremeceu de terror.

A convulsão de panico chegou ao colapso. O dinheiro, que se jacta de



Um dia, sem causa concreta, nem ainda elucidada, na Bolsa de Nova York produziu-se um grande movimento de baixas. Em poucas horas os mais solidos valores, as acções dos mais poderosos grupos bancarios, as laminas das melhores industrias perderam um punhado de inteiros.

ser o elemento mais valente do mundo, é, paradoxalmente, tambem o mais medroso.

Tudo que ha de ficticio em seu valor, de injusto em seu accumulo, de cruel em seu poderio, estalla, então, como uma revanche de todos os soffrimentos, de toda a inhumanidade que a excessiva riqueza significa.

O panico na Bolsa de Nova York adquiriu vertiginosamente os caracteres de um desastre. Foi inutil que as magnatas do Banco, os principes da industria, os imperadores do dollar — Morgan, Rockefeller, Ford — lançassem seus exercitos de milhões para conter os que fugiam... Os valores seguiam, baixando. Em quantidades fabulosas as acções, horas antes mais estimadas, eram oferecidas com prejuizos quasi totaes.

Ninguém sabia a causa do frenetico descenso. O panico fazia sua terrível obra. E em tres dias se registravam perdas, cujo importe dariam para cobrir dez vezes o presuppuesto total da nação mais poderosa da Europa. Em uma só sessão da

Bolsa se perderam dezeseis milhões de dollars...

Um halito de loucura apoderou-se de Nova York. ...Os alaridos de espanto da multidão, estacionada em frente ao Palacio da Bolsa, apagavam os ruidos formidaveis da grande cidade. A's centenas quebravam Bancos, agentes de especulação e submergiam os creditos mais firmes... O suicidio de varios homens de negocio arruinados em poucas horas, rubricava dramaticamente a dança phantastica das

cifras nos placards bancarios... A vertigem dos numeros fazia preza na razão dos homens e os arrastava á loucura...

Tres dos mais conhecidos especuladores de Wall Street tiveram de ser recolhidos a um manicomio. Outros buscaram na bala de uma pistola a liberação definitiva.

E, enquanto isso, navegava, abarrotado, caminho da Europa, um transatlantico magnifico, um desses luxuosos palacios fluctuantes que levam para o prazer da Europa as caravanas de potentados sciosos...

Em pleno atlantico chegou ao navio a noticia do enorme crack financeiro de Nova York, da baixa inaudita de todos os valores...

Os passageiros, quasi todos millionarios e negociantes de Nova York, entregaram-se ao mais dramatico frenesi.

Em alto mar, a milhares de milhas de sua patria, sabiam que suas fortunas eram arrastadas á voragem, e não podiam fazer nada, nada intentar para evitar o cataclysmo... O radio de bordo expedia sem cessar ordens de Bolsa, chama-

O malho

dos angustiosos aos Bancos nova-yorkinos... Ordena e chamados inuteis... O ruído e a febre da bancarrota tornavam a Bolsa e os Bancos surdos às supplicas, aos S. O. S. dos gigantes aniquilados, que lhes chegavam da immensidade do mar...

E quando o luxuoso transatlântico tocou terras de França, aquellos passageiros, que ao sahir de Nova York eram millionarios, se encontraram convertidos em pobres, aterrados emigrantes sem fortuna... Seus talões de cheques, suas cartas de credito, tudo era inutil depois da derrocada de seus bens, occorrida em tres dias, enquanto navegavam em demanda do repouso e dos prazeres da Europa...

Alguns, millionarios umas horas antes, não possuíam nem para pagar sua futura hospedagem...

Tudo obedece a essa lei de que no Universo nada se perde nem aniquilla, só o dinheiro se rebella contra esse apotegma...

A Bolsa é o escravo que por detraz do carro do triumphador vae gritando o *memento homo!*... Um dia, o escravo cumpre sua vingança no homem. E basta que diminuam umas cifras em um placard para que instantaneamente se percam milhares de milhões que ninguem ganha.

E' a ruína, é a quebra, que cria o novo pobre, os milhares de novos pobres que aprendem tristemente, fatalmente, que sómente o valor-homem, o valor-intelligencia, o valor que reside no uso das humanas faculdades, é permanente e digno.



A Noruega acaba de assistir a um interessante concurso em defesa do nosso café. Promoveu-o uma companhia que vae explorar ali o commercio do producto brasileiro e consertou o mesmo da solução de charadas, em cuja decifração estavam os nomes dos seus principais pontos exportadores — Santos e Rio. O premio era uma viagem ao Brasil. Venceu-o o Soren Gensen, que acaba de chegar ao nosso Paiz pelo "Cap Arcona", dirigindo-se a S. Paulo, onde foi considerado hospede do Estado.

O alcance dessa interessante e util propaganda não se faz necessario accentuar, sabendo-se que ella se distribuiu por varias centenas de milhas de folhetos espalhados por toda aquella laboriosa nação do Norte. Era nenhuma outra região da Europa o uso do café encontraria maior justificação. Conhecidas as suas qualidades estimulantes, elle será naturalmente indicado ali como um substituto ideal do alcool consumido por aquellas populações, como respança contra o ambiente de frio que o envolve.

Ora, si o meio a favor de um lado e, d'outro, não lhe falta a defesa intelligente junto ao povo norueguês, de que necessitará mais o nosso café para conquistar naquella paiz um novo mercado?

O transporte ao Museu Nacional de Roma da maravilhosa estatua grega chamada "Jeune fille d'Antium", comprada por 450.000 francos pelo governo italiano

Na esplendida quinta de Sarsina, que pertence aos herdeiros do principe Pedro Aldobrandini, em Antium, depois de dous annos de contestações legais antes, e movimentos amigaveis depois, teve logar a venda definitiva ao governo italiano, pelo preço de 450.000 francos, desta obra-prima de arte grega attribuida a Lysippe que se tem successivamente, intitulado a "Sacerdotiza", "Estudante" e agora a "Mocinha de Antium".

Os seis herdeiros eram representados pelo principe Luiz Chigi, e o governo italiano por S. E. Rara, Ministro da Instrução. Assistiam á cerimonia, que parecia um contracto de casamento, o director das Bellas Artes, comm. Conrado Ricci, na qualidade de novo consorte, que para conquistar esse thesouro e o impedir de ir para o estrangeiro, combateu muito tempo com ardor, fé e tenacidade de um amante apaixonado, o general Spingardi, Ministro da Guerra, e o director do Museu Nacional, Sr. Bardelli, como testemunhas e alguns funcionarios do Ministerio da Instrução como convidados.

Dopis da leitura e assignatura do contracto e do almoço nupcial offerecido pelo principe Chigi, começaram as manobras para o transporte da Estatua, que no dia seguinte, sobre um carro escoltado por dous gendarmes, — extraordinaria viagem de nupcias! — percorreu os 60 kilometros que separam Antium de Roma e fez a entrada no Museu de Thermes. Algumas palavras aos leitores, que poderão ter esquecido a historia deste precioso achado.

Em uma noite do mez de Dezembro de 1878, uma violenta tempestade, desencadeada sobre a marinha de Antium, tinha derribado, pela furia das ondas, um muro a pique, pertencente á antiga quinta de Nero. Na manhã seguinte, pescadores descobriram atraz do muro desmoronado, num nicho e toda direita sobre o pedestal, a esplendida estatua, que parecia ligeiramente modificada, o milagre de Venus sahindo das ondas. Alguns dias depois, um inspector das Bellas Artes, enviado ao logar, encontrou a estatua deitada sobre a praia, o que indicava claramente que ella tinha grande falta de... vigilância! Com effeito, desde esse dia, os gendarmes não mais a abandonaram. A estatua foi então transportada para o vestibulo do palacio Aldobrandini, onde ficou até estes ultimos dias.

E' inutil falar d'aqui em diante de todas as artimanhas que foram postas em jogo, para obter a autorização de exportar a estatua; o zelo apaixonado do comm. Ricci encontrou no ministro

Rara a ajuda poderosa que o fez triumphar.

O que mais interessará todo o mundo será conhecer o que dirão os artistas e os archeologos desta obra prima, que esteve até agora occulta a todos os olhos e que não se a podia julgar pelas photographias, pois que a objectiva é impotente para traduzir o encanto indefinivel, e toda a seducção de mocidade que emanam desse thesouro sem rival, de arte e de belleza.

Esclarecimentos sobre o planeta Venus

Como se prova que o planeta Venus é um Sahara tostado pelo sol de um lado e uma immensa extensão de montanhas de gelo de outro lado.

Algumas descobertas muito interessantes foram feitas ha tempos, relativamente ao planeta Venus, pelo professor Lowell do Observatorio de Flagstaff, Estados Unidos. As observações longamente effectuadas neste observatorio eliminaram a velha idéa de que o planeta Venus era cercado por espessas nuvens e ficou verificado que é um planeta com a atmosphera quasi absolutamente limpa, em torno do qual circulam fortes ventanias, levantando muita poeira, cousa que se observou considerando seu alto poder reflectivo.

Isto porém é apenas uma parte das estupefacientes informações colhidas pelos observadores em Flagstaff, após seis mezes de continuo estudo.

Agora está averiguado que Venus tem a singularidade de não gyrar sobre eixo, como se acreditava geralmente. Está provado que assim como a Lua enfronta sempre a Terra, tambem Venus expõe ao Sol a mesma face. O disco do planeta atravessa as mesmas phases de nossa Lua e nós vemos illuminado sempre o mesmo disco. Este facto foi descoberto em primeiro logar pelo astrónomo italiano Schiaparelli.

As linhas características do planeta, que se suppunham fendas produzidas pelos ventos, com direcções persistentes, não se modificaram sensivelmente durante os seis mezes de observação.

Portanto essas linhas devem ser devidas ao facto de ser um lado do planeta exposto e abrasado pelo sol, sendo o outro lado resfriado por uma noite eterna.

O professor Lowell acredita que tremendos e poderosos tufões passam da face fria para a outra muito ardente do planeta, removendo particulas de agua da face resguardada pelo sol e depositando-as sobre outra face em forma de gelo.

Isso produz uma vasta extensão gelada, que funciona como um espelho, reflectindo as estrellas e a luz da propria Terra. Essa singularidade pôde ser observada nitidamente sobre a orla escura do planeta.

O Sr. G. Prot, desenhista inglez, tentou reproduzir o aspecto desse Sahara abraçado do planeta e tambem o limite da extensão de gelo, no qual a monotonia é eterna, segundo affirma o professor Lowell, com referencia á descripção do *Mar de Amor*.

Seria impossivel a um habitante de Venus, do nosso pensar, tolerar aquella situação, sempre a mesma do sol, num céu sempre sereno.

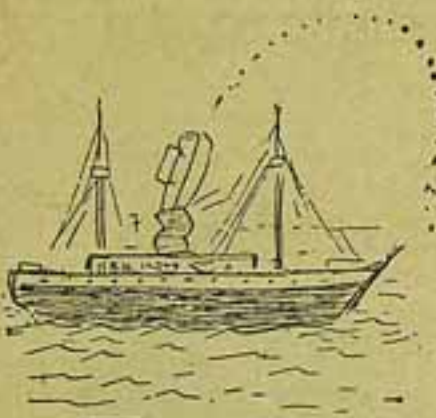
O planeta não tem dia, nem estações, nem praticamente um anno real, pelo qual seja possível marcar a passagem do tempo.

UMA VIAGEM À PANDEGOLANDIA

(TESTO E DESENHO DE YANTOCK)



A explosão foi tão forte que se ouviu desde a Califórnia até Cascadura. De um instante para outro nos vimos lançados nas nuvens onde estivemos veraneando tres semanas.



E ao cabo de cinco dias o nosso "Pezececa" foi cair com geito sobre a chaminé do navio pirata "Katapora", produzindo sérias avarias e um rombo que chegou até o fundo do mar.



Eu e Kalunga, lançados no ar como bolas, fomos cair com tanta graça, que o pirata Saltamulek ficou tres dias com dor de dentes e teve que chamar o propheta da Gavea para se curar de uma enxaqueca no tornozelo.



Saltamulek dançou, deu o estrilo. Fomos amarrados como salames aos mastros destinados a um enforcamento de accordo com o methodo classico. Assim mesmo o capitão Kalunga teve ensojo de offerecer um charuto ao brave pirata.



Fomos desembarcados. Na cãnoa Kalunga ia dando lições de navegação. — Cambada de ineptos. Vocês só prestam para piratas de cidade. Nem sabem para onde vão.

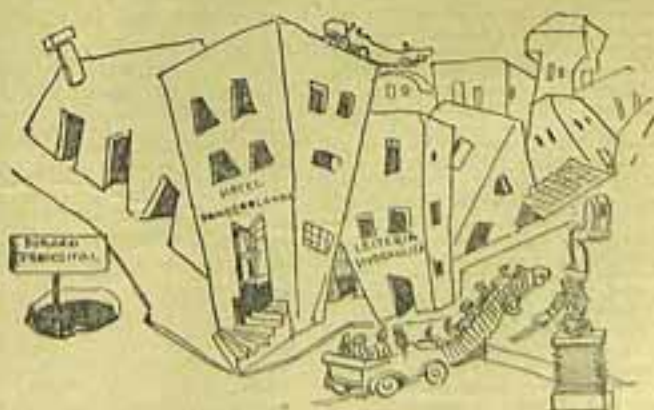


O governador eleito por conta propria estava empoleirado no alto da autoritaria vassoura, symbolo da limpeza nos bolsos e na despesa. Cercava-o o ministerio.



Figurinos para o Carnaval

A partir de hoje, Para todos... o semanario da elite, publicará interessantissimos figurinos para o Carnaval. As mais lindas fantazias, concepção de artista notavel, figurarão nas paginas de Para todos...



Desembarcamos numa cidade que nos encheu de admiração. Quasi rebentou o meu figado. Era a grande metropole da "Pandegolandia", a cidade ideal onde a gente vive em sentir os cabellos.

Mattho

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social provisória: Rua Nova do Cuvidor, 27 Rio de Janeiro
(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

94. SORTEIO - 15 de Janeiro em 1930

159.479—Alceu do Amaral Ferreira...	Curitiba — Paraná	4. 202.760—Carlos Martins da Rocha ...	Capital Federal.
209.444—Aristides Corrêa de Azevedo.	São Felipe — Amazo- nas.	209.132—Celso Vieira de Mello Pereira	Idem.
171.483—Antonio Ferreira Mendes....	Aracaju — Sergipe	147.669—Artemio Nabor da Fonseca ..	Rio das Velhas M. Geraes.
116.382—Rinaldo Toselli	Natal — R. G. do Norte.	182.055—Jayme de Mattos-Silveira ...	B. Horizonte — Minas Geraes.
160.301—Arnaldo Silva Santos	Belém — Pará.	183.042—Carlos Gripp	Presidente Soares — Idem.
111.793—Pedro de Oliveira Rocha.....	Maceió — Alagoas	195.765—Boaventura de Souza e Silva	B. Horizonte — Minas Geraes.
192.166—Trajano Velho da Rocha.....	Porto Alegre — R. G. do Sul.	145.409—Gumercindo Saraiva de Araújo	Idem — Idem.
102.793—Jonas Esmeraldo Alexandrino..	Burity — Pauhy	209.984—José Pereira Lima	Idem — Idem.
195.403—João Osório Pires da Motta..	União — Idem.	193.713—José Estanislau Machado	Diamantina — Idem.
142.543—Sandoval Ayres Maranhão...	Carolina — Maranhão	201.399—Luiz Ribeiro Corrêa	Dores Indayá — Idem.
155.401—Joaquim Barbosa de Andrade.	S. Luiz — Idem.	197.254—João Evangelista dos Reis ...	Diamantina — Idem.
198.109—Luiz Gonzaga Torres	Alegre — Espírito San- to.	195.623—Augusto dos Reis Junqueira..	Sylvestre Ferraz—Id.
109.393—José Agostinho Evaristo	Idem — Idem.	142.486—José Soares dos Santos	Curvello — Idem.
189.654—Raymundo Magalhães	Fortaleza — Ceará.	198.416—Aristides de Andrade e Souza	Itayutata — Idem.
178.529—Jorge Ochoa	Idem — Idem.	184.407—Ornel Fajardo de Campos ...	Cataguases — Idem.
176.339—Laurindo Augusto da Silva ..	Santa Rita do Rio Preto — Bahia.	106.279—Hermínio Leitão	Arary — Idem.
1. 160.746—Raul de Oliveira Martins ...	Ilhéus — Bahia.	5. 95.184—Affonso Penna Junior	B. Horizonte — Idem.
122.806—Alfredo Wilson Novaes	S. Salvador — Idem.	162.310—José Caneschi	Ubatuba — Idem.
195.188—Paulo de Mello Cabu'	Recife — Pernambuco.	6. 194.316—Belizario Pereira Lima	Abre Campo — Idem.
190.701—Oswaldo Nunes Guimarães	Idem — Idem.	180.682—Lindolpho Espescht	B. Horizonte — Idem.
Colmbeira	Catende — Idem.	191.920—Francisco de Assis Carvalho	Curvello — Idem.
131.533—José Soares da Silva	Idem — Idem.	146.412—João Marinho Sette Câmara..	Ponte Nova — Idem.
115.246—Antonio Ferreira da C. Aze- vedo	Idem — Idem.	194.417—Adelino da Costa	São Paulo — S. Paulo.
129.923—Maria Luiza Fernandes	Petropolis — Estado do Rio.	177.665—Selvador Lombardo	Idem — Idem.
*195.687—Joaquim da Costa Freitas...	Idem — Idem.	198.776—Feliciano Lebre e Mello	Idem — Idem.
*196.465—Vicente de Paula Balthazar	Valença — Idem.	177.818—Manoel Pedro Simões	Idem — Idem.
Sodré	Idem — Idem.	197.524—Emílio Bonannati	Idem — Idem.
118.978—Luiz Octavio de Souza Prates	Idem — Idem.	186.024—Ariston Azevedo	Idem — Idem.
2. 191.396—Jorge Olegario de Almeida	Idem — Idem.	7. 171.715—Francisco Barone	Idem — Idem.
Abreu	Idem — Idem.	130.926—Tito Augusto Cabral	Araraquara — Idem.
151.479—Josino Teixeira de Siqueira..	Idem — Idem.	129.825—Fernando Dell'Arlinga	S. Paulo — Idem.
1. 151.409—João Rodrigues Leitão	Idem — Idem.	198.017—Luiz Ruotolo	Idem — Idem.
202.214—Pedro Pinto da Motta Lima..	Idem — Idem.	181.199—Matheus Gravina	Idem — Idem.
178.719—Raymundo Muniz Catanheide.	Idem — Idem.	181.972—Valentim Barbulho	Idem — Idem.
131.231—Bento Baptista de Araujo Pi- nheiro	Idem — Idem.	183.588—Romano Vicentin	Idem — Idem.
127.444—Augusto de Brito Belford	Idem — Idem.	97.819—Esmé Silveira	Santos — Idem.
Roxo	Idem — Idem.	117.977—Eugênio Rubens Mala de An- drade	S. Paulo — Idem.
153.413—Alberto dos Santos Oliveira..	Idem — Idem.	200.176—Matheus Mangleri	S. Paulo — Idem.
118.961—José João Oakim	Idem — Idem.	124.571—Sebastião Nogueira de Lima..	Piracicaba — Idem.
102.272—Manoel Guilherme da Silveira	Idem — Idem.	129.680—Euclydes de Andrade Miranda	S. Vicente — Idem.
Filho	Idem — Idem.	136.757—Germano Waldemar de Men- donça	Araraquara — Idem.
99.715—Augusto Teixeira Mocho	Idem — Idem.	185.607—Leonelo Cardoso	S. Paulo — Idem.
201.727—Jefferson S. Vieira de Lemos	Idem — Idem.	8. 172.316—Domingos Redentaro de Aze- vedo	Idem — Idem.
165.891—Francisco Antonio Prota	Idem — Idem.	193.208—Guido Baccaro	Idem — Idem.
143.668—Salvador José da Silva	Idem — Idem.	9. 145.046—Elias Dib Schwery	Idem — Idem.
		191.612—Ignay Beralssati	Idem — Idem.
		184.140—José Marmo	Idem — Idem.

NOTA — "A Equitativa" tem sorteado até esta data 3.840 apolices, no valor total de 17.730.369\$500, impor-
tância paga em dinheiro aos respectivos segurados com direito aos sorteios ulteriores.

O MALHO

田

RIO DE JANEIRO, 25 DE JANEIRO DE 1930

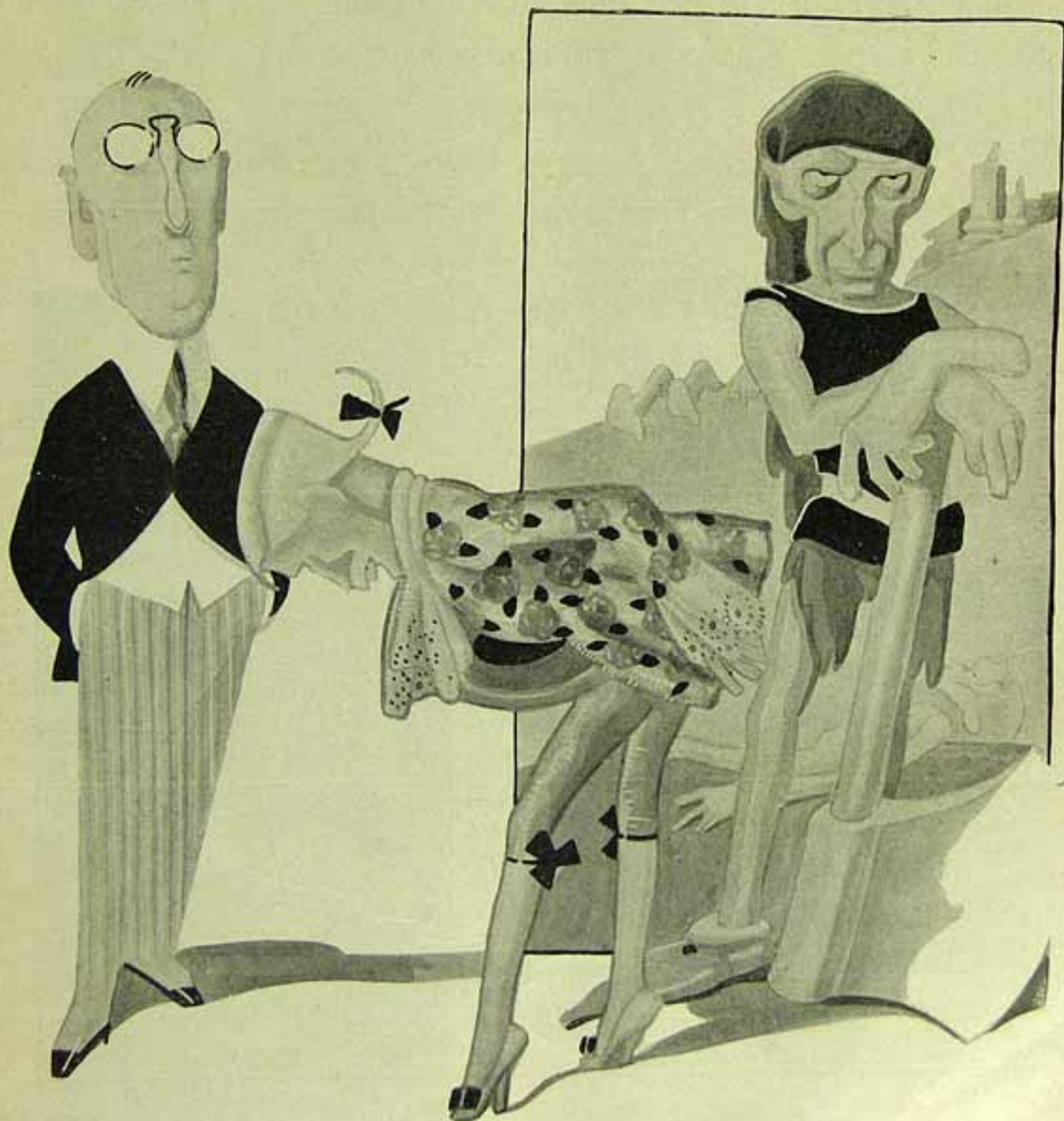
ANNO XXIX



NUM. 1.428

OS DOIS ANTONIO CARLOS

(O actual occupante do Palácio da Liberdade é, com surpresa geral, o mais violento, o mais cruel, o mais intolerante, o mais vingativo, o mais tenebroso o mais sanguinário dos governantes que tem tido Minas Geraes, desde os tempos coloniais até os nossos dias.)



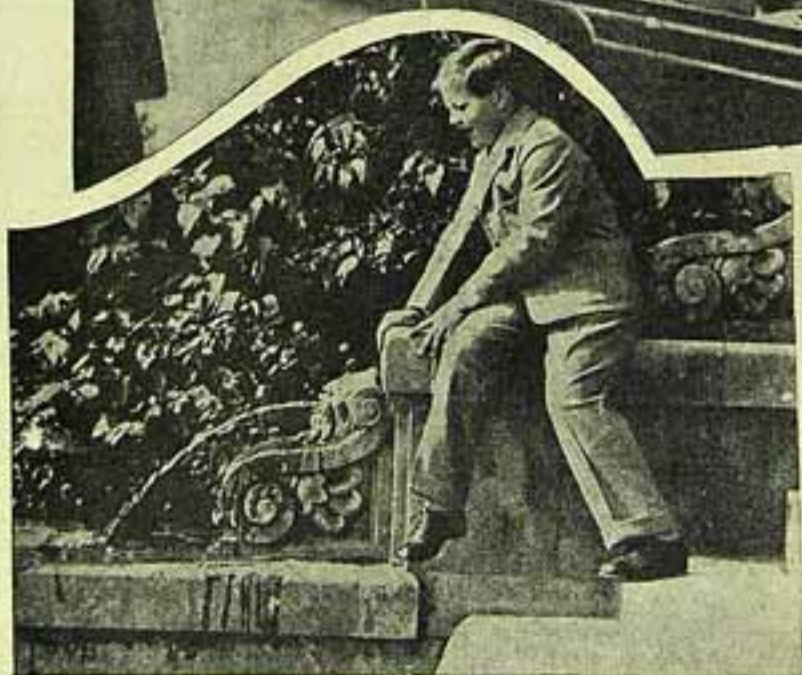
Quem te viu...

...e quem te vê

ASSUM- PTOS INTER- NACIONAES

PARIS — O Sr. André Tardieu as-
sediado pelos
jornalistas.

NOVA YORK —
A chegada de Eche-
ner aos Estados
Unidos.



As primeiras calças compridas do joven rei da Rumania

• • •

Um aspecto do famoso dirigivel R. 101, recentemente
construido na Inglaterra.

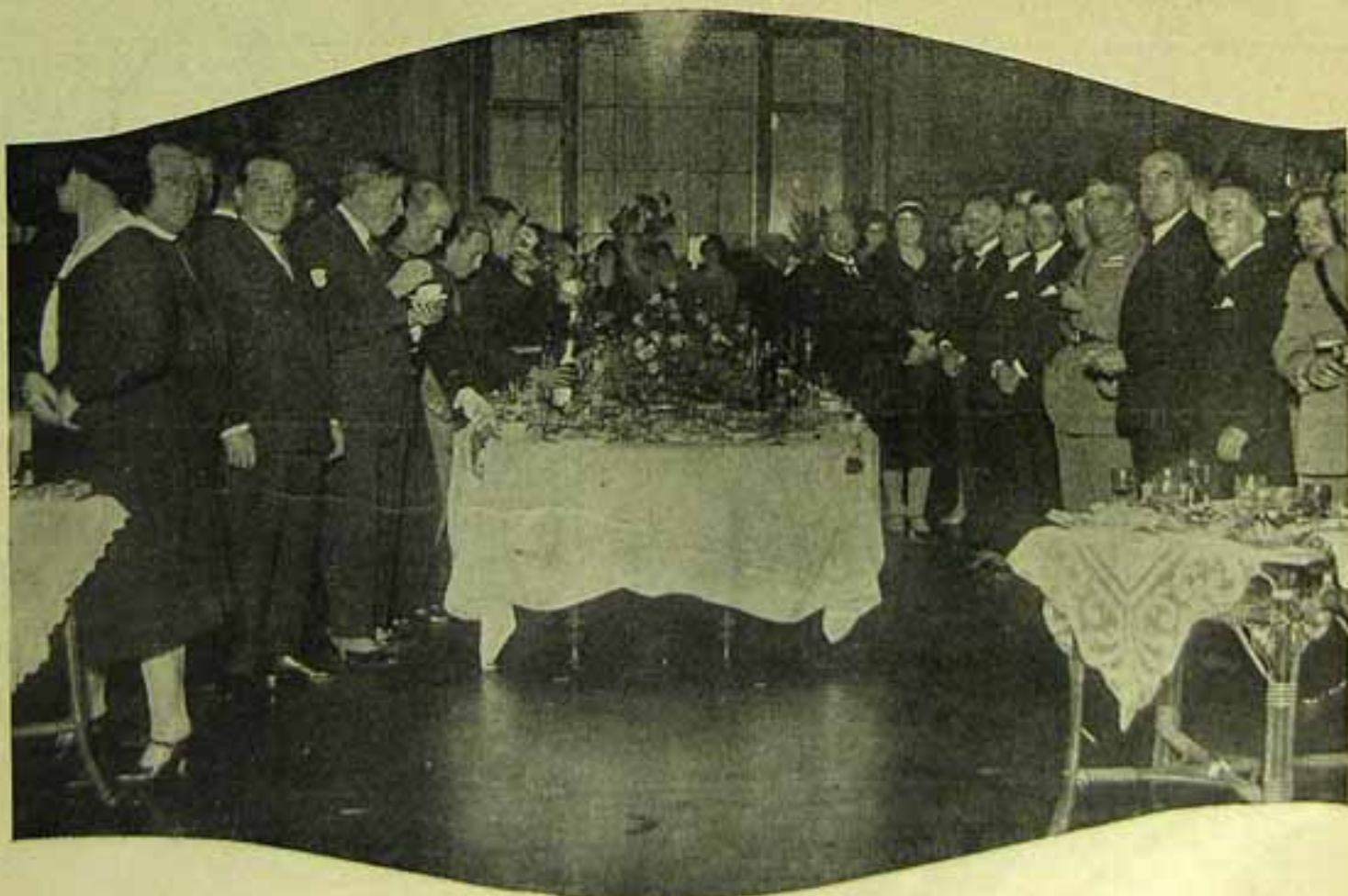




Na Embaixada do Brasil, em Lisboa, por ocasião do aniversário da República Brasileira.

"O MALHO" EM PORTUGAL

Assistencia presente ao chá offercido pelo Sr. general Carmona, no dia de seu aniversário.



o *Machão*

O U L T I M O MORRE, EM PORTUGAL,

Portugal cobriu-se de pesado crepe, no mez passado para acompanhar o feretro de um dos seus grandes de todos os tempos, emulo do Condestavel, de Pedro IV (Pedro I do Brasil) e do Duque da Terceira.

Morreu o marechal Gomes da Costa!

O bravo que desafiara, impune, as metralhas na India, na Africa e na França, finou-se tristemente, soffredoramente, num leito de enfermo, tossindo e suffocado pela falta de ar...

Elle, que tanta vez affrontára a morte no campo de batalha, cada vez mais prestigiando sua espada e glorificando sua patria, tombou silenciosamente, entre os soluços da familia e a dedicação das enfermeiras e dos medicos assistentes...

Gomes da Costa era uma figura querida e popular em Lisboa, em cujas ruas costumava passear, forte, desempenado, marcial, quasi sempre conduzindo pela mão uma netinha, encanto de sua aureolada velhice.

Entre os antigos combatentes da grande guerra, então, Gomes da Costa era um idolo. Em vespuras de sua morte os seus antigos camaradas quizeram testemunhar-lhe, ainda, no leito de enfermo que tambem seria o de



Um dos ultimos retratos do marechal



Quando Gomes da Costa implantou a dictadura em Portugal.

As insignias do marechal

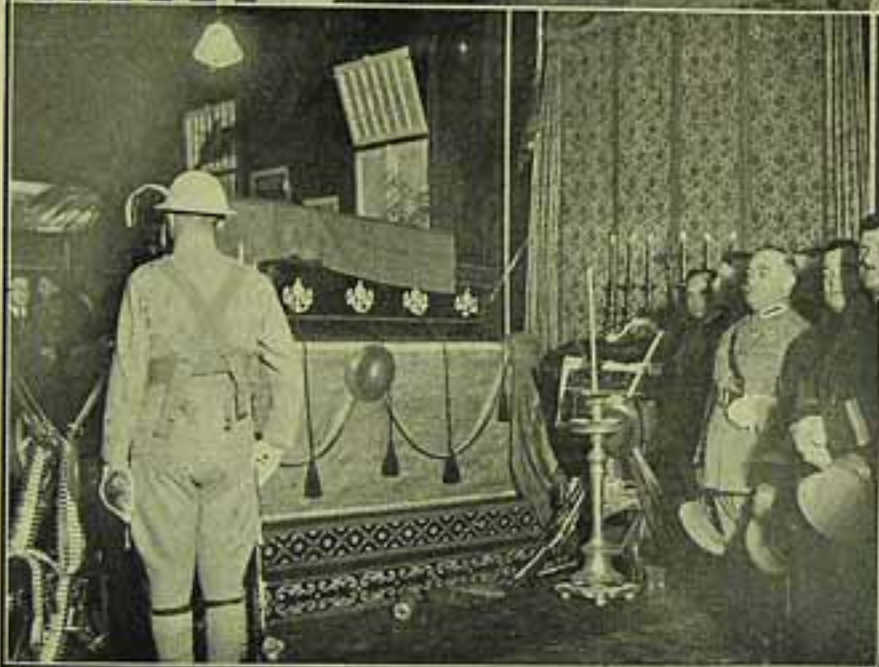
MARECHAL O GRANDE SOLDADO

morte, o muito que o queriam e admiravam na saudade dos dias de ansiedade que viveram em commum nos campos desolados da França.

Levaram-lhe o bastão de marechal, dentro d'uma caixa negra. O symbolo do supremo commando militar não lhe foi entregue pessoalmente pelos seus amados soldados. Deixaram-no elles em mão de um filho do enfermo e se retiraram, compungidos, os olhos cheios de lagrimas. Os valentes que nunca voltaram costas á metralha, temeram encarar a morte que se approximava... E o general recebeu o presente da mão do filho, emocionado e tremulo, com as suas mãos ambas. Já não tinha forças para segural-o marcialmente. Poude só evocar os d'as vividos, dias d'efficacia e apprehensivos que nem por isso, ao delles se lembrar, diminuiam a fortaleza do espirito que ainda sustinha o organismo decahido. Teve ainda um lampejo de espirito zombeteiro:

— Que boa partida, se eu escapasse...

Mas não escapou. Infelizmente para a gloria das armas portuguezas, para a gloria de Portugal, cujo pantheon guarda mais um Lusitado.



No leito mortuario e na camara ardente



O sahimento do cortejo

O corpo do grande soldado a caminho da ultima morada.

OS ASPECTOS MATERIAES DA VIDA

O custo da existencia para o pobre em 1928 e 1929

(ESPECIAL PARA "O MALHO", POR UM CONSUMIDOR)

O custo da vida... O mais importante problema do pobre, a preocupação central dos chefes de família, estreitíssima pauta em que passa encarcerada a existencia inteira de uma colmeia infinita... O custo da vida é a ponte que liga os dois extremos da existencia. A sua largura varia conforme as possibilidades do individuo. E, por mais limitada que seja, tem de chegar para a travessia. Ai daquelle que cahir no abysmo!

As aperturas do equilibrio, as verdadeiras acrobacias orçamentarias a que são forçadas as classes menos favorecidas pela fortuna, provocam um phenomeno que se observa todos os annos: julga-se sempre o presente peor que o passado. Está fóra de duvida o encarecimento progressivo da vida. Ha quinze ou vinte annos atraz, gastava-se muito menos do que hoje. Mas, por outro lado, embora não satisfaça cabalmente, tem havido certa compensação nos ganhos. Assim, naquella mesma época, quem hoje ganha 500\$000 vencia, quando muito, uns 200\$000. Não houve, porém, proporção entre as duas correntes, de modo que as consequencias reflectiram directamente na vida do pobre, tornando-a mais cara.



Pelo que apuramos, chegamos á conclusão de que entre 1928 e 1929 verificou-se certo equilibrio nos gastos mais necessarios á existencia. Isto apesar da majoração de alguns impostos...



Nos generos de primeira necessidade, por exemplo, houve até reduções bem accentuadas. O contrario se verificou quanto ao aluguel de casas, que augmentou. Por outro lado, as empregadas domesticas exigiram mais, notando-se, tambem, igual tendencia nos operarios. Os ordenados, em geral, são os mesmos, assim como as diversões — tambem necessarias á vida — mantiveram mais ou menos os mesmos preços.

Vamos, porém, ás estatisticas. São mais convincentes do que simples commentarios.

NOS ARMAZENS

Os generos vendidos nos armazens de seccos e molhados, com poucas excepções, baixaram de preço. A baixa não foi grande, mas ainda assim,

em conjuncto, a differença é bem apreciavel. vejamos alguns generos, em confronto entre os preços de 1928 e 1929:

O feijão preto, alimento primordial, prato obrigatorio na mesa do pobre, custava, em 1928, na média, 1\$100 o kilo. Manteve-se a



1\$000 esse anno, havendo tendencias para descer ainda mais. Com o arroz, a differença foi mais accentuada. Emquanto que se pagou a 1\$800 em 1928, o anno passado desceu até 1\$600, havendo, tambem, signaes de maior descida. Igual differença verificou-se com as batatas, que estão custando 800 réis, quando em 1928 custavam 1\$000.

O contrario occorreu com a carne secca e com o lombo. Aquella, em 1928, custava, no maximo, 3\$200 e agora está a 4\$000. O lombo só chegou, naquella anno, a 3\$800 e em 1929 subiu a 4\$000. A farinha se mantém, ha muito tempo, a 600 réis, assim como o azeite, o vinagre e as massas alimenticias, que se conservam nos mesmos preços desde 1927.

O assucar desceu extraordinariamente, pois chegou a 1\$200 e actualmente custa 700 réis.

VERDURAS E OVOS

As verduras, aves e ovos estão mais ou menos na mesma situação, cujos preços oscillam de accordo com a producção. As variações se repetem todos os annos, mais ou menos nas mesmas épocas.

A CARNE VERDE

A carne verde subiu sensivelmente. Em 1928, o preço médio foi de 1\$600 a 1\$800. Está, agora, a 2\$200! Quanto á carne de porco, o augmento foi ainda maior. Em 1929 chegou a 5\$000, enquanto que no anno anterior não passou de 4\$000. O toucinho fresco acompanhou a carne, assim com os meudos, a lingua, etc.



O TECTO

Ahi, sim, o augmento foi enorme, apesar do grande numero de construcções. E' que estas, na sua maior parte, foram destinadas á moradia dos respectivos proprietarios. Aliás, era de esperar que os preços de aluguel descessem muito, devido ao incremento da moderna habitação — o appartamento localizado nos arranha-céus edificados ultimamente. Ou porque tenha augmentado a população da cidade ou por outro qualquer motivo, o certo é que os alugueis subiram de preço. Em

1928, encontrava-se facilmente uma casa para pequena familia, nos bairros menos afastados, até 230\$000. Hoje, uma moradia por esse preço, no mesmo bairro, só em avenidas particulares. Mesmo nos suburbios, não se encontra facil-



(Termina no fim da revista)

O Malho já publicou, há pouco tempo, a opinião do major Evaristo Marques sobre o box. O sympathico militar, que é um profundo conhecedor e admirador da nobre arte, falou sobre as vantagens que elle vê na pratica do sport de esmurrar, o que constituiu uma parte desta reportagem, realizada com o proposito de offerecer aos leitores oportunidade de analysar duas opiniões absolutamente contrarias sobre o mesmo assumpto. São duas verdadeiras autoridades que falam. O major Evaristo Marques é uma figura conhecidissima nos círculos sportivos. Foi o maior incentivador da pratica do sport bretão, quem, por assim dizer, delineou o programma que ainda hoje se segue, ensinando aos brasileiros todas as regras, "trucs" e segredos observados durante sua viagem a Europa e aos Estados Unidos. É um authenticamente apaixonado, que defendeu com argumentos a sua opinião favoravel á pratica do violento desporto.

Quem hoje fala aos leitores de O Malho é o Dr. Faustino Espozel, professor da Faculdade de Medicina, uma das maiores glorias da sciencia brasileira, psychiatria de extraordinario vulto nos meios scientificos internacionais e, além disto, grande conhecedor de todos os sports. O professor Faustino Espozel, que já foi presidente do Club de Regatas do Flamengo, acompanha par e passo todas as gradações dos desportos, sendo, por isto, o parecer digno de todo o acatamento.

Vamos reproduzir fielmente todas as declarações que a respeito nos fez o notavel hygienista:

"Sou solicitado a dar minha opinião sobre o box.

Não é sem certo temor que vou attender á insistência do pedido, porque julgo ponderavel a contra-argumentação de algum amantetico da nobre arte (?) e, sobretudo, contundivel, si essa contra-argumentação se quizer realizar por meio de "punchs".

"Não gosto de nenhum "punch"! É certo que ha "boxiphilos" praticos e theoricos. Sobretudo os praticos me mettem medo...

Dentre os theoricos ha os que limitam sua actividade á cathedra de juiz ou arbitro, que, por signal, desempenham o difficil e trabalhoso mister com tal actividade, que não podem usar cadeira alguma, como os seus collegas do tennis... Em todo caso, são cathedrauticos.

"Creio que meu amigo Tenorio é dessa categoria.

"Outro grupo dos theoricos é constituído pelos que empresam e dirigem financeiramente as partidas ou encontros, ou "match", pa-

A PRÁTICA DO BOX BENEFECIA OU PREJUDICA O HOMEM?

A opinião do professor Faustino Espozel

(Especial para O Malho, de PINTO FILHO)



Carpentier

mente para os movimentos voluntarios, para a luta consciente, estando, em geral, cahido ao chão, durante um prazo minimo de 10 segundos.

"Minimo, sim, porque ás vezes se prolonga por muito tempo; e outras vezes esse tempo é a eternidade, conseguida immediatamente ou horas depois.

"Já não chegam os dedos das mãos para contar os casos em que se tem verificado a morte de boxeadores dentro das 24 horas que se seguem a uma luta.

"E não se diga que os outros desportos (outros — para os que incluem o box nessa categoria de exercic'os physicos) tambem estão sujeitos a produzir lesões de que pôde resultar até a morte.

"Nestes casos, porém, é um accidente, qualquer cousa de inesperado, fóra do jogo ou do desporto, que se considera. No box, um facto desses é sempre previsivel; pois outra cousa é de esperar de quem leva violentos murros na cabeça, no tron-

co, na região precordial? "Não se pôde dosar um golpe para dar uma vertigem de 10 segundos, mas procura o lutador imprimir ao golpe o maximo de violencia que prolonga a tonteira por espaço de tempo imprevisivel e attinge, ás vezes, a gravidade extrema e mesmo fatal.

"É por um acto reflexo que se faz o mecanismo organico que leva ao "knock-out".

"Esse reflexo ou repercute no coração ou no aparelho labyrinthico.

"Quando repercute no coração dá a lypothymia ou enfraquecimento agudo do (Termina no fim do numero.)

lavra que a Academia Franceza assimilou em seu dicionario, ha poucos annos.

"Esses, muitas vezes, não vêem o "ring". Ficam no vestibulo, apreciando as mãos dos apreciadores, que antes de entrar, as fazem atravessar um buraco na parede, ao lado da porta exterior. São, de regra, inoffensivos, ou podem tornar-se perigosos e aggressivos se são poucos os apreciadores a dar a nota...

"Essa divagação inicial revelará, talvez, o receio de entrar assumpto. Mas devo fazelo por um lado que julgo respeitavel e espero me porá salvo e coberto contra qualquer idéa de revide... por um "directo" ou "upper-cup".

"Em que consiste a victoria no box?

"Salva a hypothese da victoria por pontos, sua expressão mais lidima e perfeita é o "Knock-out".

"E o que é o "k. o."?

"Nada mais, nem menos, do que uma perturbação no organismo que o incapacita absoluta-

mente para os movimentos voluntarios, para a luta consciente, estando, em geral, cahido ao chão, durante um prazo minimo de 10 segundos.

"Minimo, sim, porque ás vezes se prolonga por muito tempo; e outras vezes esse tempo é a eternidade, conseguida imediatamente ou horas depois.

"Já não chegam os dedos das mãos para contar os casos em que se tem verificado a morte de boxeadores dentro das 24 horas que se seguem a uma luta.

"E não se diga que os outros desportos (outros — para os que incluem o box nessa categoria de exercic'os physicos) tambem estão sujeitos a produzir lesões de que pôde resultar até a morte.

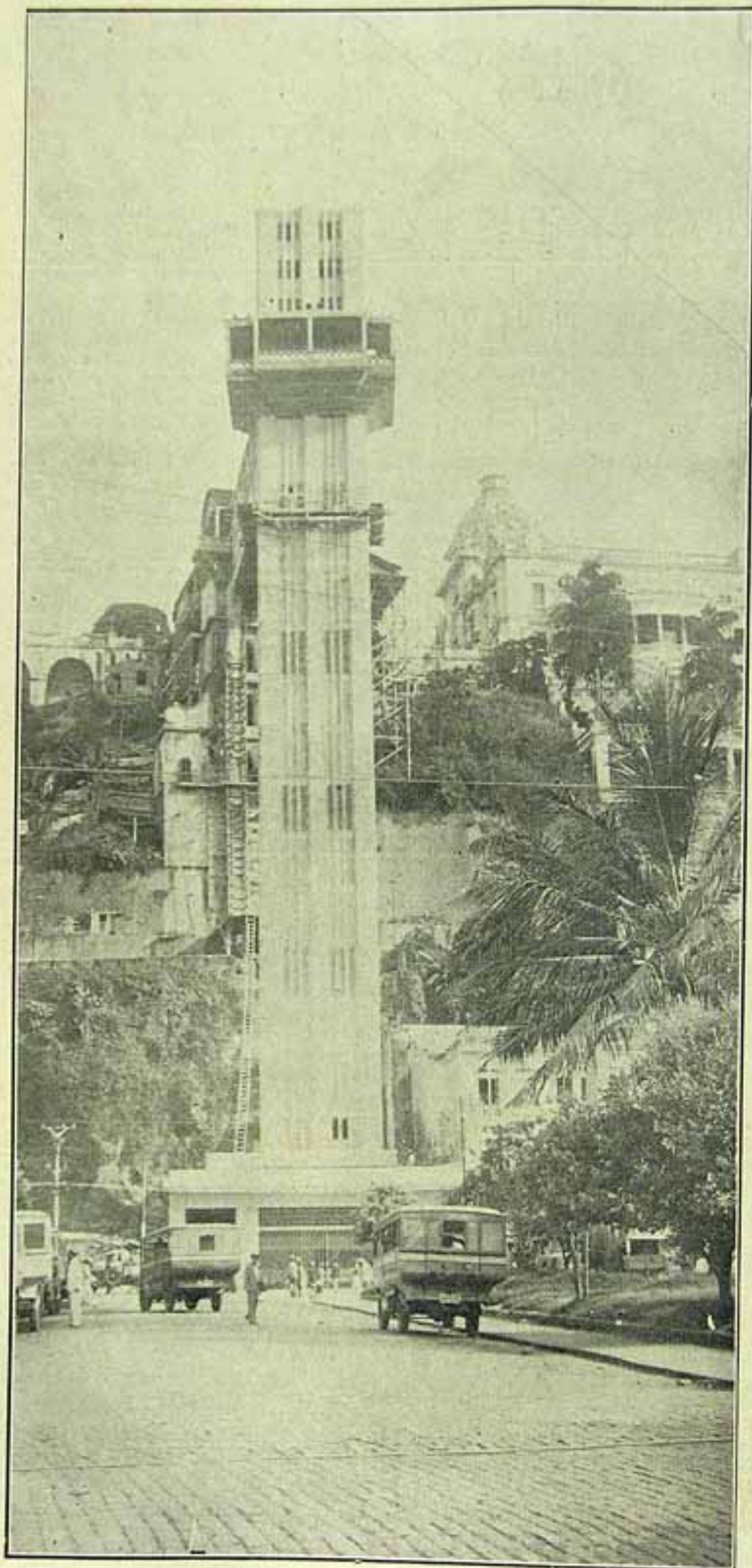
"Nestes casos, porém, é um accidente, qualquer cousa de inesperado, fóra do jogo ou do desporto, que se considera. No box, um facto desses é sempre previsivel; pois outra cousa é de esperar de quem leva violentos murros na cabeça, no tron-



George Gemas



Jack Marin



A ASSIGNALAVEL CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS FILIADAS ÀS EMPRE- SAS ELECTRICAS BRASILEIRAS S. A., PARA O PROGRESSO DA BAHIA

A recente inauguração da nova torre do Elevador Lacerda, representa para a Bahia um melhoramento que vem resolver um dos seus mais importantes problemas urbanos, pois, em 17 segundos apenas, elles cobrem e percorro entre os dois n'veis da Cidade do Salvador.

A CIA. LINHA CIRCULAR DE CARRIS DA BAHIA pertencente ao grupo das EMPRESAS ELECTRICAS BRASILEIRAS S. A., deve a capital bahiana tão util empreendimento, que terá sobre a sua vida quotidiana, uma real influencia.

O equipamento dos dois elevadores que vertiginosamente correm naquella torre, foi fornecido pela Otis Elevator Co., e é dos mais modernos, proporcionando aos passageiros o maximo de conforto, segurança e rapidez.

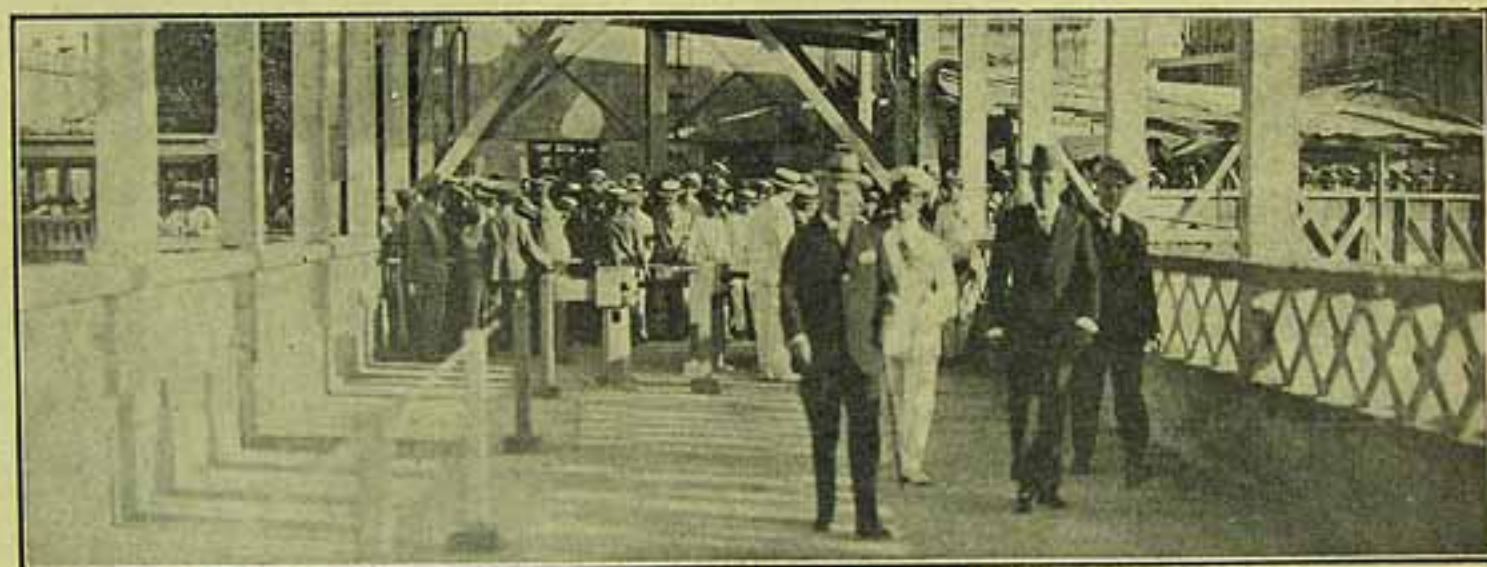
No dia em que foram inaugurados (1º do corrente), os dois elevadores, no curto espaço de tempo comprehendido entre as 8 da noite e a meia noite, transportaram 10.700 passageiros, total que bem demonstra o desafogo que elles trouxeram para o trafego entre as cidades alta e baixa da progressista capital da Bahia.

A torre dos novos ascensores da Comp. Linha Circular de Carris da Bahia filiada às Empresas Electricas Brasileiras S. A., que ligam a cidade alta ao bairro commercial, inaugurada a 1º de Janeiro.

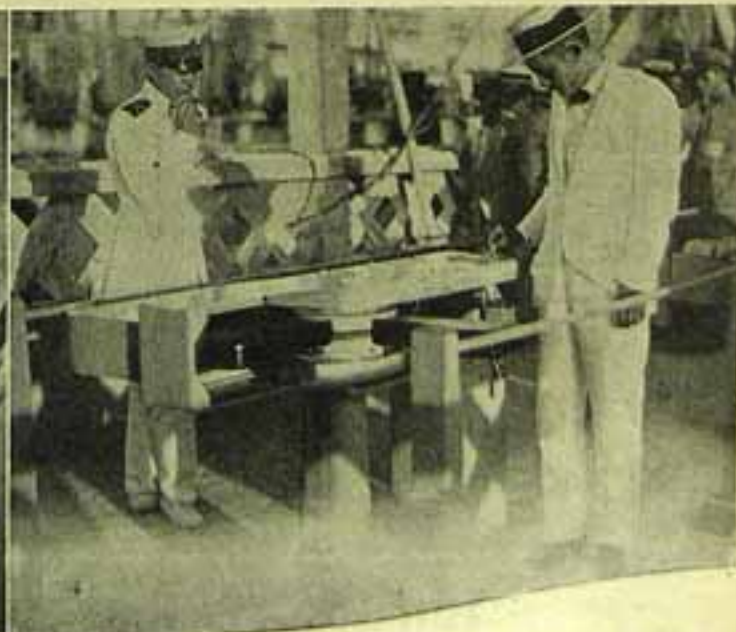
A assignalavel contribuição das companhias filiadas às Empresas Electricas Brasileiras S. A., para o progresso da Bahia



A entrada, no bairro commercial, para os novos ascensores da Companhia Linha Circular



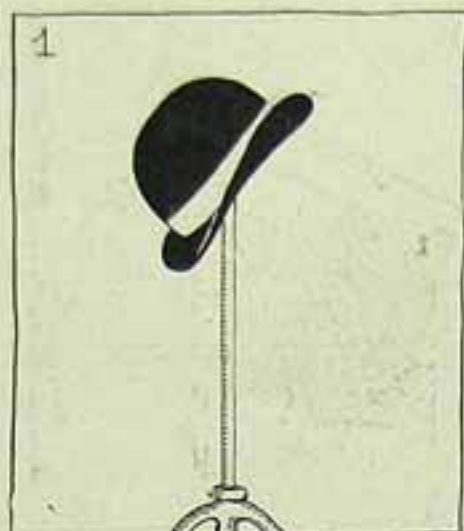
Durante a inauguração dos novos ascensores da Comp. Linha Circular, vendo-se, no primeiro plano, o governador do Estado.



O governador Vital Soares, o prefeito Francisco Souza, autoridades e directores da Companhia presentes ao acto inaugural dos novos ascensores.

V I A G E M D E

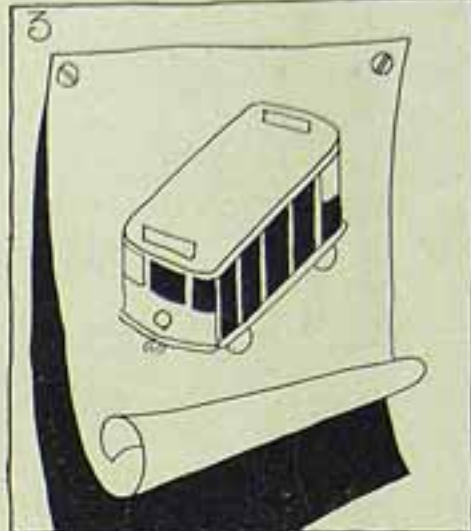
Em excursão eleitoral, seguiu para o norte do país, no dia 23 de Janeiro, a caravana liberal, levando um mostrua expostas no salão principal do refe



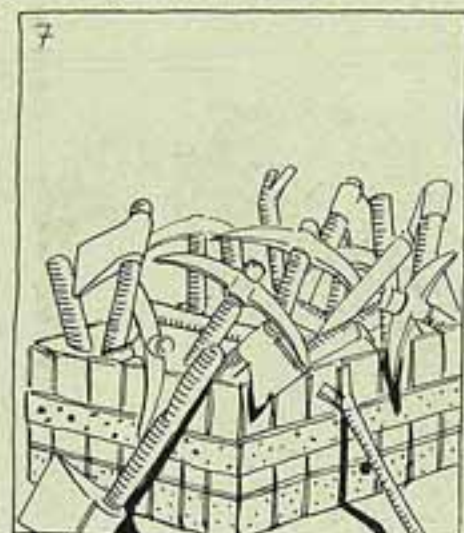
O chapéu tomado ao Dr. Moraes Fernandes, chefe opositorista no Rio Grande do Sul, por ocasião da manifestação de desgosto com que o governo gaúcho o recebeu.



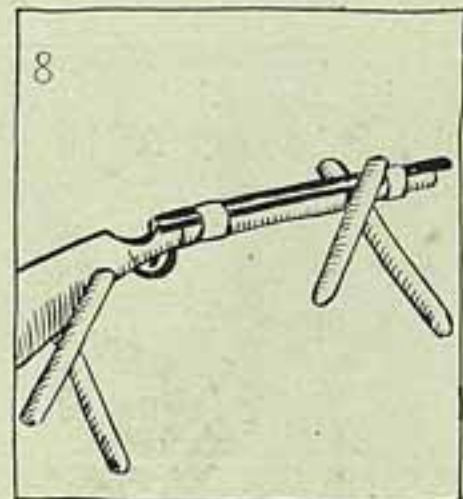
Colleção preciosa de cartas, escritas pelo famoso epistologo Dr. Getulio Vargas, e na qual ha uma de inestimavel, de extraordinario valor, data de 10 de Maio.



Miniatura dum bonde. Uns, informaram-nos que era um modelo do vendido ao Rio Grande. Outros, asseguraram ser o modelo dos bondes que foram, ha mezes, objecto duma notavel negociata em Bello Horizonte.



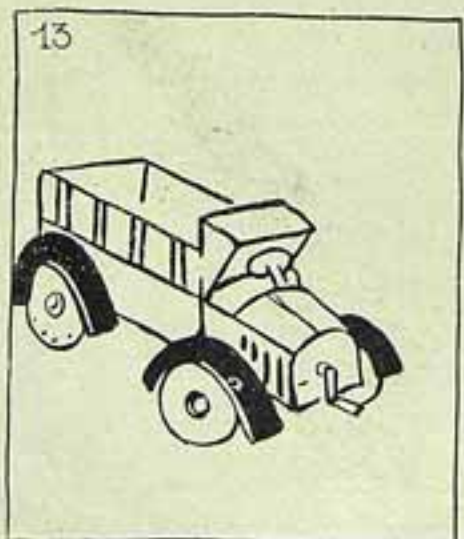
Instrumentos utilizados pela policia mineira para arrombamentos das casas das familias dos opositoristas em Minas.



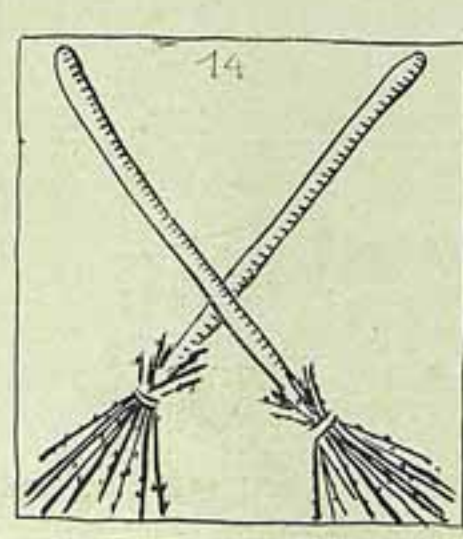
Carabina com que foi assassinado, de emboscada, um dos chefes da Concentração Conservadora em Brasília, Minas, Sr. Luiz Alves.



Objectos pertencentes ao fazendeiro em Paraizopolis, Sr. José Custodio Pinheiro, que foi saqueado pela policia.



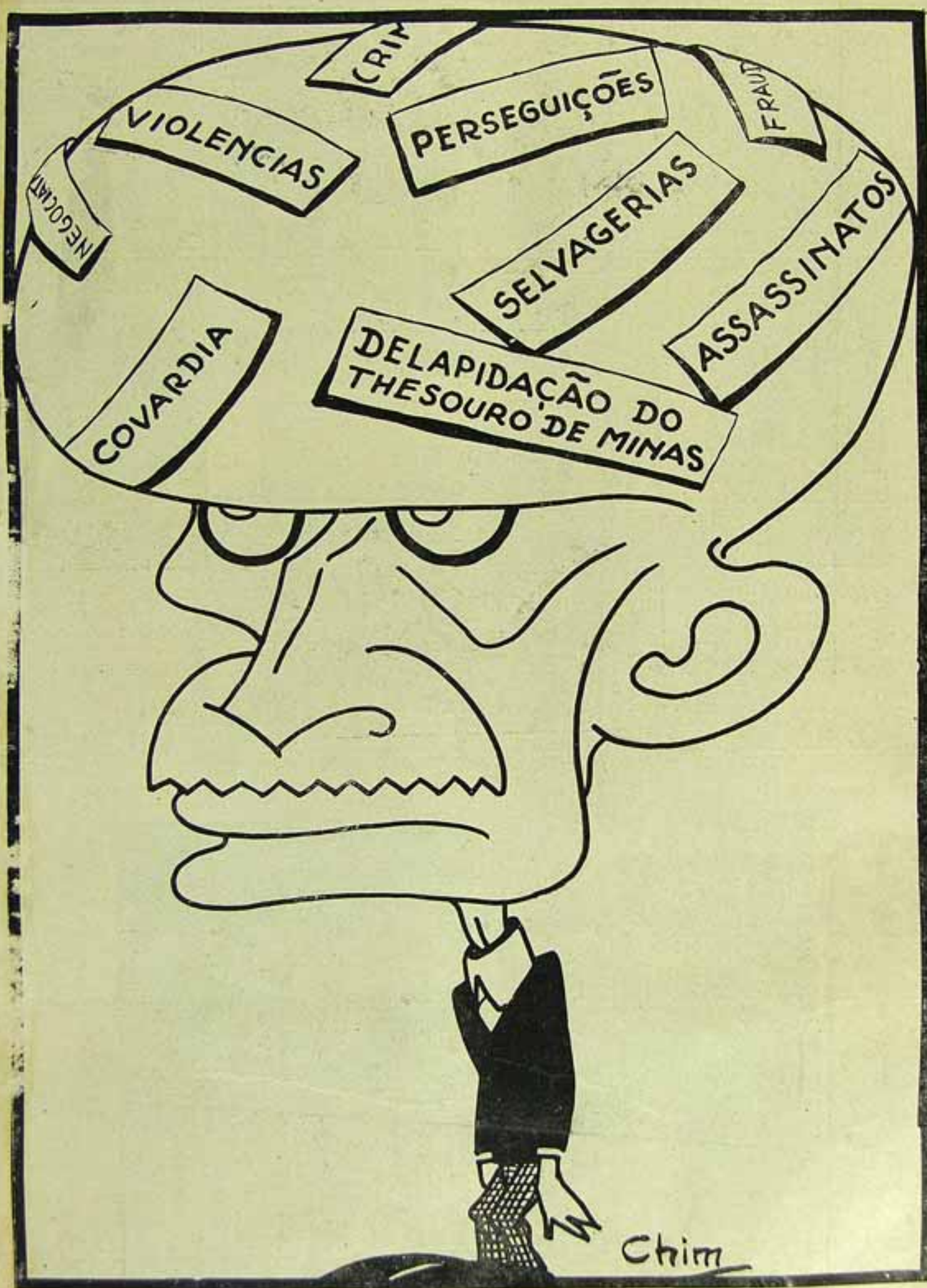
Miniatura do caminhão que transportava melo-viannistas em Muriaé e contra os quaes o delegado de policia praticou as violencias já divulgadas.



Vassouras cortadas, em S. Sebastião do Bugre, por adversarios do Dr. Antonio Carlos, conforme uma idéa do coronel Amaral, da policia mineira.



Punhal que serviu para assassinar o filho do Sr. Matheus Moreira da Silva, adversario do Dr. Antonio Carlos, em Oliveira.



A MAIOR CABEÇA DA ALIANÇA "LIBERAL"



Carlos Bastos, do Boqueirão, vencedor da 11ª prova, 200 metros.



As nadadoras senhorinhas Nassa'ette Oliveira, Wanderlina Oliveira, Louira Santos e Maria Candido Mendes.



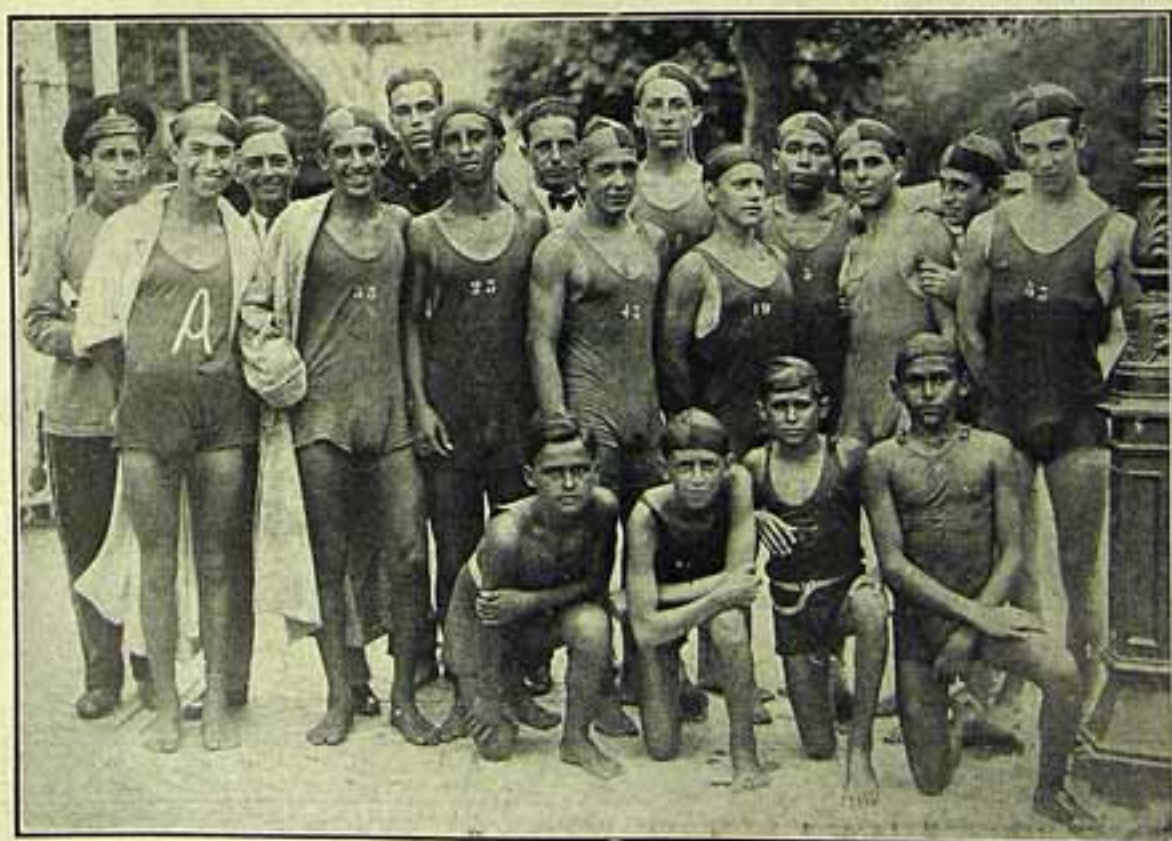
Aladino Astuto, do Boqueirão, vencedor da prova de 400 metros.



Grupo de banhistas que tomou parte na festa dos "chauffeurs".

CONCURSOS

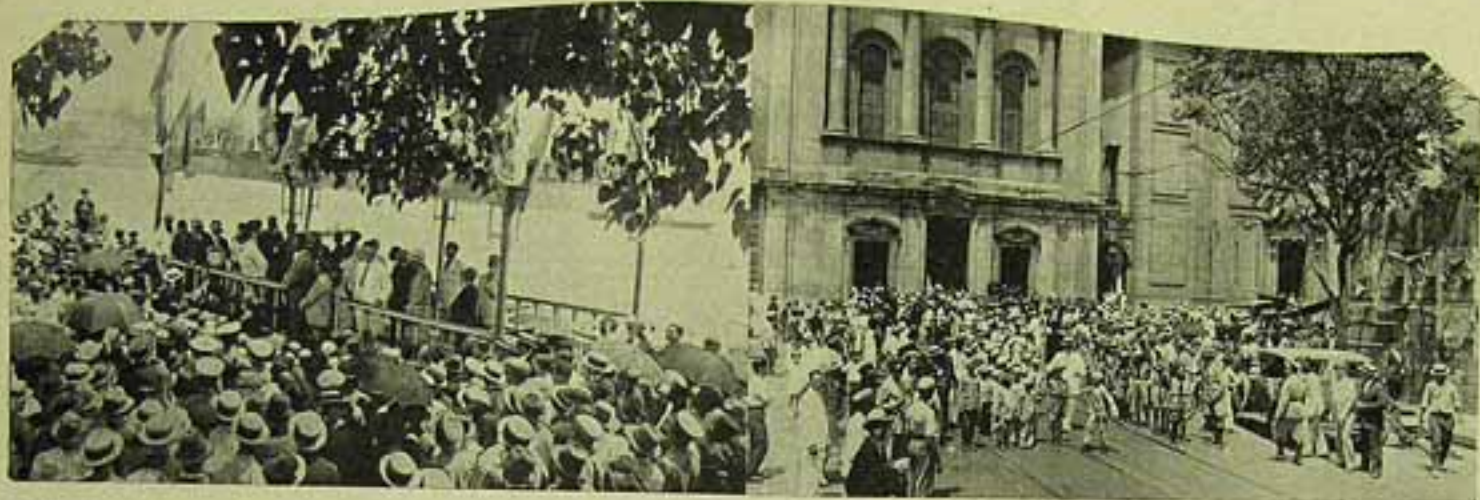
AQUATICOS



Um grupo de

con-
cur-
tes,
ven-

O PREVENTORIO PARA CRIANÇAS DESAMPARADAS, NA ILHA GRANDE



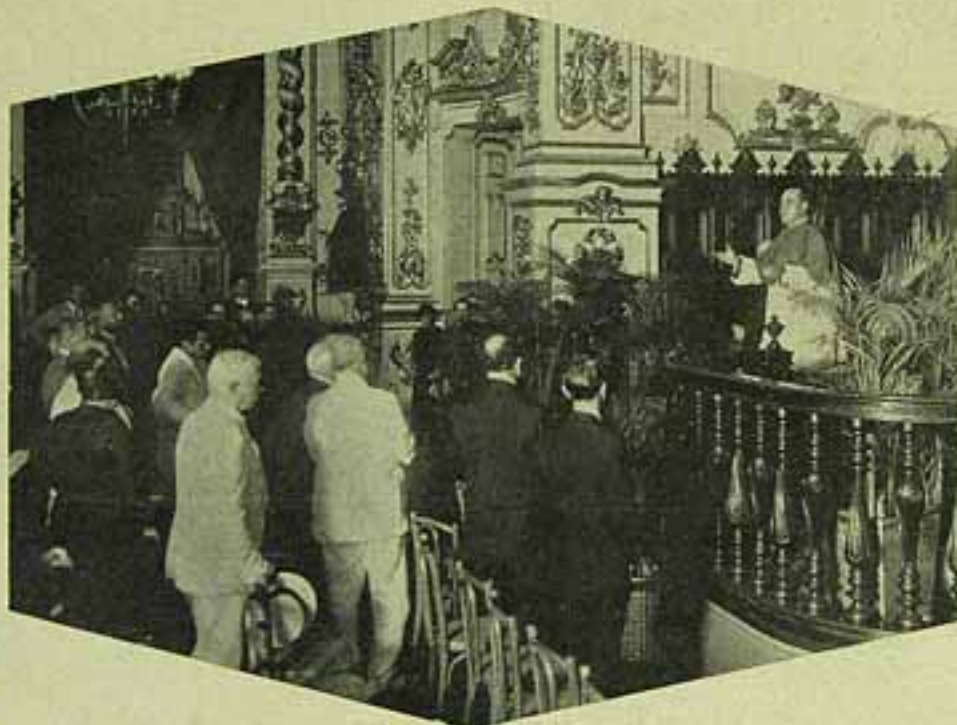
Na hora do embarque, quando orava o representante do Sr. Prefeito e quando as crianças saíam da Cathedral

A campanha patriótica da Liga Brasileira Contra a Tuberculose acaba de ser reforçada por uma nova iniciativa desta benemerita instituição: a inauguração, na Ilha Grande, de um preventório para crianças doentes.

Mantinha já a Liga, em Paqueta, o Dispensário Dona Amelia, que tem por grandiosa finalidade recolher os meninos já portadores da peste branca.

O preventório da Ilha Grande é um complemento daquelle: destina-se a receber as crianças que, devido a uma debil constituição física, mostram tendência para virem a contrahir o mortífero bacillo.

Na semana passada partiu a primeira leva, de 173 meninos, para a enseada do Abrahão, na Ilha Grande. O embarque inaugural revestiu-se de tocantes e eloquentes cerimônias que tiveram sua expressão maior no officio divino re-



O oração de D. Sebastião Leme, na Cathedral

zado na Cathedral Metropolitana, acompanhado de música e cantos sacros, e durante o qual falou o conego Benedito Marinho, do pulpito, e o arcebispo D. Sebastião Leme, que lançou a bênção santa sobre a creança.

O templo esteve repleto de pessoas da mais alta categoria social, tendo-se feito representar o Presidente da Republica e o prefeito do Districto Federal, e comparecendo pessoalmente os ministros da Justiça e da Marinha, além de outras autoridades.

A' hora do embarque, no cães, discursou o Dr. Mario Cardim, representante do prefeito, dizendo que este adheria á obra de humanidade e de patriotismo da Liga.

Os pequenos embarcaram depois, com grande contentamento, para bordo do *Commandante Capella*, que os conduziu ao preventório.



Os preparativos para a partida, em frente do Ambulatório: Azevedo Lima

o *Malho*

50 ANNOS DE SERVIÇOS PUBLICOS

HOME-
NA-
GENS
SIGNI-
FICATI-
VAS
AODECA-
NO
DO
FUNC-
CIO-
NA-
LISMO*Aspectos das homenagens*

O Dr. Ricardo Vespucci, joven e talentoso cirurgião, que terminou com raro brilhantismo o curso da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e que por tal motivo tem recebido as mais características provas de consideração por parte de seus amigos,

O sr. coronel Olegario Ferreira Morado foi alvo, no dia 9 do corrente, de uma singela mas significativa homenagem, por motivo do cinquentenario de suas funções publicas, a serviço da Justiça. Nessa homenagem tomaram parte o ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, dr. Godofredo Cunha, os juizes federaes Octavio Kelly, Vaz Pinto, Amorim Garcia, Victor de Freitas e Waldemar Moreira, representantes do ministerio publico, serventuarios da justiça, advogados do nosso fóro e crescido numero de pessoas de todas as classes sociaes.

A cerimonia, presidida pelo ministro Godofredo Cunha, realizou-se na sala de audiencias dos juizes federaes, usando da palavra, para traduzir os sentimentos dos homenageantes, o juiz Vaz Pinto, que falou com emoção visivel, analysando os varios aspectos da vida publica do sr. coronel Olegario Morado, exaltando-lhe as qualidades de chefe de familia e de amigo.

Falaram após os advogados Baptista Pedreira e Evaristo de Moraes, que se associaram, com palavras de entusiasmo e sinceridade, á dignificação do trabalho e do dever, encarnados pelo venterano solicitador da Fazenda Publica, que ha cincoenta annos exerce, com zelo e competencia, essas delicadas funções.

Usando da palavra, finalmente, o sr. coronel Morado agradeceu commovido a homenagem tocante de seus amigos, agradecendo o mim que por elles lhe fóra offertado, hypothecando a todos, por aquella hora de alegria que não mais se apagará de sua memoria, uma eterna gratidão.



O menino Haroldo Lycurgo, futuro Muszolini brasileiro, filho do Dr. Lycurgo Hamilton, com 14 mezes de idade, defendendo as candidaturas dos Drs. Julio Prestes-Vital Soares, num "meeting" que teve logar atraz do automovel do seu papae e com assistencia de muitos guryys.



Depois da manifestação, no Centro Gallego, ao commandante e officialidade do navio hespanhol "Juan Sebastian Elcano". Em baixo: a bordo do mesmo navio durante a recepção do seu commandante á sociedade carioca.



L I S B Ó A I N U N D A D A



Os nossos amigos portugueses de Lisboa também, como nós cariocas, desfrutam de vez em vez aspectos venezianos nas ruas da sua capital... Resta saber se também lá a água que cobre o pavimento da rua costuma fazer falta nos canos de abastecimento das habitações...



Joaquim Ferreira Lopes — o mestre Joaquim Quirino — filho e neto de marítimo, foi um heroico lobo dos mares portugueses. Morreu assim velhinho, octogenário e coberto de condecorações pelos muitos salvamentos que fez na sua vida ardua de mestre do Salva-Vidas da costa da cidade do Porto.

 Thomas Mann, o ultimo premio Nobel, promette-nos vir ao Brasil breve. E sabem fazer o que? Não apenas conhecer as nossas belezas ou tratar de algum negocio, mesmo de letras, como acontece em geral á maioria das celebridades que nos visitam. Não, o grande romancista teuto, a quem esse premio de literatura acaba de consagrar definitivamente, dentro e fóra de sua patria, será impellido até nós por motivos mais raros: vem pagar-nos uma divida de ordem

moral. Mas a que titulo nos deve o germano? Os leitores de *O Malho* hão de estar lembrados de que as noticias telegraphicas ligaram a victoria literaria de Thomaz Mann á sua origem brasileira... Pois bem, não é lenda, não, como pretendam os criticos allemães. O luareado de agora é quem nol-o declara, numa entrevista de jornal. Sua mãe era de facto não só nascida no Brasil, como filha de uma patricia nossa.

Seu temperamento "pouco germanico" vem, pois, dahi. É como foi elle que lhe deu em parte o successo, o romancista victorioso quer vir sentir de perto as cousas desse maravilhoso paiz de que lhe fa'va já agora uma especie de saudade atavica... Quer o artista agradecer ao sangue brasileiro a parte que teve na sua obra, revelada a todos os instantes num estylo illuminado e ardente como a nossa terra... Bemvindo seja, pois, o autor de *Buddenbrooks*.



Ireny, filhinha do Sr. Joaquim José de Oliveira, nosso collaborador.

Para todos..

Semanário elegante de modas, artes, letras, theatro e musica.



Ophelia

Qual si fosse uma candida camelia
A flor das aguas trépidas vogando,
— No liquido ataúde vae boiando
O cadaver purissimo de Ophelia.

Diz-se-á que ella é uma noiva... O rio im-
pelle-a
Suavemente, como que a embalando...
E do alto, ao vir da noite, vão jorrando,
Sobre ella, as niveas lagrimas de Della.

Hamlet, tu que a mandaste, sem lisonja,
Ir a um convento, para ali ser monja,
Ir a um convento devotar-se ao bem,

Hamlet! suspende o pranto, esquece as ma-
guas!
— Ophelia vae, no tremulo das aguas,
Para o convento mystico do Além!

Curlyba.

Jader Ferreira da Costa

SUA CUTIS SE HA EMMURCHECIDO ?

ESTA' CHEGANDO A' HORA DA GRANDE
PARADA DE MOMO!

PARA TODOS

A mais elegante revista mundana do Brasil, publicará em sua edição de hoje, deslumbrantes figurinos a quatro cores para o Carnaval deste anno.



OS CRAVOS DEIXAM O CAMPO

Um remedio de efeitos francamente instantaneos contra os horribes pontos negros, a graxa e os amplos poros gordurosos do rosto, foi descoberto recentemente, e na actualidade, é empregado no "boudoir" de toda dama intelligente. E' um remedio muito simples e tão agradável como inoffensivo. Ponha-se em um vaso de agua quente uma tablete de stymol, substancia que é facil adquirir em todas as pharmacias. Assim que tenha desaparecido a effervescencia produzida pela dissolução do stymol, lave-se o rosto com o liquido obtido, empregando-se uma esponja ou um panno macio. Enxuga-se o rosto e ver-se-á que os pontos de pygmento negro abandonaram seu ninho para morrer na toalha e que os largos poros gordurosos desapareceram borrando-se como por encanto, deixando o rosto com uma cutis lisa e suave e de uma admiravel frescura. Este tratamento tão simples deve ser repetido umas quantas vezes, com intervallos de quatro a cinco dias, com o fim de lograr resultados de caracter definitivo.



Sr. Adalberto Santos, nosso collaborador, residente em Moreno, Parahyba do Norte.



O mal dos papagaios... Não vá pensar o leitor que se trata da innocente tagarelance dos "louros", sem duvida toleravel e aprazivel mesmo até certo ponto. Cogita-se de cousa mais séria e nada agradável, sobretudo pelo perigo que representa para a nossa saúde. O mal dos papagaios é uma especie de typho, que, atacando aos pobres imitadores da voz humana, se communica ao homem, por effeito talvez da sympathia existente entre ambos, causando entre as humanas populações verdadeiros estragos, como está acontecendo agora em varios paizes da Europa, onde lhe fecharam as portas, a exemplo da Alemanha.

Felizmente, apesar de sermos a patria desses loquazes povoadores das mattas virgens da America, ainda não lhe sofremos até aqui a acção funesta. Até parece que, no contacto com as cidades nataes, as lindas aves têm o cuidado de não adoecer para não contaminarem a sociedade patricia. O mesmo privilegio já não poderiam gosar os estrangeiros, razão por que, no seu convívio não demonstram a mesma preocupação.

Ahi está, mais um motivo de bem querer os nossos "louros": elles são, além do mais, patriotas!

A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL

CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema deixou de ser contemplado com um bello retrato a cores.

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
RIO

O Malho

Cinearte-Album para 1930

OS MAIS
QUERIDOS
ARTISTAS
DO
CINEMA

TRICHRO-
MIAS QUE
SAO
QUADROS
DESLUM-
BRANTES

40
RETRATOS
MARAVILHO-
SAMENTE
COLORIDOS



GALERIA
COMPLETA
DOS
ARTISTAS
BRASILEIROS

RIQUIS-
SIMA
CAPA
COM
GRACIA
MORENA

CENTENAS
DE
PHOTOGRA-
FIAS
INEDITAS

Se tem bom gosto escolha suas revistas no meio destas

Um livro de Sonhos e Encantos...

A' VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Contos, anedotas, caricaturas e historias lindissimas... Confissões das telephonistas dos studios... Beleza!... O livro de WILLIAM HART... GRETA GARBO... Como foram feitos os "trucs" do "Homem Mosca"... Filmes coloridos, Originalidade sem par!...

PREÇO 8\$000

Se na sua terra não ha vendedor de jornaes, enviá-nos hoje mesmo 9\$000 em dinheiro, por carta registrada, cheque, vale postal ou sellos do correio para que lhe enviemos um exemplar deste rico annuario.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 -- CAIXA POSTAL, 880

RIO DE JANEIRO



**E' O PRODUCTO DA
MAIOR E MAIS BEM
MONTADA FABRICA DA
AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922.

HORS CONCOURS

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C

RUA FONSECA TELLES, 15 A 30
RIO DE JANEIRO

Contos, historias, lições uteis, paginas de armar, eis tudo que contém o magnifico ALMANACH d' O TICO-TICO para 1930.



Use as famosas Pastilhas

MINORATIVAS

NA PRISÃO DE VENTRE, COMO
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BACO

AS MINORATIVAS,

conservando a saúde,
conservam a idade

GRANDES MEDICOS BRASILEIROS ATTESTAM
O VALOR TERAPEUTICO DAS MINORATIVAS



Para a cutis

**Leite de
Colonia**

fazendo desaparecer
PANNOS - MANCHAS
SARDAS - ESPINHAS

LIMPA ALVEJA AMACIA A PELLE

Nas Pharmacias,
Perfumarias
e Drogarias



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby

Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.





Nancy Carroll e Stanley Smith, talvez mais enamorados do "Oakland" que um do outro...

OS OMNIBUS NA AVENIDA

Bateram palmas, alguns confrades da imprensa d'aria, pelo facto de ter sido protelada pela Prefeitura a retirada dos omnibus da Avenida Rio Branco, dando-se-lhes outro itinerario. O caso, entretanto, não é de alegrar. O systema vigente, de atravancar-se a principal via publica da cidade com esses monstros mecanicos, não serve aos interesses de ninguém. As proprias empresas de auto-omnibus estão sendo prejudicadas, porque mais depressa faz um carro um trajecto do Monroe ao Pavilhão Mourisco, do que do Monroe à rua Visconde de Inhauma. E isto para argumentar dentro de uma absoluta seriedade, sem qualquer vislumbre de exaggero. Prejudicada está sendo a grande massa da população habituada ao transporte em omnibus, porque a só passagem destes pela Avenida faz desaparecer a conveniencia de rapidez desses vehiculos, tres vezes mais caros do que os bondes. Prejudicados estão sendo os chauffeurs de praça, porque poucos já são os patetas que cahem no "conto" de tomar um taxi na Avenida, para que elle fize marcando o tempo sem sair do lugar. Prejudicados são os proprietarios de autos particulares, que pagam cara a necessidade de atravessarem a Avenida. Prejudicado, por fim, é todo o povo, com a desastrosa e enervante congestão

da bella via publica, notadamente entre quatro horas da tarde e oito da noite.

Não ha, por tudo isto, motivos para satisfação. Havel-os-á, entretanto, quando o illustre Sr. Antonio Prado Junior, surdo às reclamações de quem quer que seja resolver retirar da Avenida os omnibus que, com outro itinerario, melhores serviços prestarão à população.

NECESSIDADE DE IGUALDADE DA PRESSÃO EM CADA PAR DE PNEUMATICOS

Ha muitos automobilistas que preferem, com bastante razão, aliás, dar maior pressão às rodas trazeiras, que são motoras, do que às deanteiras, que giram

livres. Cumpre notar, entretanto, que cada par de rodas, na frente ou atrás, deve ter a mesma pressão, isto é, a roda deanteira da direita deve ter pressão igual à da roda deanteira da esquerda, como também a roda trazeira da direita deve ter a mesma pressão da roda trazeira da esquerda.

Na falta desta precaução com as rodas da frente a direcção torna-se falsa e incommoda. Com a das rodas trazeiras o differencial trabalha demais, soffrendo muito.

AS BOMBAS DE GAZOLINA NA VIA PUBLICA

Os Postos de Gazolina vieram evitar que bombas isoladas para a mercancia de combustivel continuassem a ser installadas na via publica, afeando a cidade e expondo a população aos perigos mais provaveis que offerece a gazolina manejada assim abertamente, à mercê da imprevidencia de qualquer fumante em transito pelas suas proximidades. Dentro de pouco tempo pelo menos nas ruas mais centrais, deixaremos de ver as bombas de gazol na, que já se tornam desnecessarias pelo grande numero de Postos, apropriados e elegantes, que dia a dia vão surgindo, em todos os bairros e em todas as ruas.

Lemos no "Boas Estradas", brilhante orgão da Associação Paulista Boas Estradas, que o prefeito de São Paulo não concede mais, com o advento dos Postos, que datam de 1925 na Paulicea, a installação de novas bombas. As até agora licenciadas têm os seus direitos respeitados, salvo conveniencia do transito publico.

Parece que isso mesmo se está dando no Rio, o que só applausos merece.

Para um presente de festas, só um livro de sonhos e encantos... CINE-ARTE-ALBUM. A' venda em todos os pontos de jornaes.

Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a unica que mantem em Hollywood redactores permanentes:



CARTA DE UM LEITOR

Ilm. Sr. Dr. Redactor do "O Malho".
— RIO.

Como leitor assíduo desta importante revista, envio-lhe algumas notas do movimento politico em nossa região que, por certo orientará a muita gente que desconhece as modificações feitas em nossas "machinas eleitoraes", "patenteada" ultimamente pelo Governo do Estado.

Causou magnifica impressão nesta cidade a nota publicada pelo "O Malho" de Domingo ultimo, com referencia ao modo pelo qual é feita a qualificação de eleitores nesta região de Minas. Especialmente aqui nesta cidade de Uberabinha, em obediencia as ordens do chefe da "Alliança", alcunhada de liberal, tanto mais que a referida nota, quanto a "fabrica de eleitores", é em seu todo, a expressão legitima da verdade, alem do attestado medico em substituição a certidão de idade, tem o attestado de renda, que não deixa de ser tambem interessante, pois, são todos assignados pelos chefes do "partido" (o grypho é nosso) que os fornecem aos alistados, dando-os todos como seus empregados, com declaração exata de ordenado etc. e isto fazem sem o menor receio ou cuidado, pois quem se der ao trabalho de uma revisão aos autos, verá que tres ou quatro chefes politicos daqui, que, apenas são donos: um de uma pensão familiar, outro de pharmacia, outro de pastos para alugueres de gado e outro vendedor de bicho, possuem cada qual mais de duzentos empregados, conforme os mesmos attestados com firmas reconhecidas e que o Juiz os aceita como muito valiosos, aliás, sem outro remedio, são orlens...

Os attestados são impressos desta forma: Attesto para fins eleitoraes que o cidadão F.... é meu empregado ha mais de seis mezes vencendo o ordenado annual de Rs....\$...

Data.....

Assignatura.....

Test.....

Test.....

(Firmas reconhecidas). Como se vê, ser eleitor hoje por estas bandas, para votar na "Alliança", é como se diz, **uma canja**, o mesmo, porem, não acontece se o alistando dizer que é independente ou Prestista. Com o novo processo, muitos menores têm alistado, e destes uma grande parte de alumnos do Gymnasio Mineiro, se bem que sejam de Goyaz, a proposito vou relatar um facto dado aqui em uma das audiencias eleitoraes, perante mais de 30 pessoas, um dos citados chefes compareceu perante o Juiz de Direito, que, verificando que os DOCUMENTOS estavam em "perfeita ordem", antes porem, do pequeno assignar o livro, e, "ser eleitor", aparece o pae da criança, e em voz alta, faz um charivari dos diabos, protestando contra aquillo, que como pae, não tinha autorizado, que fazia valer o seu direito de pae, que aquillo era uma bandalheira e que se o mesmo fosse alistado, faria uma representação a quem de direito, o Juiz ficou zangado e ameaçou de não mais aceitar attestados de criança. O pae do menino, é o Sr. José Joaquim Saraiva, portuguez, barbeiro, com salão á Praça da Liberdade n. 37, pessoa conhecidissima nesta cidade, porem, foi creado em S. Paulo.

O Dr. Antonio Carlos está soffrendo das **faculdades mentaes** — diz "O Malho", ainda em sua nota, de facto, se não está, não posso saber o que seia "desiquilíbrio", haja visto a desorganização em toda a politica do Estado, a sua acção como chefe — pae da "Alliança" as nomeações, as demissões e os sem effeitos das mesmas, enfim uma serie de cousas, que em absoluto não podem ser de um homem normal, tiro as minhas conclusões, por um pequeno facto, acontecido ha dias em nossa cidade e na de Uberaba; como já é do dominio publico, appareceu lá um Sr. Armando Motta tambem conhecido por Dr. Mellico, este Sr. escreveu e mandou imprimir 5 mil boletins na Redacção do "Lavoura", contra o Presidente da Republica e o Sr. Mello Vianna insultando-os e injuriando-os no mais baixo calão, pois bem, para tal o Sr. Armando exhibiu telegrammas do Presidente do Estado e outros documentos que o autorizava a isto, a policia cercou-o de atenções e garantias, o mesmo se deu aqui, com a differença, que diversos amigos do Dr. Mello Vianna foram ao Hotel, pedir-lhe para que não distribuisse os boletins para evitar aborrecimentos, etc. debalde, o homem, respondeu-lhes que os mesmos seriam distribuidos e que estava autorizado pelo Dr. Antonio Carlos, para assim proceder, e que ia fazer a campanha de diffamação em todo o Triangulo, e dizendo assim, mostrou, de facto, telegrammas e outros documentos comprobatorios, dizendo mais que em Uberaba, a policia lhe forneceu um investigador, que era o seu compa-

nheiro e este, por sua vez exhibiu tambem seus documentos etc. sahindo foi até o Delegado de Policia, sahindo de lá, horas depois, acompanhado do chefe da guarda escrivão e policia, tomou um automovel, e pelas ruas da Cidade foi atirando os boletins-pasquins, no que eram apanhados por outros guardas, que por sua vez se encarregaram de porem por debaixo das portas das casas dos commerciantes, eram dez horas da noite! Agora pelas columnas do Estado de S. Paulo, em telegramma, respondendo ao que a este respeito lhe enviou o Dr. Enéas Camara, diz, que não conhece tal Armando Motta, e nunca autorizou nada contra quem quer que seja, ora: o telegramma, os documentos, o investigador que o acompanhava, tudo isto S. Excia., se esqueceu. Effectivamente o nosso Governo, está **desmemoriado**. É um homem sem memoria é um desiquilibrado, logo, um doente, e o é, como bem diz o illustre Dr. Rocha Vaz, mas o Bernardes diz que não, **tablau**. Para minha proxima correspondencia, vou fazer os leitores arrearpiarem os cabellos, narrando grossas negociatas, piratarias, commedias etc. de estradas de rodagem, grupos escolares, pontes e outros serviços publicos, das quaes o mais intelligente, o mais aguia dos Secretarios de Estado, não é alheio, inclusive Senadores Deputados et caterva. O Triangulo Mineiro agora vae pagar o preço de sua independencia de attitudens, mandando os agamellados do P. R. M. ás favas, porem se esquecendo elles, que é uso aqui: onde a conta ha desconto.

Até breve

José dos Campos.

Uberabinha, Novembro de 1929.

JUSTO PREMIO A' LEALDADE DE UM ADVERSARIO

Acaba de ser nomeado consultor Juridico do Ministerio da Agricultura o Sr. Luciano Pereira. Foi este, sem duvida, um acto justo. O funcionario em apreço é, de certo, um dos melhores caracteres que vi-nham servindo naquelle departamento do serviço publico, ao lado do ministro Lyra Castro. Tanto assim que, podendo desde o inicio da actual campanha politica se collocar logo ao lado do governo para catilhe nas graças, preferiu ficar com os seus sentimentos pessoais, as suas ideias, a sua consciencia enfim. E de que não andou mal, é o proprio acto do governo, que o acaba de premiar, quem o diz. Que sirva o exemplo a outros que estimem como o Sr. Luciano Pereira ser um homem de bem. Quanto ao executivo federal não poderia elle encontrar melhor maneira de demonstrar á Nação a superioridade com que está sendo exercido. Não sabemos si os liberaes do paiz se teriam, como governo, capacidade para premiar por aquella forma expressiva, a dignidade de um adversario tão leal. Com franqueza, dividamos. O tratamento que os vimos dispensar aos mesmos é bem diverso deste que o Sr. Washington Luis vem de dar áquelle exaltado partidario da Alliança, a favor de quem, com toda a hombridade, fazia "meetings" no proprio gabinete do ministro Lyra Castro...

o Malho

A PRÁTICA DO BOX BENEFICIA OU PREJUDICA O HOMEM?

(F I M)

orgão central da circulação, do que resulta uma anemia cerebral, com tendência ao DESFALLECIMENTO que pôde chegar ao FALLECIMENTO, completo e acabado.

"Quando o reflexo repete-se no aparelho labirintico, o symptoma que logo se observa é a vertigem ou tonteira.

"Quer numa quer noutra hypothese, mais na segunda do que na primeira, o lutador fica com a consciencia obnubilada, a vista turva, a audição reduzida e confusa, e sentindo tudo a rodar. "Groggy" é a expressão ingleza para designar esse estado.

"Tal seja a violencia da pancada ou a sensibilidade ou estado organico do paciente de um tal choque, pôde resultar a morte subita, immediata ou horas após a luta, como não poucas vezes tem acontecido.

"O verdadeiro *boxeur*, o *boxeur* sabido, conhece os pontos predilectos, os pontos preferiveis para partida desses reflexos. Assim, a região precordial, a região epigastrica ou vulgarmente a bocca do estomago, onde, creio, o golpe é prohibido por ser considerado golpe baixo; a região do pescoço onde passam importantes arterias e nervos. Essas regiões são ponto de partida para reflexos de repercussão cardiaca.

"O mento ou queixo, o angulo do maxillar inferior, o pavilhão da orelha são os lugares de predilecção para produzir a tonteira, que é expressão de uma perturbação do labyrinth.

"E com esses dados simples, é o caso de perguntar agora: o *box* pôde ser considerado um desporto?

"Penso que não. Mas a quem o considerar assim, eu insistiria em dizer que não o é vantajoso, pelo menos.

"Pois não é crível e logico, que as violentas e repetidas pancadas no tronco, na cabeça, pela acção directa e pela acção reflexa que exercem, não constituem uma causa de perturbação organica e motivo mais que sufficiente para alterações da saude?

"Não sei por que chamam ao "*box*" nobre arte! Eu diria arte aviltante. Pois não é do Direito Penal a consideração de aviltante, em traumatologia, conforme o agente de que se usa, e conforme a região que se attinge? A face não é justamente a região, amparada pela Lei, e que augmenta a gravidade do delicto e da pena?

"Compare-se com o que acontece, por exemplo, com a esgrima, onde a face é protegida.

"No *box*, de regra, um dos contendores — si não os dois — fica na situação de não poder saudar o adversario ou de não comprehender exactamente o que se passa em torno de si.

"Na esgrima, a saudação inicial, a saudação final são expressivas de uma grande fidalguia. A esgrima, sim, é uma nobre arte!

"Todas as apregoadas vantagens do *box*, como golpe de vista, agilidade, re-

sistencia, meios de defesa, etc., podem ser conseguidas por outros recursos menos violentos, menos aviltantes, e até mais nacionaes, como o são, por exemplo, os da nossa *capoeira*.

"Vou, porém, approximar-me dos apreciadores do *box*, que devem ser os mesmos em sua maioria, que gostam das rinhãs de gallo, corridas de touros e reportagens policiaes. E vou approximar-me, dizendo que, em todo caso, ha um modo, um só, porém, de comprehender e admitir o *box*: é o "*box* profissional".

"E assim mesmo na America do Norte, onde um nariz torto, um dente quebrado, um olho vasado ou equiva-

lente lesão e deformação podem constituir o selo do ganho de mil contos ou mais...

"Assim, concordo; e sómente pelo espaço de tempo sufficiente para um lucro que dispense maiores preocupações materiaes da vida. Como fez o arguto e intelligente, sympathico e agil Genne Tunney. Como profissão rendosa, vá. O "*box*" não é um desporto. Como medico e como hygienista não o admitto. E digo, por fim, solennemente: si algum "*boxeur*", ou melhor, si algum apreciador robusto do "*box*" não concordar comigo, de ante-mão declaro que quem não tem razão... sou eu. Deixemos de brincadeiras..."

O SABONETE

DE REUTER,

que é composto dos mais preciosos e genuinos elementos, usado com profusão sobre o corpo, nas abluções diarias, satura a epiderme de um milagroso antidoto contra tudo que, de leve, possa offendel-a.

Este sabonete, puro, antiseptico, ricamente balsamico e muito duravel, é sem igual para a delicada cutis das creanças e das damas de refinado gosto.

UNICOS DEPOSITARIOS:

SOCIEDADE ANONYMA
LAMEIRO

RIO DE JANEIRO



PEPSODENT — UMA OFFERTA POUCO VULGAR

Por um espaço de tempo limitado offerecemos a preços reduzidos esta pasta dentifricia de fama mundial. O seu uso diario dá aos dentes a brancura de perolas.

O VALOR DA EXPORTAÇÃO PAULISTA

Café	1.994.308:461\$000
Carne congelada	49.499:103\$000
Couros	17.127:431\$000
Bananas	15.034:724\$000
Laranjas	1.690:107\$000

COMO CRESCE A EXPORTAÇÃO DE BANANAS DE ANNO PARA ANNO

1926.....	11.637:123\$000
1927.....	12.332:438\$000
1928.....	15.034:724\$000

LARANJAS

1926.....	240:880\$000
1927.....	940:590\$000
1928.....	1.690:107\$000

A PRODUÇÃO AGRICOLA

Em 1927-28 S. Paulo possuía 1.123.232.770 cafeeiros que produziram 19.381.010 saccas, valendo 3.876.202:000\$000.

A produção do algodão elevou-se 2.214.975 arrobas, valendo 35.439:600\$000.

O açúcar alcançou 1.035.486 saccas, do valor de réis... 64.388:309\$500.

Foram produzidos 70.547.258 litros de alcool e aguardente, valendo 73.375:790\$000.

Foram colhidas 3.255.160 saccas de feijão, valendo réis 146.482:200\$000.

A colheita do milho, prejudicada pela secca, não foi além de 11.897.500 saccas, do valor de 237.950:000\$000.

A produção de fumo em rolo attingiu a 127.925 arrobas, no valor de 8.315:125\$000.

O arroz soffreu, por falta de chuvas, uma diminuição. Chegou apenas a 4.404.180 saccas, valendo 132.125:400\$000.

A diferença do valor da produção agricola em 27-28 para a de 26-27 foi de 1.344.247:156\$500.

O TRIGO

S. Paulo começou a plantar trigo. E os resultados são os mais auspiciosos. A sua primeira colheita, de experiencia, attinge a mais de um milhão de kilos. Dentro em breve poderá produzir para o seu consumo annual, que anda por perto de 250 milhões de kilos, o que equivale a dizer que são 250 mil contos que se vão annualmente para o estrangeiro.

EXPORTAÇÃO PAULISTA PARA OS ESTADOS

(Produtos principais)

	1927	1928
Cerveja e bebidas.....	7.336:048\$480	10.089:528\$300
Calçados	4.721:260\$500	10.369:493\$700
Chapéus	3.305:417\$800	9.374:821\$200
Linhas	19.388:680\$800	28.731:689\$430
Tecidos	46.025:788\$690	73.904:033\$480

Acho que não é preciso acrescentar uma só palavra a esses dados que são de uma eloquencia admiravel e que mostram quanto tem sido benefico o governo Julio Prestes.

JORGE SANTOS.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

OPOBYL PILULAS

Medicação Organotherapica
das

INSUFFICIENCIAS HEPATICAS E BILIARES

TRATAMENTO PHYSIOLOGICO

das Ictericias, Hepatites e Cirrhoses, Angiocholites e Cholecystites, Lithiasis biliares, Enterocolites, Priscos de ventre chronicaes, Estados hemorroidarios.

A venda em as Principaes Pharmacias
Litteratura, a um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15-17 Rue de Rome, PARIS (8^e)

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

O Malho**UM DESAFIO
SINISTRO**

JOSE' B. COHEN

(Continuação do numero passado)

Mangabeira sacudindo a juba e reptando forte, aggredui:

*Cabe ruim e atrevido
Não toca mais nesse nome
Que isso é fruta delleada
E que vaqueiro não come.
Que só pode andar na bocca
De homi que é mesmo homi.*

E Manduca emendou:

*Eu te juro, Mangabeira,
Pelo leite que eu bibi,
Que esta fruta saborosa
Mais doce do que a faty,
Apodrece e mais não é
Nem pra mim e nem pra ti.*

Era já tempo de acabar com aquillo e o coronel Izidro, declarando terminada a festa, ordenou que, cada qual tomasse o seu rumo.

No dia seguinte, entre os boatis desencontrados que corriam, avultava aquelle do casamento de Bibi com Mangabeira e que se deveria realizar no primeiro sabbado.

Manduca, foi o primeiro a saber desta ultima noticia. Ficou silencioso e pensativo. Depois, como quem cede ao destino, irreductivel, encaminhou-se, estrada fôra, cantando:

*É pro modo havé desgraça
Havé sino e havé dobre
Foi que Deus fez o dinheiro
De papé, de prata, e cobre;
Fez os homi e as mulé
Genti rica e genti pobre.*

Nas vespas das casamentos de Bibi, logo cedo, um grande reboliço na fazenda: uma escrava, que acompanhara a moça ao açude, voltava gritando que o Manduca havia apunhalado D. Bibi, matando-a.

Mezes depois, o cadaver de Mangabeira fôra encontrado na estrada, crivado de punhaladas, correndo pelo sertão a affirmativa de ter sido elle victima da cabroeira chefiada por Manduca. E, logo a seguir, um bando de cangaceiros invadiu a fazenda do coronel Izidro, matando desde o chefe da familia ao ultimo dos cães e incendiando a casa.

Um escravo que conseguira escapar á chacina, occultando-se em um tronco vasado, contou, então, que o chefe do bando terminado o morticínio, montou a cavallo e tomou a dianteira dos seus, cantando:

*Eu te juro Mangabeira
Pelo leite que eu bibi
Que esta fruta saborosa
É mais doce que a faty
Apodrece e mais não é
Nem pra mim e nem pra ti.*

Era Manduca — o vaqueiro, que, de humilde e pacato, tornou-se, por força de um grande amor, o chefe do maior grupo de cangaceiros que já devastou o sertão.

AUGMENTE OS SEUS CONHECIMENTOS

NO

Preço no Rio

4\$000**NOVO ANNO!**

Preço no Interior

4\$500**Almanach do O MALHO
PARA 1930**

é, sem exaggero, uma verdadeira

Pequena bibliotheca num só volume

As suas edições foram rapidamente esgotadas nos 4 ultimos annos, porque, sendo o mais antigo annuario do Brasil, conhece bem o ALMANACH DO "O MALHO" as preferencias dos leitores

UM POUCO DE TUDO — UM POUCO DE TODA PARTE — UM POUCO QUE A TODOS INTERESSA

Faça immediatamente o pedido do seu exemplar, enviando 4\$500 em vale postal, carta registrada com valor declarado, cheque, ou em sellos do correio, para á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"**TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO**

Foi, afinal, descoberto e está sendo apurado convenientemente o criminoso movimento de baixa que se vinha fazendo contra o nosso cambio! Operavam-no, aqui mesmo, alguns estrangeiros abusadores da nossa hospitalidade, de parceria com nacionaes que nos abstermos de qualificar. O cabeça da commandita já desapareceu, fugindo ás responsabilidades do desrespeito ás nossas leis. Trata-se do gerente de um dos bancos que funcionam em São Paulo. Aliás, por castigo do jogo commettido contra nós na direcção dos seus negocios, esse estabelecimento perdeu apenas a quantia de 80 mil contos, o que não lhe deve ter sido nada agradável, sabendo-se,

além do mais, que essa gente vive em geral, aqui, do credito, apenas...

Esperavam o espertalhão e seus cumplices que o mercado não reagisse e na expectativa de grandes lucros facéis, atiraram-se, ao que dizem, de alma e corpo na voragem!

Aliás, nisso tudo o que mais nos admira é que toda essa exploração criminosa se faça em presença dos seus fiscaes de bancos. Sim, porque convém não esquecer que possuímos um appavelho tecnico destinado a impedi-lo. Se, a despeito da sua acção, as transacções legais são facilmente substituidas pela especulação prohibida, o melhor será talvez acabal-o, ou pelo menos reformal-o...

Musicas e Discos

OUVERTURE

Uma iniquidade!

E' a unica classificacao que nos ocorre, deante de uma nova lei municipal prohibindo que as casas vendedoras de discos e victrolas, no Rio de Janeiro, ponham as suas portas em appaarelho divertindo ou deliciando os transeuntes.

Não sabemos que razão de ordem levou o poder prefetural a semelhante dapauidio.

Teria sido o agglomerado de vinte ou trinta pessoas mais desocupadas, que se detinham a escutar a musica tocada ou o monologo declamado, a frente das alludidas casas.

Ora, positivamente!

Que se tomasse uma providencia quanto ás da rua do Ouvidor, que, sendo estreita e excessivamente movimentada, poderia causar transtornos, embora insignificantes, estava tudo muito bem.

Mas dahi a se prohibir, em toda a cidade, o funcionamento publico de uma victrola, vae uma distancia menor que aquella existente entre a terra e o Sol.

As casas de musica que usavam desse expediente honesto de "reclame", davam, além do mais, uma nota de alegria e alacridade á nossa "urbs" tão cheia de barulhos desagradaveis e intensos, desconcertantes para as sensibilidades mais delicadas.

Tem razão, de certo modo, o sr. Mauricio de Lacerda.

Para o commercio, para o povo ventididamente povo do Distrito Federal, a sua prefeitura é uma authentica e viva "calamidade publica"!!!

O FESTIVAL DA "CASA EDISON"

Ultrapassou os limites das expectativas mais optimistas o successo indiscutivel do festival promovido pela popularissima "Casa Edison", para escolher, por meio de votação publica, das musicas de 1929, de entre aquellas que participaram do concurso por ella instituido. O "Theatro Lyrico", onde se realizou o alludido festival, apresentou, na noite do mesmo, um aspecto grandioso, com a sua lotação inteiramente esgotada. O programma teve inicio com a execução, pela excellente orchestra "Pan-American", de tres numeros ligeiros. Em seguida, o poeta Oswaldo Santiago dissertou sobre "A Arte das Artes", conseguindo interessar vivamente o auditorio pela leveza com que tratou da musica, em geral, da musica popular brasileira e da influencia que a "Casa Edison" tem tido no desenvolvimento desta. A terminação, foi o autor de "Gritos do meu Silencio" applaudido com calor e entusiasmo. Depois, logo que foram executadas as 5 musicas classificadas, procedeu-se á votação, obtendo-se o seguinte resultado:

- 1º lugar — "Dá nella", marcha de Ary Barroso;
- 2º lugar — "Vem cá, Nenem", samba de Bento Messurunga;
- 3º lugar — "Melindrosa futurista" marcha.

4º lugar — "Não quero mais", samba; 5º lugar "Falsa Mulher", samba.

Conforme se viu pelas bases do concurso, que tivemos occasião de publicar, a musica que obteve o 1º lugar foi premiada com 5 contos; 2º lugar, 3 contos; 3º lugar, 1 conto; 4º lugar, 600\$ e 5º lugar, 400\$, perfazendo um total de 10 contos em premios distribuidos. Os autores das peças collocadas em 1º e 2º lugares foram os srs. Ary Barroso e Bento Messurunga, respectivamente.

— Uma das musicas tocadas no festival pela orchestra "Pan-Americana", foi a marcha de rancho "No Reinado da Alegria", de Eduardo Souto, a que logrou maior exito depois de "Dá nella" e "Vem cá, Nenem", embora não disputasse o concurso.

AS MUSICAS EM VOCA

Por enquanto, continúa na ordem do dia o samba de Candoca da Conceição com letra de Almirante e cantado por este, intitulado "Na Pavuna". Parece que será, de facto, juntamente com "Dá nella", a composição preferida pelos carnavalescos deste anno. Ah! segue a letra de "Na Pavuna":

(Estribilho)

"Na Pavuna
Na Pavuna
Tem um samba
Que só da gente "reuna"

I

O malandro que só canta com harmonia,
Quando está metido em samba de arrelia,
Faz batuque assim,
No seu tamborim,
Com o seu "time" fazendo o batedor"
E grita á neorada:
Vem pra batucada
Que da samba sa Pavuna tem "doutor"
— Agora!...

II

Na Pavuna tem escola para o samba,
Quem não passa pela escola não é bamba,
Na Pavuna tem
"Cangere" também
Tem "macumba", tem "mandinga" e "can-
domblé"
Gente da Pavuna
Só nasce "turuna"
E' por isso que lá não nasce mulher
— Escola!...

"DÁ NELLA!"

Essa deliciosa marcha de Ary Barroso, que tão retumbante victoria conquistou no concurso promovido pela "Casa Edison", é uma composição de sabor puramente carnavalesco. A sua letra, simples e breve, é apenas o seguinte:

"Esta mulher ha muito tempo me provoca
Coro (Dá nella!
(Dá nella!
E' perigosa, fala que nem pata choca
Coro (Dá nella!
(Dá nella!"

II

Agora deu para falar abertamente

Coro (Dá nella!

(Dá nella!

E' intrigante, tem veneno e mata a gente

Coro (Dá nella!

(Dá nella!

CORO

Fala,

Lingua de trapo,

Pois

Da tua bocca eu não escapo!"

"VEM CÁ, NENEM"

Quasi victorioso, também, no concurso da "Casa Edison", foi o samba de Bento Messurunga "Vem cá, Nenem", que obteve enorme votação para 1º lugar e esmagadora para 2º lugar. Eis os seus versos, da autoria do revistographo Cardoso de Menezes:

I

"Vem cá Nenem,
Vamos juntos pandegar!
Eu a pinguem
Nossa farra irei contar!
No Carnaval
Minha flor,
E' natural
Meu amor,
A gente rir,
Brincar,
Cantar,
E divertir!

Meu bem,

Vem,

Mai não faz!

Tambem ...

Sou

Bom rapax!

Que és da fuzarca, bem sei,

Por isso foi que te chamei,

II

Aqui não ha
Quem nos possa censurar!
Não sejas má,
Leio o "SIM" no teu olhar...
E's divinal
Podes crer,
E o Carnaval
Vou dizer:
São só tres dias
De prazer e de alegrias!

Meu bem, etc..."

INFORMAÇÕES

Francisco Alves, o sempre querido Chico Viola, gravou no disco "Parlophon" n. 13.074 as valzas "Dor sem consolo", de Eduardo, e "Rhapsodia de Amor", musica de Carlos Rodrigues e letra de Candido Indio das Neves.

— "Eu fico á com o cavañac", monologo de comicidade actualizada, referente á politica, da autoria do Freire Ju-

Discos Odeon

Distribuidores Geraes

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

Rua 7 de Setembro, 90
Rua do Ouvidor, 135
CASA ODEON, LTDA.

Rua 8. Bento, 54 — São Paulo
Todos os grandes successos nacionaes
e estrangeiros são publicados primei-
ramente em Discos "Odeon".

END. TELEG: FIGNER

SÃO PAULO

END. TELEG: CASARDEON

Gravap electrica Sem chiado
Processo Electrico Patentado



O disco de maior venda
no Brasil
Industria Brasileira



o Malho

nier, foi gravado por Olympio Bastos (Mesquita) no disco "Odeon" n. 10.550. No lado oposto, encontra-se outro monólogo do mesmo autor e pelo mesmo intérprete: "Babo", inferior ao seu companheiro de chapa.

— Mais uma estrela para o elenco do "Odeon": a senhorita Celeste Leal Borges, que ali acaba de gravar o batucue "Sinhá! Vem cá" e "Canção da Noite", musicas da sua autoria. Estão ambas no disco "Odeon" n. 10.545.

— O disco "Pathé" n. N. 8.831 traz nas suas duas faces uma "Berceuse", de Gretchenow, e "Saraphon Rouge", de Warlamoff. Ambos os autores são valores musicais modernos da escola russa.

— O disco "Columbia" n. N.D. 12.614 contém um trecho da velha opera de Puccini — "Tosca" — e outro da opera de Catalani — "Wally". São elles: "Vissi d'arte", da primeira, e "Ebben ne andrò lontano".

— "Too wonderful for words", fox-trot do film "Letra e musica", foi gravado, aqui, pela "Casa Edison", no disco "Odeon" n. 10.524. Oswaldo Santiago escreveu para elle, versos em portuguez, e Francisco Alves cantou-os magistralmente, acompanhado pela famosa orchestra "Pan-American".

— "Este vinho é um grande amigo meu", fox-trot, e "Dolores", tango compõem o disco "Parlophon" n. N. 12.181.

— "La vache dans la cave", um afrancesado fox-trot de Doucet, executado em solo de piano pelo autor, e "Maurice Charlestone", outro fox francez de Wiener (o primeiro é Clement Doucet e o segundo é Jean Wiener) também em solo de piano pelo autor, integram o disco "Columbia" n. 8.959.

CORRESPONDENCIA

ABC (Meyer) — A musica do samba "Boquinha de Anjo", de Luiz Sampalo, o popular "Caraca", e a letra se não é delle, é de outro, está claro... Só se não tivesse letra é que poderia deixar de ser assim.

Mas tem. E tanto tem, que podemos satisfazer o seu pedido. Ell-a:

(Estribilho:)

"Que boquinha de anjo)
você tem!) bis
Wala de todo o mundo)
E de mim também.)

I

Mulher!
Não fale assim,
Não dê mau exemplo.
P'ra falarem de mim,
Por si...
Eu tenho paixão
Oh! mulher fingida
Não me faz lasso não!

(Estribilho:)

Que boquinha de anjo, etc.

II

Não sei
O que hei de fazer
Para contentar
O meu malquerer
Eu vou
Fazer tudo, tudo
Para que enfim
Não se fale de mim.

(Estribilho:)

Que boquinha de anjo, etc."

NARCISO (Curityba) — O numero do disco a que se refere é "Odeon" 10.522. Quanto ao mais não conseguimos apurar. ZEQUINHA (Rio) — A letra de "Na Pavuna" vai publicada noutro trecho desta secção. Quanto á de "Não nasci pra trabalhar", marcha de Freire Junior, sómente no proximo numero poderemos arranjá-la.

COM RÊO

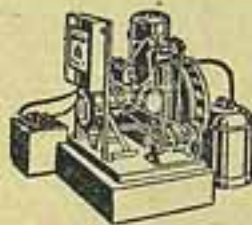
Contos, historias, lições uteis, paginas de armar, eis tudo o que contém o magnifico ALMANACH d' O TICO-TICO para 1930.

Um excellente presente de festas.

O SR. JOAO PESSOA DEVE
ESTAR MESMO DOENTE...

Quem com muitas pedras bóle... O Sr. João Pessoa deveria saber o resto. Mas, pelos modos, não sabia. Tanto que numa entrevista de jornal, sem que nem mais, entrou a mexer com os collegas do nordeste, desde a Bahia ao Ceará. E foi exactamente o fruto dessa imprudencia que S. Ex. acabou de colher num telegramma do Sr. Mattos Peixoto que é uma terrível pedrada na cabeça do Presidente da Parahyba! Até nos abstermos de commentar-a, para não diminuir aos olhos do nosso grande publico o vigor da mesma. Vejam, pois, os leitores a coisa pura e simples, que sentirá melhor, decerto, os effeitos dos estalos que a estas horas ha de estar dando ainda o cranco do candidato da Aliança á Vice-Presidencia da Republica. Diz o Presidente do Ceará que o seu collega da Parahyba é um doente. Da nossa parte afirmamos que si elle não era, depois desta ficou, como se vae ver aqui:

"Acabo de ler a entrevista dada por V. Ex. ao "Globo" sobre o banditismo no



Toda a fazenda pode ter iluminação electrica, economicamente e sem grande empenho de capital empregando as bombas automaticas DELCO.

Luz, força e agua só os grupos DELCO proporcionam em qualquer fazenda.

Pergunhem informações.

Queiram enviar-me os seus catalogos Delco-Light.

Nome

Endereço O M 251

MESTRE BLATGE
RUA DO PASSAD. 48/54 — RIO DE JANEIRO

nordêste. Surprehendeu-me pela descortezia e por não corresponder á realidade dos factos, os termos dessa entrevista na parte relativa ao governo cearense. Começa V. Ex. affirmando que, após sua posse no governo da Parahyba, em outubro de 1928, "Lampeão" ainda andou nas zonas sertanejas do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas. Póde isso ficar muito bem á glorificação da personalidade de V. Ex.; a verdade, porém, tem seus direitos e, no intuito de restabelecê-la na parte relativa ao Ceará, pelo qual me compete falar, devo contestar semelhante affirmação, absolutamente inexacta, pois, desde julho de 1927, Lampeão não pisou em territorio cearense. Asevera ainda V. Ex. que a policia parahybana penetrou no Ceará e cercou a casa do coronel Nogueira, onde teria encontrado bandidos, apprehendendo dez rifles e munições, cuja restituição foi por mim solicitada. No proposito de esclarecer os factos, cumpre-me dizer, preliminar-

mente, não se tratar do coronel Nogueira, mas sim do coronel Pedro Leite Maranhão, cuja casa a policia parahybana cercou e tiroteou, suppondo ali encontrar o bandido de nome "Baltino". Essa supposição, porém, não se verificou e de tudo restou somente a violencia e precipitação com que agiu a mesma policia em territorio cearense, atacando a sala a residencia de cidadão qualificado, onde apenas encontrou mulher e filhos menores deste, além de um servil de nome Luiz. E' certo que no momento o coronel Pedro Leite possuia tres rifles e munições, mas certo é também que oCodigo Penal, no artigo 377, pune somente o uso de armas offensivas e não a posse dellas, o que é coisa differente. Acresce que o regulamento policial do Ceará permite aos fazendeiros, agricultores e criadores a posse de armas, em numero estritamente indispensavel á defesa de suas pessoas e haveres. Tendo se verificado não estar o bandoleiro procurado na casa de Maranhão, não hesitei em pedir a devolução das armas apprehendidas e entregá-las ao respectivo dono. Posso affirmar sem receio, de haver combatido o banditismo, conseguindo extingui-lo do territorio cearense. Não tenho, porém, a preocupação morbida de perseguir cidadãos classificados, pelo facto de possuírem em suas fazendas situadas em regiões desertas, armas necessarias á sua defesa. Quanto á affirmação endereçada aos presidentes de Pernambuco e Ceará, Estados participantes do convenio policial, de que certos governos não encaram o problema do banditismo com honestidade e energia da Parahyba, não é de estranhar, dada a mania que têm certos psychopaths de monopolizar as virtudes que aos outros negam. Saudações. — Mattos Peixoto."

O barometro de Hough

O doutor Hough, que morreu bispo de Worcester, era um sabio estimavel pelo seu caracter pacifico e bondade de genio.

Possuia elle um barometro de valor e que muito estimava.

Um rapaz novo, cuja familia era muito dedicada a este prelado, passando certo dia por Worcester foi visital-o. Entrara no gabinete de Hough, e o creado que o introduzira, indo para lhe chegar uma cadeira, fel-o com tanto estouvamento que o barometro cahiu no chão feito em pedaços.

Pode bem julgar-se quanto isto mortificou o visitante; que, vendo-se a causa innocente do succedido, começou a desculpar o desastrado creado.

— Não falemos em tal — disse-lhe sorrindo o bondoso prelado; o tempo tem corrido muito secco até agora, espero que enfim havemos de ter alguma chuva. Nunca vi o meu barometro tanto em baixo.

**Contra factos não ha argu-
mentos !**



Dr. Ant. L. de Figueiredo Seixas

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926,

Dr. Ant. L. de Figueiredo Seixas

Delegado de Hygiene do Município da Bahia

Para a syphilis e suas terriveis consequencias só o o poderoso

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira.

Chi-Namel

ESMALTES TINTAS E VERNIZES



SEUS MOVEIS, QUE LINDO ESTÃO

Não ha razão para ter-se moveis de apparencia velha, quando tão facil e economicamente podem ser renovados com uma mão de ESMALTE ou LUSTRO "CHI-NAMEL" de Cor.

V. S. mesmo pode applicar o ESMALTE ou LUSTRO "CHI-NAMEL" e obter magnificos resultados. Não é um trabalho, sinão um passatempo agradável.

Entre nosso grande sortimento de cores, encontrará uma apropriada para cada objecto. Produzem um brilho resistente, uniforme, attractivo e fino.

A' venda em todas as casas de louças, ferragens e tintas, etc., etc.

Fabricado pela

THE OHIO VARNISH Co. CLEVELAND.

O - E. U. A.

CUIDADO!

E' PERIGOSO...



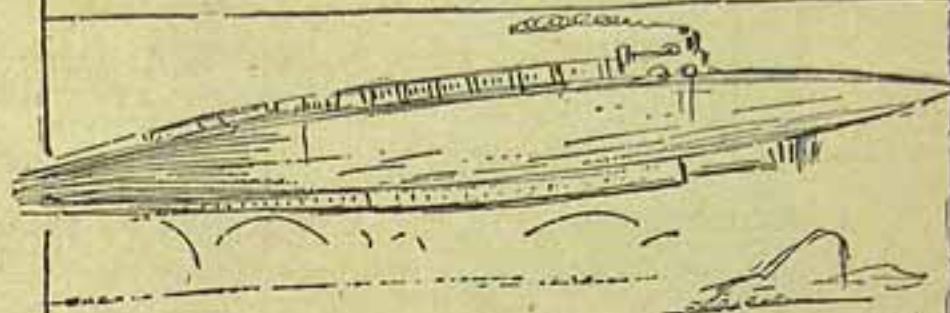
**VIAJAR do LADO
do ENTRE-LINHA**

SEGURO MORREU de VELHO

Notas anti-scepticas



Mercurio moderno, deus do incendio e da concordata tem azas para fugir aos compromissos.



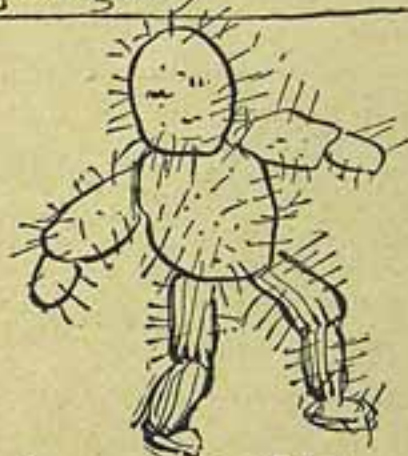
Fizeram um 'Zeppelin' tão grande que foi preciso um trem para uso dos passageiros.



REDIGEM-SE CARTAS ESPECIAES PARA INTRIGAS POLITICAS



Não me lembro se fomos casar ou nos divorciar.



O 'amigo' do futuro.

~~com o nome de...~~ foi encontrado o esqueleto do homem que inventou o trabalho. Não tinha cabeça.



O TELEPHONE AUTOMATICO.
— Ô diabo! Eu estava tão acostumado a passar descomposturas na senhorita do Centro.



No ANNO 2020 A descoberta de antiguidades desconhecidas

1 4 2 8

25

JANEIRO

1 9 3 0



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVADOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FORMA, NÃO É CHARADA

1º
TORNEIO
JANEIRO
II
FEVEREIRO

TAÇA "MARIA FLOR"

RESULTADO FINAL DA 1ª SÉRIE

TOTALISTAS

Chantecler, Rozane, N. Zinho, Carlos Costa, Neptune, Dama Verde, Marquez de Castiglione, D. Carvalho, Aventureira, Nazília C. dos Santos, Ave da Sorte, Pedro Conetti, Angerona Angelica, Clara Dêa, Vigário de Wakefield, todos da A. B. C., da Bahia com 250 pontos cada um.

OUTROS DECIFRADORES

Euristo, Razalan, Jofraio, Etel, todos da T. E., de Lisboa, 248 pontos cada; Mr. Trinquete (S. Paulo), Dropé (da T. E., Lisboa), Dapera, Etienne Dolet, Julião Rimot, Maloyo, Paracelso, Seneca, Serenem II, (todos do Bloco dos Fidalgos, Santos) 247 pontos cada; Godamil (da T. E., de Lisboa), A Garota, Condessa Guy de Jarnac, Diana, Lakmé, Themis, Zelira, (todos do Bloco dos Fidalgos, Santos), 246 pontos cada um; K. Nivete (Recife), Vasco Dias (Lisboa), Edipo (idem), Viriato Simões (da T. E., Lisboa), Barão de Damerales, Calpetus, Conde Guy de Jarnac, Erre-Céas, Gavroche, Lago, Miravalde, Nellius, Neomudd, Orliro Gama, Ruktra, Sylma, Tibério, Visconde de Admim (todos do Bloco dos Fidalgos, Santos), 245 pontos cada; Alvasco (Recife) Jovianito (Nazareth, Pernambuco), 244 cada um; Bagulho, Jonas Fão, Juregal (todos 3 da T. E., de Lisboa), 243 cada; Violeta (Recife), 233; Jubandiro (S. Paulo), 222; Thalia (R. C. G., Rio Grande, Rio Grande do Sul), 185; Nemus Nulus (idem, idem), 184; Anjoro (S. João d'El-Rey, Minas), Morangulho (S. Paulo), 128 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio), 123; Arthano (S. Paulo), 120; Olivares (Pomba, Minas), 100.

DECIFRAÇÕES

1 — Enalheados; 2 — Matematico; 3 — João-Pestana; 4 — Descolado; 5 — Prove; 6 — Calamocada; 7 — Travisto; 8 — Vasa; 9 — Uso; 10 — Hucha; 11 — Despetoso; 12 — Embolmal; 13 — Baranco; 14 — Chavelho; 15 — Palhacana; 16 — Noticia; 17 — Irade; 18 — Chique; 19 — Munifico; 20 — Amortecer; 21 — Fantastico; 22 — Malparada; 23 — Tabanca; 24 — Sorridente; 25 — Vivacidade; 26 — Mentirana serena; 27 — Martellos de Pena; 28 — Nello; 29 — Reateva; 30 — Paste; 31 — Versucia; 32 — Pogoço; 33 — Notasia; 34 — Prosapia; 35 — Accidental; 36 — Pespontendo; 37 — Banalidade; 38 — Pladoria; 39 — Nanja; 40 — Tamiço; 41 — Malato; 42 — Charuto; 43 — Chl-enração; 44 — Raploca; 45 — Extremoso; 46 — Estudioso; 47 — Semiramis; 48 — Ostendida; 49 — Engrolador; 50 — Icmoto; 51 — Apomathesia; 52 — Soada; 53 — Trincadeira; 54 — No artigo da morte; 55 — A arte é longa, a vida é breve; 56 — A justiça de Deus é infalível; 57 — Aguenta; 58 — Translado; 59 — Desbaratada; 60 — Cudofera; 61 — Oito; 62 — Malato; 63 — Ferra; 64 — Conhaque; 65 — Oratoria; 66 Q; 67 — Olho Branco; 68

— Apetita; 69 — Logro (grolo); 70 — Populaca; 71 — Perniciosa; 72 — Cada-bulho; 73 — Remedio; 74 — Embarcação; 75 — Arrebata-punhadaz; 76 — Retalhado; 77 — Quarta-feira; 78 — Ventrocha; 79 — Quiteria; 80 — Inopino; 81 — Em ultima analyse; 82 — Mensola; 83 — Farrapeiro; 84 — Voz de burro não chega ao céu; 85 — Entalinga; 86 — Patada; 87 — Ladino; 88 — Desvalhada; 89 — Ansetenda; 90 — Calamocado; 91 — Alara; 92 — Retrogrado; 93 — Diamante; 94 — Ulysses; 95 — Ochas; 96 — Casaca; 97 — Macieira; 98 — Prego; 99 — Carioca; 100 — Az; 101 — Altaresa; 102 — Comoro; 103 — Apuro; 104 — Mulhermente; 105 — Dobradura; 106 — Baetinha; 107 — Acerca; 108 — Salgado; 109 — Corpo; 110 — Desservico; 111 — Branca geada, mensageira d'agua; 112 — Asno morto, cevada ao rabo; 113 — Favasa; 114 — Momentoso; 115 — Feliz; 116 — Tomadia; 117 — Relia; 118 Lito; 119 — Clato; 120 — Povoador; 121 — Espiga-Rodrigo; 122 — Cançosta; 123 — Machohorra; 124 — Nadi-chá; 125 — Sala; 126 — Sim; 127 — Decepada; 128 — Aninho; 129 — Troga-lho; 130 Piorano; 131 — Cavaleiro; 132 — Canhoto; 133 — Locarias; 134 — Dissipador; 135 — Uchão; 136 — Emposita; 137 — Mollete; 138 — Galarini; 139 — Fiat; 140 — Mais vale perder a lã que perder o carneiro; 141 — Bento; 142 — Rebeldaria; 143 — Reservado; 144 — Estremecimento; 145 — Atagantado; 146 — Canonico; 147 — Sol-cris; 148 — Outrosim; 149 — Contagio; 150 — Colhada; 151 — Desbarbar; 152 — Omnibus; 153 — Enora; 154 — Uso; 155 — Sereia; 156 — Repetenda; 157 — Secura; 158 — Levigado; 159 — Jussão; 160 — Deixeme-dexeme; 161 — Diversa; 162 — Rabularia; 163 — Rapilho; 164 — Libitnarios; 165 — Angariado; 166 — Nula; 167 — Unto as mãos; 168 — Anno de neve; 169 — Bem; 170 — Emprada; 171 — Jaca-coração; 172 — Favoreza; 173 — Chapada; 174 — Gralhada; 175 — Descambada; 176 — Empestamento; 177 — Susto; 178 — Ganharria; 179 — Heterocito; 180 — Dogaresna; 181 — Diabo-alma; 182 — Eterno; 183 — Estomago; 184 — Revoso; 185 — Enosso; 186 — Sonhada; 187 — Garranchoso; 188 — Hortolana; 189 — Caldívana; 190 — Piche-lingue; 191 — Mitrado; 192 — Enxorado; 193 — Montada; 194 — Desvanecido; 195 — Conesla; 196 — Garganta de Fogo; 197 — Mordelada de cão pelo do mesmo; 198 — Calota; 199 — Fôr; 200 — Trombone; 201 — Bombastico; 202 — Direita; 203 — Cascarejo; 204 — Estomago; 205 — Cucara; 206 — Messer; 207 — Estatua; 208 — Jurgio; 209 — Chocho-robo; 210 — Edacidade; 211 — Arrapinha; 212 — Enetreprenho; 213 — Almoco; 214 — Bersaba; 215 — Emmentes; 216 — Nacela; 217 — Parcelia; 218 — Cabecilha; 219 — Entrudada; 220 — Tosado; 221 — Dissolvido; 222 — Subremodo; 223 — Empino; 224 — Eloquentia; 225 — A dama de monte cavalleiro de corte; 226 — Encalhada; 227 — Arrepanhado; 228 — Profogado; 229 — Passatempo; 230 — Paroleiro; 231 — Comedela; 232 — Esbofo; 233 — Estalada; 234 — Lombrado; 235 — Mandareta; 236 — Matens; 237 — Armario; 238 — Arrecho; 239 — Chumarrá; 240 — Arcano; 241 — Bombastico; 242 — Isabel; 243 — Luminaria; 244 — Tili; 245 — Alpercate; 246 — Novena; 247 — Tili; 248 — Farmingoso; 249 — Ensopeado; 250 — Doidaria; 251 — Bombardreiro; 252 — Benhorça; 253 — Fome do rio, sede do matto.

NOTA — O enigma pittoresco, 28, de D. Carvalho (Em rio grande derradeiro passar) e a charada antiga, 166, de nossa autoria (Vardasca) foram anulados, o primeiro porque o autor, até a presente data, não nos proveu que assa seja alguma arvore, e a segunda, porque sahlu sem um algarismo, sem que tivesse havido errata posterior.

E ahi está o resultado estupendo da 1ª série da Taça "Maria-Flor"...

A Associação Bahiana de Charadistas (A. B. C.), com sede na Bahia, venceu brilhantemente a competição, derrotando concorrentes que, pela apertada contagem com que perderam, bem mostram quanto são dignos e valentes adversários.

A A. B. C., vencendo esta primeira prova, tornando-se, portanto, detentora provisória da Taça, deu provas de uma pujança admirável, de uma capacidade charadística de primeira ordem, revelando assim dons que serviriam para firmar o seu prestigio evidente entre seus honrosos antagonistas, esse pugilão de heróis, a nata do charadismo luso-brasileiro, que em todo transcorrer dessa luta homérica não se intibiu um só instante.

De muito serviram para o brilho da A. B. C., dotes intellectuaes e moraes do seu illustre Presidente, o nosso querido confrade Chantecler, valente na palavra, decidido na acção, senhor absoluto dos segredos mais occultos da Arte do Edipo.

Não resta duvida que o contingente com que elle entrou na luta, de muito serviu para o successo da A. B. C.; por isso lhe enviamos innumeras felicitações pela memoravel victoria de 1929, extensiva a toda Associação, que acaba de escrever, após uma refrega de gigantes uma das mais lindas paginas do charadismo luso-brasileiro.

As nossas palmas são tambem para essa mimosa Maria-Flor, cheia de vida e de encantos, creança de olhos travessos e bulicosos, que só mais tarde poderá comprehender melhor a honra que recebeu paronymphando um torneio em que as qualidades intellectuaes do seu extremoso pai foram mais uma vez postas á mostra, patenteando assim os recursos litterarios, que constituem a riqueza do seu espirito.

Mais palmas ainda para os demais membros da Associação Bahiana de Charadistas, os quaes, em torno do seu estimado Presidente, ajudaram-o a levantar bem alto o nome de uma importante e respeitavel entidade do charadismo bahiano.

E fiquemos por aqui, por hoje. O espaço não permite maior noticia. No proximo numero continuaremos nossa apuração. Esperem mais 8 dias.

Para a segunda série, cujo prazo, para inscrições e recebimento de trabalhos, terminará a 1 de proxima mez, isto é, d'aqui a 6 dias, enviaram mais artigos charadísticos: Vasco Dias e Edipo (ambos de Lisboa), 1 cada um; Dama Verde 6; Alvasil (ex-Carlos Costa), 6; Zelira, 1; Lago, 6; Julião Rimot, 2; Seneca, 5; Theresinha, 19.

RESULTADOS DO N. 1418

TORNEIO SEM GRYPHO OBLIGATORIO

DecifRADORES

Mr. Trinquete e Pompeu Junior (ambos de S. Paulo), 13 cada; Jubandiro (idem), Dama Verde, Aventureira, Ave da Sorte (todas 3 da Bahia), 13 cada; Violeta (Recife),

fe), 1: Pedro K. (Bom Jesus de Itabapouana), 2.

DECIFRAÇÕES

21 — Bloco; 22 — Desmerecedor; 23 — Desarranjo; 24 — Ilustrada; 25 — Naquema; 26 — Ingarilho; 27 — Apoto; 28 — Fula-fula; 29 — Escallado; 40 — Des-cambada; 41 — Systemático; 42 — Extra-nhada; 43 — Plumeria; 44 — Navalheira Negra; 45 — Cada qual com seu igual.

TORNEIO ANIMAÇÃO

DECIFRADORES

Violeta, Pedro K. Barbaul, (S. Paulo), João da Roça, Rocelirinha Nazarena e Jovaniro (todos 3 de Nazareth), Jefferson, Chow-Chim-Chow, Anjoro (S. João d'El-Rey), Olivares (Pomba), Nenus Nulus (B. C. G. — Rio Grande), 20 cada um; Bisilva (Villa Velha), 25; Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy), Soldado e Sertaneja (da T. P. — Floriano), 24 cada; Altivo Trindade (Formiga), 13.

DECIFRAÇÕES

14 — Novela; 17 — Mesmo; 18 — Ema-nação; 19 — Elogio; 20 — Incapacidade; 21 — Transfuga; 22 — Passa-porte; 23 — Cachação; 24 — Patócio; 25 — Trapela; 26 — Recacho; 27 — Madresilva; 28 — Papeli; 29 — Achaque; 30 — Muguira; 31 — Nomeada; 32 — Napolão; 33 — Armado; 34 — Calafate; 35 Comporta; 36 — Entrevista; 37 — Fura-bolos; 38 — Canafrecha; 39 — Bondade; 40 — Costume; 41 — Candeia; 42 — Photophobia; 43 — Belladona; 44 — Naufragado; 45 — Calendário.

1º TORNEIO DE 1930

JANEIRO E FEVEREIRO

Premios: para 1º, 2º e 3º lugares; 1, para quem conseguir mais de dois terços dos pontos até 1 ponto menos que os de 3º lugar; e 1, para quem fizer mais da metade até 2 terços. Para o cálculo dos dois ultimos premios tomar-se-á por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1º lugar.

(Dicionarios adoptados no presente numero: F. & Roq.; Syn. Band.; J. Seg.; C. F. ed. res.; Sim. F.; A. A. Souza; Rif. Port.)

NOVISSIMAS 76 A 87

2-2—Na gride, pousou o «passaro», com uma perna partida e outra «cruceira».

Lord Ema

2-2—Mal foca na comida, a mulher se «violenta», por ver no prato só «migalhas».

Lyrio do Valle (Belém, Pará)

1-1—Mais alguns passos e encontraremos para os nossos animaes boas «pastas».

Olivares (Pomba, Minas)

2-1-1—A «consulta», que se refere ao «buntu», consiste em se saber se o «sol» prejudica a vermagão.

Pedro Canetti (Bahia)

2-2—«Pique», algumas gotas de óleo nas mãos do engenheiro e vel-os-ás melhorar muito.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapouana, E. do Rio)

2-1—Em todo «valle», deve haver local apropriado para se «pelejar».

Pizarro (Aracaju, Sergipe)

2-2—Tem astucia sobrenatural o feiti-cetro.

Pseudo (Barra do Pirahy)

2-1—Quem governa com criterio e sem peccar, o povo fica harmonizado.

Roxane (Bahia)

2-2—Quem rouba uma vez, não feirma em fazer segunda na cidade do Boqueirão.

Royal de Beaurevéres

2-1-2—Deito-se o «porco» em qualquer corrente d'agua, como se o fizesse em qual-quer «almofada».

Anjoro (S. João d'El-Rey, Minas)

2-2—Numa cidade feliz morreu o «rei» dos Ostrogados.

Barbaul (S. Paulo)

(Aos demais componentes do Bloco dos Fidalgos).

2-1—A «atenção», para quem a com-mente, uma insignificancia.

Datrinda (A. B. C. — Bahia)

ENIGMAS 88 A 99

O conceito, em prima parte, Muito facil se apresenta; Nas restantes se dilata, Muito excentrico e sem arte.

Ao todo, então, caro attenta Que veras por toda parte, Na forma por que elle fica Inexperiencia elle indica.

Dr. Anquinha (Pent. Carioca)

Amigo, se junto ao dente Tens um gostoso petisco Avido, não, mas, prudente, Has de comel-o sem risco.

Datrinda (A. B. C. — Bahia)

Procure sobre um declive No meio da embarcação E com cal o nome avise Da «planta» agora em questão.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

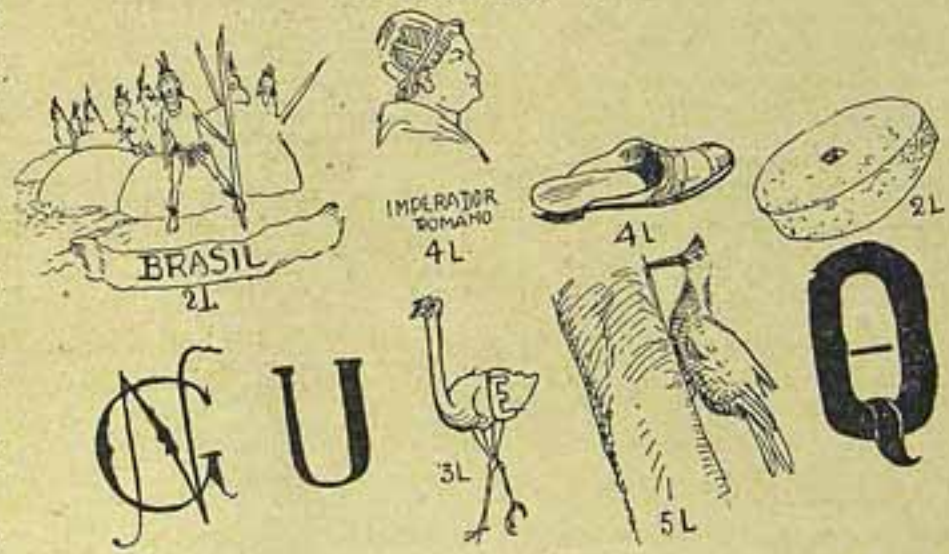
CHARADAS ANTIGAS 91 A 97

E' de pouca intelligencia—2 Porque, té pareço assuira, Não conhece a procedencia Deste «disco de madeira».

Recrutamento forçado—2 Chega a ser até castigo, Com pesar, o Delicado,—1 Disse, um dia, a um «amigo».

«Lia» sempre para o frade—1 Que o «voto» derre camponio—2

PITORESCO, 100



P R A Z O S

Terminarão: a 8, 13, 19, 21, 23 e 28 de Fevereiro proximo. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão acceptas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente

Fera feito, na verdade, Só por arte do demonio.

No dia do matrimonio—2 Da «mulher» do Zé Simões—2 Foi que então mostrou o Antonio O conjunto das leitões.

No «caminho» da vida vou seguindo—3 Sem ouvir deste mundo tão inglorio A falsa voz de um «cubo», que, mentindo,—2

Corre e propaga gozo precisorio. Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Se elle colloca, com goito,—1 Um «chumgo» violento,—2 «Nota» que fica bem feita—1 E livre de impedimento.

Basilva (Villa Velha)

Mal desperta a madrugada,—2 A filha do «seu» Piedade—1 Faz, logo, o seu «pentecado» Vae ás compras na cidade.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

LOGOGRYPHOS 98 E 99

A mão no feixe de pressa,—3-2-5 E não dá nem um «miado»,—1-2-8-5-10 E veja se «nota» e meça—4-10 Q pé da «ave» malhado,—7-2-9-1

Entregue a essa mulher—3-2-10 O meu hero de medida,—4-5-6-7-8 Para collocar-o junto. A tal «planta» enfraquecida.

Zé Sabe Nada (B. do Pirahy)

Nada ás vezes representa—6-5-3-2 O destino que o «homem» tenta—2-4-4-2 Seu esforço vê quebrado—3-2-4-2 Sem saber como julgar—1-3-5-3 Não vale nisto pensar. E' trabalho delicado.

Valente de Espadas (Minas)

ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

REMESSA DE PREMIOS AOS VENCEDORES DO 2º TORNEIO DE 1930

Em registrados postaes, ns. 7146, 7708, 7707, 7147, 7709, 7706, (todas de 6 do corrente), e 9271 e 9272 (de 7 ainda do corrente) successivamente, foram remettidos os premios, a que fizeram jus, pelas victorias alcançadas no torneo, que serve de epigraphe a esta noticia, aos seguintes decifradores: Mr. Triquessac, Lakmé, Carlos Costa, Bahira, Violeta, Strelitz e Neptuno.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE CEDIPO

Recebidos mais 2 numeros da A. B. C., de Lisboa, 402 e 403, de 19 e 26 de Dezembro ultimo, successivamente. Agradecemos.

CORRESPONDENCIA

Dr. Anguina, Zé Sobe Nada (Barra do Pirahy), Paracelso (Santos), Jullão Riminat (idem), Zeltra e Seneca (idem), Dapera (idem), — Recebidos os trabalhos.

Alvassil, ex-Carlos Costa (Bahia) — Ficamos acientes de que, d'ora em diante, adoptará o pseudonymo de Alvassil.

Soldado e Serianeja (T. P. — Florianópolis) — Agradecemos e retribuimos.

Therexinha (S. Paulo) — Recebemos os trabalhos. Precisamos saber do nome do livro de onde foi tirada a phrase, que serviu para o pittoresco enviado para a 2ª serie da Taça: livro e pagina desse livro. Sem isto não poderá ser publicado. Quanto ao enigma simples, como peça poetica, tem bastante valor; mas como charadistica resente-se desse attributo, pois não é mais do que um lote de synonymos. Onde podemos encontra nolle entrecho charadistico? Os demais estão excellentes.

ERRATA

Do n. 1.427:

Na pagina 57, 2ª columna, linhas 51, ha uma — competição — que deve ser trocada para — confecção —. Novissima, de Dr. Anguina: o primeiro algarismo, em alguns exemplares illegivel, é — 2 —. Dita, de Diana: o — se — do — nota-se — não deve ser gryphado. Antiga, de Violeta: «grande copo allemao», além de commas tem grypho (4º verso). Logogrypho n.º 73, de Pseudo: — gracioso — tem grypho e commas (8º verso). Errata do n.º 1.426: — Patatocada — em vez de — Patatocada —.

MARECHAL

O Conselho quando o deixam agir bem quer mostrar ser carioca... Vejam só como elle no meio das suas lutas não esqueceu o "box"! Todos nós sabemos do incremento que a "nobre arte" está tomando no Rio. Nada mais natural, portanto, do que os representantes da cidade mostrassem por ella tambem o seu interesse. Apenas não o entendeu assim o Prefeito Prado, que não quiz dar o seu assentimento á fiscalização daquelle sport, projectada no Conselho.

Entende aquella autoridade que, sobre ser a criação de logares cousa sua, não deve a acção publica se metter com o exercicio de taes actividades. Mas, afinal de contas, não irá nesse gesto do Sr. Antonio Prado um pouco de despeito por não lhe ter occorrido a feliz idéa? Ou será que os "torcidas" do foot-ball aborrecem cordialmente os do "box"?...

Tratem os pugilistas de apural-o.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

Os aspectos materiaes da vida

(F I M)

mente uma casa de frente para a rua, com commodidades, por 300\$000. E não é qualquer bolsa que sopporta tal despeza para o tecto...

Assim, como se vê, as condições do pobre estão equilibradas. De um lado, houve augmento de despeza, augmento esse compensado pela baixa de alguns generos de primeira necessidade. Esperemos pelo anno de 1930. Talvez traga melhoras...

Juro pur Deus

— Um home, p'ra andá contente, carece sê rilijoso, que a rilijão, nhô Trancoso, dá alegria p'ra gente.

Vem dos quinto, é do tinhoso a magua que a gente sente, mais, Deus, que é forte e valente, pôde virá ella im goso.

— Mec é bobo, e dos bão! Isso de Deus, é invenção dos padre aproveitadô.

Eu, sim!... Só atheu, nhô Lara.

— Quar! Num querdito...

— Mais, ara!...

Juro pur Deus, cumo sô!

FONTOURA COSTA

(São Paulo)



Como em todos os corpos de tropa, a Escola Militar tambem tem o seu cinema. Funciona ás quartas e aos Domingos, sendo a secção assistida por alumnos e pelos senhores officiaes e familias.

Naquelle quarta-feira, pela grande reclame que tinha a fita, o cinema estava cheio. Passava de não me engano, "Os ultimos dias de Pompéa".

Numa das partes desta fita apparece o Vesuvio lançando fogo sobre a cidade e o pessoal correndo.

Foi a esse respeito que um tenente commetteu uma "rata" que assustou todo mundo que a viu reproduzida.

Imaginem que, na hora da sahida do cinema, o "Mexicano", alumno muito amigo deste official, encontrando-o, na porta disse-lhe:

— Boa fita, não achou, seu tenente?

— Sim, respondeu-lhe este, foi muito boa num ponto; no que se refere, porém, ao militarismo ainda estão muito fracos...

E como o alumno não desse pela causa elle continuou:

— Refiro-me ao pedaço em que o Vesuvio está lançando fogo na cidade e o pessoal sae correndo. Está errado, diante do fogo não se deve sair correndo e sim rastejando, como manda o regulamento.

Ira.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo

o Malho

Pintura cara e talvez falsa

QUADROS DE QUE MUITO SE TEM FALADO ULTIMAMENTE

Mais uma historia de quadros celebres e... falsos. Trata-se, desta vez, do famoso Velasquez, de Londres, conhecida pelo titulo de: "A Venus do espelho". Ultimamente, um critico de arte, reputado competente e autorizado, o Sr. Jaime Greag, numa carta dirigida ao *Morning Post*, de Londres, reproduzida copiosamente por muitos outros jornais, contestava formalmente a autenticidade da celebre pintura, comprada em 1906, por 700 contos de réis, para a *National Gallery*, de Londres. O critico em questão garantia ter descoberto num angulo do quadro as iniciaes J. B. D. M., isto é, a assignatura de João Baptista del Mazo, genro e imitador do grande mestre. Dahi surgiram polemicas vehementes, como soem ser todas essas em que se exercitam as pennas dos criticos.

Ao cabo, parece que a sensacional descoberta do Sr. Greag não é bem exacta. De facto, uma commissão de seis competentes, encarregada de elucidar o caso e achar as famosas iniciaes denunciadoras, confessa que em vão as procurou, e não as poudo descobrir; talvez não dispuzessem os homens de boas lunetas.

Por outro lado, por mais que o contestem os criticos, a *Venus do Espelho* possui um *pedigree* perfeitamente em regra, e que permite seguir o traço dessa obra desde a sua origem até 1906, época em que o Sr. Agneud, seu ultimo possuidor e muitos outros generosos colleccionadores subscreveram a somma necessaria para garantir a posse dessa tela ao grande Museu de pintura de Londres.

Além disso, ha o facto de que um sabio hespanhol, o Sr. Beruet, poudo encontrar dois inventarios da *Colleção Olivares*, datados de 1682 e de 1688, descrevendo, ambos, "uma Venus" de tamanho natural, deitada, tendo ao lado uma creança, que lhe apresenta um espelho, no qual ella se mira".

Esse quadro, nota o documento, redigido vinte annos, apenas, após a morte do grande pintor, "é uma obra original, por Don Diego de Velasquez". Este é um testemunho realmente concludente, a menos que não prove a falsidade do proprio inventario, produzido, aliás, por um homem digno de fé e muito competente no assumpto. E' raro que, ao ser adquirida uma dessas obras celebres e que se vendem por preços fabulosos, não appareçam competentes, discutindo-lhe a autenticidade. Fez, no entanto, excepção á regra o *Franz-Hals* — uma das telas principaes do grande mestre de Haarlem e que acaba de ser comprada pelo Sr Otto Kuhn, de New York, pela ninharia de 1.500 contos de réis. O quadro — de tres metros de largura, por dois de altura, representa o proprio pintor e a sua familia.

O riquissimo banqueiro pagou sem postanejar a fabulosa somma e, se lhe falta competencia para apreciar o merito da obra, terá pelo menos a gloria de dizer que é o possuidor do quadro que até hoje tem alcançado maior preço.

Aliás a verdade é que os dinheirosos americanos tomaram gosto pela pintura cara. Agora mesmo acaba de realizar-se em New York um leilão de quadros e outras obras de arte, onde algumas telas alcançaram preços certamente mais bellos que as proprias telas. Trata-se da venda da colleção Ch. F. Yerkes, começada a 5 de Abril ultimo, e que durou quasi uma semana, enchendo de ricos o Mindelsson Hall, da grande cidade. No primeiro dia 43 quadros foram vendidos por 35 mil libras esterlinas; no 2º dia os preços ainda foram mais altos: houve um *Corot* — *O pescador sob arvores*, que se vendeu por 16.500 libras (256 contos); depois, entre outros, venderam-se: *Canto de Mercados*, de Troyanos, por 12.100 libras; *Rockets and Blue-Lights*, de Turner, por 25.800 libras; e um *Retrato de Mulher*, por Franz Hals, por 27.400 libras!... No entanto um Rembrandt — *Retrato de Jonis Caubry*, só alcançou 6.900 libras.



Figurinos para o Carnaval

Os mais encantadores figurinos para as fantazias de Carnaval vão apparecer, de hoje em diante, nas paginas do luxuoso semanario *Para todos...*, a revista que todo o Rio já se acostumou a ler

Explorans

O vento é forte. Rasga e encanta a floresta no seu proprio seio.

As flores quasi unidas, sentem como amantes o beijo perpassante do vendaval sanhudo.

Os minutos passam-se dolentemente um após outro. Abrem-se illiáceas de cor vermelha. E, com o sibilar do vento, pareço ouvir-lhes palavras profundas de uma palestra ardente.

Arrebenta, horrivel e furibunda, a tempestade. A magua do meu peito acompanha, arfante, a natureza em revolta.

A tempestade augmenta. Flutisonante, volúvel e febricitante, um tufão mais forte rompe no espaço.

As folhas no verdór, applaudem simultaneas a glorificação da Natura.

A terra estremece. E, neste fremito, parece chorar o temporal que se afasta tão summario, como a breve chamma pallida — esverdeada do amor de uma mulher...

Mario Tinoco Filho.

26-12-929.

DR ADEL MAR TAVARES
ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59
2º ANDAR

Para todos...

a
melhor
reportagem
photographica,
a
melhor
collaboração
literaria.

O verdadeiro objecto da sciencia politica é a conservação do Estado.

Diaz Leguizamón.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos Aires—Republica Argentina.—Cale esta revista.

PARA O NATAL E ANNO BOM

LINDOS LIVROS PARA PRESENTES

Lendas do Deserto — por Malba Tahan. Pelo seu valor altamente moral e instructivo, as obras deste autor podem ser lidas por todos, indistinctamente creanças e adultos. Encadernação muito linda . . .	Rs. 6\$000
Cão de Allah — por Malba Tahan. Encadernação a côr . . .	Rs. 6\$000
Historias da Baratinha — 70 lindas historias	Rs. 8\$000
O Reino das Maravilhas — Contos de Fadas	Rs. 8\$000
Theatrinho Infantil — Comedias, monologos, canções, etc. . .	Rs. 5\$000
Historias do Arco da Velha — Esplendida collecção das mais lindas historias e contos populares . . .	Rs. 10\$000
A Arvore do Natal — ou o Tesouro Maravilhoso de Papae Noel . . .	Rs. 6\$000
Contos da Carochinha — Contendo escolhida collecção de 61 contos . . .	Rs. 7\$000
Historias da Avósinha — Obra illustrada com 131 gravuras . . .	Rs. 6\$000
A Alma Infantil — Versos para uso das escolas, enc. . .	Rs. 4\$000
Theatro da Infancia — Original de B. Octavio. Peças religiosas, operetas, comedias, dialogos, apologos, monologos, etc. . .	Rs. 3\$000
Historias para Creanças — Contos tradicionais portuguezes . . .	Rs. 3\$500
Historias Infantis — O encanto das creanças, com 30 historias e quadros coloridos . . .	Rs. 2\$500
Physica Recreativa — Experiencias curiosas e ao alcance de todos . . .	Rs. 2\$500
Canções da Escola e do Lar — Hymnos escolares, canções, rondas infantis, por J. B. Mello e Souza . . .	Rs. 14\$000
Historia da Baratinha — e do João Ratão, em verso . . .	Rs. 1\$500
Manual Encyclopedico — Approvado pelo Conselho Superior da I. Publica . . .	Rs. 9\$000

Aventuras do Barão de Munchhausen . . .	5\$000
A Menina do Narizinho Arrebitado . . .	5\$000
A Caçada da Onça . . .	5\$000
O Marquez de Rabicó . . .	5\$000
As Trapaças do Capitão Farofa . . .	4\$000
O Circo de Escavallinhos . . .	4\$000
Os 3 Mosqueteiros de Páu . . .	5\$000
O Sacy . . .	4\$000
A Cara de Coruja . . .	4\$000
Aventuras do Principe . . .	4\$000
O Irmão de Pinocchio . . .	4\$000
O Noivado de Narizinho . . .	4\$000
O Gato Felix . . .	4\$000

Esta collecção é illustrada e encadernada, com capa a cores.

Bibliotheca da Juventude Christã

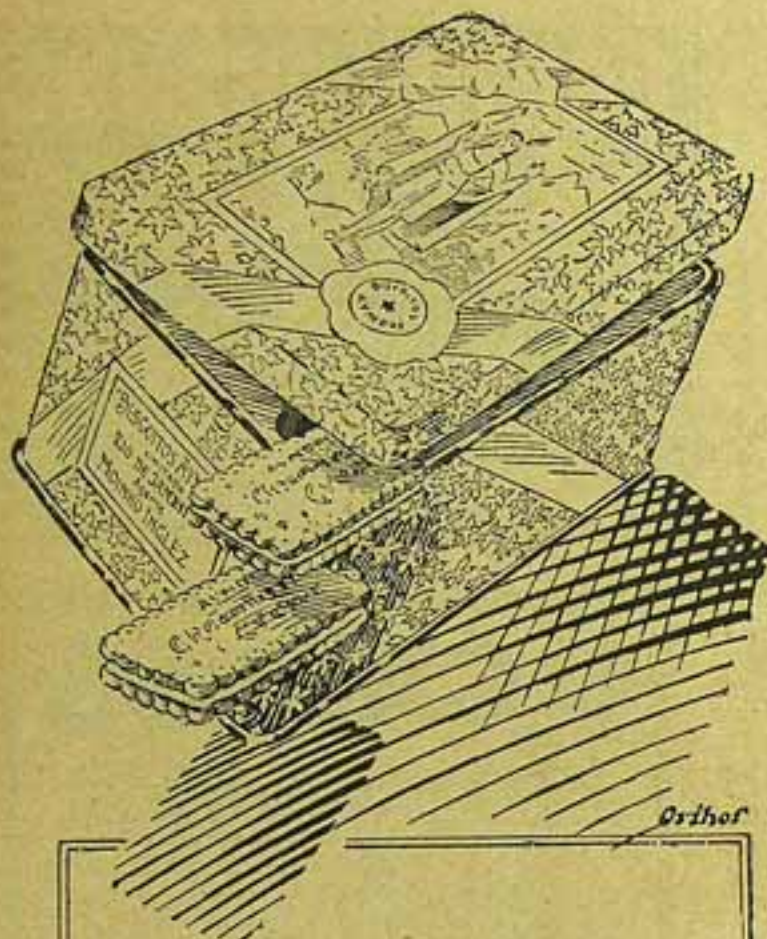
Luiz-Theophilo — A Vespéral do Natal . . .	7\$500
Genoveva — Eustachio — Ignez . . .	7\$500
A cruz de madeira — Maria — A ovelhinha . . .	7\$500

Collecções diversas

Historia de Joãozinho . . .	3\$500
A Batalha d'Aljubarrota . . .	3\$500
All-Babá e os 40 Ladrões . . .	3\$500
O Cavallo encantado . . .	3\$500
Aladino e a lampada maravilhosa . . .	3\$500
Sindbad, o Marinheiro . . .	3\$500

Todos os pedidos pelo Correio estão sujeitos ao augmento de mais 800 rs. e devem ser dirigidos á

CASA BRAZ LAURIA — RUA GONÇALVES DIAS, 79
Telephone Norte 1968 — Rio

Chocolate
Creme

é o novo biscoito de
uma fabrica que tem
como velho costume
— Bem servir ao povo.
Prove hoje mesmo
os saborosissimos
"Chocolate Creme"

BISCOITOS
AYMORE

— BECC PROP
MOINHO INGLEZ
12



Zig Zag

FUMADORES!

exijam em todas
as lojas de tabaco

"Zig-Zag"

a primeira Marca do Mundo

O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères
Fabricantes
PARIS
Fornecedores
do
Estado Francez
e das
principaes
Fabricas de Cigarros
brasileiras de Papel
para Cigarros
em
resmas e bobinas.



DR. ARNALDO DE MORAES
Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro
CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS
Consultório: R. Assembleia, 87 (3 às 6 horas). Tel. Central 2604. Residência: R. Barão de Icarahy, 28 Botafogo. Tel. B. Mar 1815.

Um bom tónico sempre auxilia a convalescença
após uma doença. Por mais de 60 annos
as summidades medicas do mundo inteiro,
recommendam e receitam o

XAROPE DE
FELLOWS

Contos, historias, lições uteis, paginas de armar, eis
que contém o magnifico **ALMANACH d' O TICO-TICO**
1930.

Um excellente presente de festas.

CONTRA RHEUMA

O MELHOR REMEDIO CONTRA RHEUMATISMO ARTHRITISMO DORES SCIATICAS E GOTTA!!

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PH. SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLAÇÃO 410 - SAO PAULO

 **CALLOS**

Extraordinario método que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos dolorosos. Uma gota d'este preparado scientifico mata a dôr em 3 segundos,—enruga o callo e o desprende. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

 —“GETS-IT”—

Chicago, E. U. A.

Um excelente presente de festas.

Para um presente de festas, só um livro de sonhos e encantos... **CINEARTE-ALBUM**. A' venda em todos os pontos de jornais.

A CASA INDIANA



V E N D E

**ARTIGOS PARA SPORT ABAIXO
DO SEU CUSTO REAL**

Shooteiras paulistas, artigo solido, 20\$5,
23\$, 25\$ e 20\$.

Camisas de malha, team	40\$
" " " tricot	70\$
Tornozeleiras allemães, par	13\$
Joelheiras / feltro allemães, par.	14\$

Meias de lã, algodão, diversas qualidades. Apitos, bombas,
atacadores. Preços de atacado.

CASA INDIANA

RUA MARECHAL FLORIANO, 102 — Phone n. 490 — Rio

Opilação Anemia produzida por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. A' venda em todas as pharmacias e

não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e

L I T E R A T U R A D A S P R I S Õ E S

I I I — O S P R O S A D O R E S

A prosa não é um gênero muito cultivado pelos nossos criminosos. Sem falar na correspondência carcerária, que aqui não tem menção, os raros escriptos em prosa que possuímos são muito pouco interessantes como documentos literários. Enquanto a poesia, sob as suas varias formas, é extraordinariamente simples e sem pretensão, os escriptos em prosa, ao contrario, possuem um estilo pesado, emphatico, infantil. A excepção de Albino Mendes, cujas produções, tanto em verso como em prosa, são de algum modo estimaveis, os demais prosadores são pulhas, sem grammatica e sem ideias, extravagantes até a insanidade.

O facto é curioso. O proprio João Jorge Salles, quando escreveu prosa, foi simplesmente detestavel. O trecho seguinte, arrancado á uma fantasia sobre o amor, é d'isto uma prova:

"Dizem os inexperientes da vida, que o amor é o unico que mitiga as chagas do coração que suspira e geme! Dizem mais: — 'O amor é alma de nossa alma, vida de nossa vida; elle é a unica estrella que nos illumina nas trevas da vida; e quando nos sentimos quedados nos braços gelidos da dor, é ella ainda quem nos dá esperança e nos anima a marchar com o pesado fardo da existencia dolorida; é elle que dissipa as trevas de nossa alma com a sua luz de mil cores; e o amor — loura creança — brinca de labio em labio; e o amor — passaro canoro — canta de coração em coração, lembrando nos labios bellos, e nos corações alvorados de alegria, auroras de prazer; o amor é alma, é vida e é luz!

Mas, ó jovens, ó moças que assim fallaes! não vides que o amor é o contrario do que dizeis!... Não sabeis que elle é o inicio de todos os males, de todas as desgraças!... Não conheceis que elle é a fonte de onde emanam as sentidas lagrimas que perolam nas rosas faces das castas donzelas!... E os suicidios, as deshonras dos lares pobres, ó jovens, ó moças! de onde partem todas essas desgraças, essas attentadas ao pudor, á honra, á propriedade, senão do amor!...

Penetras no claustro e interrogas ás novicas, ás monjas, a causa de suas dores, o motivo de seus males, que dirão que amaram, que sentiram arder nos corações a chama voraz do amor! Penetras no carcere, interrogas todos que lá se acharem, que tambem dirão que delinquiram, impulsados pelo amor — causa de tudo. Já vê que o amor é veneno em vez de bálsamo; é morte em vez de vida; é dor, é lagrima, é tristeza. Elle conduz as moças ao convento, os jovens ao carcere. Fugides deste espectro do mal que assim estareis livres da dor e do soffrimento!.

Ainda outro exemplo:

"Anjo de minha alma. O meu coração diz que eu devo abandonar esta vida que só me tem servido para amargar a existencia entre as grades de ferro da prisão. Sei que vivas triste no doce pensamento da nossa futura união. Eu bem procuro não seguir o destino da minha alma, mas por mais que faça, deixando de companhias perigosas, o sangue me leva para junto dellas. O coração me aconselha muita vez, mas a cabeça não deixa imaginar o que o coração disse.

Aqui só tenho na lembrança a terna saudade do nosso amor que é todo de pureza no porvir. Castigado já estou de mais, mas cada vez que sinto, soffrendo as duras liras da prisão, me arrependo da vida que a minha alma me deu. Deus breve me tirará daqui. Então, tu verás, como aerei regenerado e trabalhado para fazer a nossa felicidade. Saudade do teu futuro noivo!...

O autor deste escripto é um desordeiro. Os artigos de Rocas, estrangulador e ladrão, escriptos á guiza de defesa, não obstante a sua visível preocupação de passar por um "jurista" consummado, não passam de um acervo de coisas insensatas, estupidas e desconexas, sem o menor vislumbre de intelligencia. Rocas é um obscuro. Não succede o mesmo em relação ao famigerado e perverso Justino Carlos, vulgo Carleto, seu compahheiro na tragedia sinistra que, durante muito tempo, emocionou a sociedade carioca. De facto, Carleto, que é um verdadeiro archetipo da degeneração, com uma dessas caras que illustram os Atlas de Lombroso e de Ferri, embora pretencioso e ignorante, tem algumas paginas que incitam a nossa attenção. Carleto lêu Virgilio, Dante, Shakespeare, Darwin, Flaubert,

conhece varias obras italianas de anthropologia criminal. Diz-se até adepto do socialismo, optando pela igualdade limitada, "mas não igualdade illimitada, porque o diamante ha de se separar do vidro: um homem superior, muito intelligente, ha de sempre estar acima do outro que não tem intelligencia", diz elle. A margem de um Manual de Sociologia escreveu, entre outros, este pensamento contra a guerra: "A guerra de conquista não passa de um roubo em alta escala, ou um assalto á mão armada da propriedade alheia". Além de pensamentos originaes, outros haviam de varios autores classicos, traduzidos ou deturpados. Num trabalho intitulado — Ignorancia e instrucção no terreno da delinquencia, em que cita Lombroso, Garofalo e Colajanni, o bandido expõe conceitos philosophicos e theorias moraes, allas furtadas aos trabalhos moleros de criminologia para sustentar que "admittir que ignorancia seja a precondora do delicto, é uma contradicção tão real quanto positiva, porque a instrucção, a tãz do desenvolvimento da intelligencia, longe de ser um elemento diminutivo da criminalidade é um factor para a sua expansão, e um copioso affluente do crime". Não daremos a esse accelerado da peor especie a honra de transcrever o trabalho em questão.

Carleto reduz a cacos a illusão dos criminalistas empiricos que fizeram da bondade — Cada escola que se abre é uma prisão que se fecha — um postulado. Suppõem elles ingenuamente que ha uma relação directa entre o conhecimento do alphabeto e a criminalidade. Hoje verifica-se que os mais terriveis criminosos não só conhecem grammatica, como sabem muitas cousas de omni re scribibi... et qui budamvalis. Na verdade, existem pinguettes que podiam ser professores de idiotas, escuruchafes que tanto manejam o pé de cabra como a penna e escrevem que fazem a cada momento psychologia como Mr. Jourdain, que fazia prosa... sem o saber. A instrucção força inhibidora é minima, e quando age, no sentido da transformação das formas da criminalidade. Albino Mendes é, sem duvida, o unico dos delinquentes, da Casa de Detenção, que possui um forte temperamento e dons literarios variados. As suas produções não só têm algum brilho, como possuem certa originalidade, e, em mais de um torneio literario, foi laureado. Nos jornaes desta Capital, publicou varios trabalhos em prosa, inclusive um conto intitulado A Felicidade, que conquistou o segundo premio num concurso, ha um anno, aberto pelo Jornal do Brasil.

Afinal, todos os escriptos, prosas e versos, que ali ficam, dão uma exacta medida do valor da "literatura das prisões" e provam, por consequente, que o crime é uma má escola de arte.

Laurent termina seu interessante estudo acerca da literatura das prisões com as seguintes linhas, que resumem e confirmam a impressão da generalidade dos criminalistas: "Como se vê, tudo isto tem muito pouco valor no ponto de vista literario. Mas, todos escriptos, podem ter um grande interesse para o estudo da alma dos criminosos, que se apresentam valdoses, cynicos e sem gosto pela literatura e a leitura, lendo e escrevendo unicamente por valdade e por desfastio, não produzindo senão composições muitas vezes obscenas, outras cheias de uma emphase ridicula, muito raramente espirituas, e quasi sempre sem nenhuma elevação no estilo e no pensamento".

Appert, Alhoj, Zaccane, mesmo Lombroso e ainda recentemente Raymond Hesse, no seu livro *Les criminels peints par lui mêmes*, referiram-se á "literatura dos criminosos". A expressão é falsa, e isto porque uma literatura propriamente dita suppõe obras primas, e em seguida, uma obra d'arte, qualquer que seja, e caracterizada por virtudes estheticas e moraes bem definidas. Ora, não só os criminosos não deram á luz até o presente uma obra realmente notavel, como tambem a maioria dellas só obedece a um movel, que é a valdade. Isto é absolutamente verdade, em se tratando, bem entendido, de delinquentes typicos.

Sabido é que ha uma criminalidade que procura o caminho da celebridade e uma valdade, factor proeminente na psychologia criminal, que visa o publico e a posteridade. O desejo de exhibição e de celebridade, em muitos casos é o unico movel das attitudens, gestos e expressões dos de-

linquentes. No dizer de Sighele, os criminosos sentem renascer no seu espirito aquella loucura soberba de Erostrato, que não podendo legar á posteridade um nome honrado e famoso, eternizou com um delicto, e demonstrou com os factos que o incendiario do templo de Diana foi o precursor de uma prole de degenerados valdoses e imbecis. Desde Erostrato, que afinal alcançou seu fim, a mentalidade do criminoso não mudou. Nos delinquentes, a valdade reveste varios aspectos, e todos nitidamente morbidos. A mania literaria é um phenomeno de psychologia criminal já estudado. Antes de ser enforcado, Corani declamou do alto do cadafalco um poema, tendo por thema a sua propria morte. O bandido Mikaire pediu e obteve autorisação para apresentar sua defesa em verso. Ravachol, ao subir á guilhotina, entoava uma canção revolucionaria de sua lavra, seu testamento philosophico aos camaradas. A chronica menciona outros casos semelhantes. Não nos detenhemos nesta questão.

Emile Laurent, nos *Habitudes des prisons de Paris* explica facilmente porque nos criminosos falta o sentimento literario. Antes de tudo, precisamos ter em conta a ausencia quasi completa de instrucção nesses gente, não tendo até hoje apparecido um delinquente que se pudesse classificar, não dizesse de genial, mas dotado de extraordinario talento literario e de solida instrucção. Haja vista que não incluímos aqui, os nihilistas e os anarchistas, criminosos de ordem especial, alguns dos quaes têm revelado uma mentalidade pujante. A falta de senso moral nos malfetores é ainda uma das causas da sua inaptidão para a literatura. São os sentimentos nobres que engendram os grandes pensamentos, e aquelles não existindo nos criminosos, instinctivamente viciosos, serens refractarios á educação, indisciplinados, desprovidos das noções do bem e do verdadeiro, sem piedade e sem probidade, alheios aos principios basicos que presidem os destinos humanos, não é possivel que se possam dar ao culto da forma e da harmonia. A arte, que está mais sob a dependencia do sentimento que da intelligencia, não pôde existir nos individuos em que se verifica o predomínio interno dos appetites. Tal coisa seria um absurdo, e, depois, a criminalidade é especialmente uma lesão do sentimento moral.

Assim, pois, a arte, tal como a comprehendemos, é desconhecida nos criminosos nas suas grandes manifestações. O que ha realmente é uma manifestação cerebral provocada pela hypertrophie do eu, o criminoso, mesmo o mais ignorante, sentindo uma necessidade quasi imperiosa a se fazer notar. A observação é tanto verdadeira que essas disposições literarias ou estheticas se encontram nos degenerados e até nos imbecis. No fundo, a produção intellectual dos criminosos tem analogias flagrantes com a dos alienados: um cerebro anormal só pôde produzir obras maldas. Do mesmo modo que os malfetores, as raças inferiores são tambem mal dotadas em relação ás disposições estheticas.

Ninguém poderá negar, no entanto, que existe uma literatura das prisões, um genero inteiramente especial, na idea e na forma, uma manifestação cerebral que vale principalmente como um curioso e suggestivo documento psychologico. Fora dos conceitos e das phrases visivelmente compostas para encobrir um sentimento existente e dar uma falsa idea de seu autor, encontra-se nos escriptos dos criminosos muita coisa que esclarece singularmente a psychologia dos matadores, indrões e violentos. Subjetiva, geralmente, a literatura das prisões é autobiographica, indiscreta, arengueira. O professor Garret vai mais longe quando escreve: "Sem duvida, em seus escriptos, em prosa e em verso, é preciso dar um desconto á mentira, á simulação, á necessidade e ao desejo de se defender, ainda mais á galbolee, á pretensão, uma, mesmo nestas manifestações ha traços de seu espirito, estigmas de seu cerebro que apparece através da prosa abundante ou dos versos seus escriptos e que offerecem um util e rigoroso apolo ao que procura a solução do problema angustioso da responsabilidade." Não ha duvida: se o conjunto das produções desses que Felix Voisin chamou senes parciais não apresenta nenhum valor esthetico, vale, ao contrario, como documento psychologico interessantissimo.

ALFAIATARIA

RUA MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO

AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOV. AZ,
PARANÁ,
S. CATARINA



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas.

PEDIDOS A
Belmiro Ferrelra & Gomes

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHILINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dispepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias
Depositarior:

JOÃO BAPTISTA DA FONSECA
Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo
correio, 3\$000.
— RIO DE JANEIRO —

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista
Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

RUA S. JOSE', 84 — 3º andar
Telephone — 2-1835



Misérias Femininas

Disse-se da mulher que ella é "a eterna mortificada". Mas as funções organicas não são penosas, dolorosas, senão quando se não defende o proprio organismo contra tudo quanto possa debilital-o. Enfraquecida, anémica, uma mulher não suportará senão a tróco de mil sofrimentos as pequenas misérias physiologicas, as quaes ella poderá tolerar sem nenhuma apreensão, fazendo uso do

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



poderoso tónico cuja acção é soberana em todos os casos de depressão physica, fadiga, anemia, formação difficil, cephalalgia, nevropathia, febres nervosas. Tomado antes ou depois das refeições na dose d'um copo de licor, este maravilhoso elixir preparado com vinho velho de Malaga levanta rapidamente as forças, excita as secreções gastricas, produz em todo o organismo uma verdadeira regeneração.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: MAISON FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6º)

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE', 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

Leiam a *Illustração Brasileira*, magazine mensal de grande formato.

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGGESTOES

PARA FUTURAS MAES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarior: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

Restitue as forças da juventude sem drogas



Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescrições com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescrições. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Arranjos especiais têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, U. S. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo

O MAIS UTIL PRESENTE PARA
NATAL e ANNO BOM
E' UM

" ALLEGRO "

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro as laminas de qualquer navalha de segurança: Gillete, Auto Strop, etc.

Dá e conserva perfeitamente o fio, supprime a irritação da pelle.



A' venda nas casas de artigos dentarios, cutelarias, perfumarias, etc.

Unicos concessionarios e depositarios:

Eugène Barrenne & Co.

RUA BUENOS AYRES, 263

RIO DE JANEIRO

Já se encontra á venda em todos os pontos de jornaes o
Almanach d'O Tico-Tico, o encanto da petizada.

'GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias,
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Senhoras!...

Tomar ás Refeições

ELIXIR DAS DAMAS

DA SAUDE, REGULARISA
AS FUNCCOES UTERINAS
E EVITA OS SOFFRIMENTOS

*É o especifico de todos
os vossos incommodos.*

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma
proposta de novo consocio, em pouco tempo ella po-
deria duplicar os serviços que vae prestando aos
que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio
do Brasil receberão livremente o conforto moral da
sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º andar.

O Malho

CAIXA DO MALHO



JOSE TIBURCIO (Sorocaba) — A historia em verso do "passarinho sonoro" que você escreveu merece ser aqui transcripta, e é pena que seja tão longa e não haja espaço para publicá-la toda. Pelo principio o leitor avaliará o fim.

Agora me diga aqui muito em regredo: esse "sonoro passarinho" que o poeta viu na roça não seria alguma vitrola disfarçada, ou era "passarinho verde" que você viu?

Aqui vai preso na Caixa seu passarinho para não voar:

"Lançando-me raio d'ouro
Um sol imorredouro,
Eu, na roça a trabalhar,
Vi um sonoro passarinho
Com saudades do seu ninho
Muito alegre a cantar,

Perguntei ao pobrezinho:
— Por que tu cantas sozinho?
Teu companheiro onde está?
O teu prazer é tanto,
Não tem, sequer, um ar de espanto
Com certeza o saberá

Estou cantando sem prazer,
E' só para esquecer;
O mal que me fizeram.
Meu companheiro?! Coitado!...
Cantava despreocupado,
Quando ao laço o prenderam.

Em baixo da laranjeira,
A armadilha traço-eira
Que os moleques a colocaram;
Com uma laranjinha cortada
Em uma vara espetada,
Os garotos a enganaram.

O perigo ali estava
Mais elle não esperava;
Tentou dar uma bicada.
Bem devagar pousou
A armadilha disparou
Suas perna ficou actada.

Os garotos em disparadas,
Em gostosas gargalhadas,
Do calor enrubecidos.
Aproximaram da armadilha
Os fics da sua quadrilha
Emmocionados! Commovidos!

Hoje, tão fatigado,
Elle vive encarcerado
E em uma cruel prisão;
O meu coração se dilata
Por viver triste na matta,
Em completa solidão.

Elle tambem vive penando
Embora esteja cantando,
Muitas saudades elle tem.
Quem vêr, o julga contente
Não sabe a paixão ardente;
Que elle sofre tambem."

E vai por ali afóra o amigo Tiburcio lamentando a sorte dos dois pas-

sarinhos: o que ficou preso e o outro, o que ficou solto.

Entretanto, em vez de fazer desses versos era melhor que o "poeta" Tiburcio fosse fazer... gaiolas.

CUARATIM (Rio) — Apesar de retocado, como diz, o soneto: "O amor da nobreza", ainda não está publicavel, a começar pelo titulo cacophonico.

Outro cacophonon está no primeiro terceto:

"Amargurada e o peito soluçando,
Queixava-se da sorte que tivera,
— A dôr ingrata que a sua alma
[tinha!..."

Isso lembra até aquella outra historia: "A rainha perdeu no mar um lindo anel.

Um pescador em seguida apanhou uma enorme pescada, e, ao lhe abrir a barriga, o que ella tinha?

S. A. "O MALHO" São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, AN-
NUNCIOS OU QUALQUER
OUTRO ASSUMPTO, PROCURE
A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAS: 86/87

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR
SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os
grandes centros, aos logarejos mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociaes.

TELEPHONE: 2-1691.

— O anel! — respondem todos.
— Pois não é. *Latinha* é uma lata pequena.

No seu terceto aquella alma tinha deve ser tambem uma pequena mata. não é?

Deixe em paz a joven rainha do seu soneto *perôba*, mais a palmeira se es-torcer, gemendo e vergando" e vá cuidar noutra cousa, porque a palmeira pôde quebrar o espique, mas não verga.

Quanto á confusão com o Odilon, elle já me explicou o caso da semelhança "guarda-livrescamente" calligraphica.

G. SEVERO MELO (?) — Vou guardar seus versos typy-protuguezes para o *Almanach d'O Malho* do anno vindouro, como uma curiosidade do alto Xingú, (sem a mais leve intenção de *xingar* o poeta cacique).

Quando escrever, de outra vez poesias em guarany-portuguez para nos mandar, o faça de um lado só do papel, porque os linotypistas não gostam de compor originaes com "costas".

Uma idéa: Por que não muda a "se-veridade melosa" do seu nome para o de Arakeni, por exemplo, pac de Iracema?

JOAQUIM RAMOS (Victoria) — Sua poesia "Nunca mais" está confusa, complicada, budonica... Pelo principio vêr o leitor como o Joaquim se emaranhou nos Ramos da poesia:

"A noite era triste... Toda melancolia.
E... triste era o coração a transbordar...
Qual lagrimas estuantes de Maria,
A noite não tinha os osculos do luar,
E eu, noctivago, macilento repousava...
Quando a vi passar...

Passar aquelle meigo olhar que
[scintillava...

os cabellos que lembravam os espigas
[a balouçar.

E os labios de nacar... Mais triste
[fiquei...

E em vôos e revôos, minha alma forte
Librou-se aos páramos celestes da

[illusão,
Onde a alma é a vida e o corpo é a

[morte.
Oh. Phriné nirvanica vem. *Pela mão*
Cingir-te-hei e sonharemos... juntinhos

Bem juntinhos... sonhar?..."

Na mesma toada segue mestre Ramos para acabar dizendo que "ella passou, e nunca mais voltou".

Pudéra! Encontrou logo um poeta da sua marca e disse:

— Livra! Nunca mais me verás!

O Joaquim tambem deve fazer a mesma cousa com relação á poesia: Nunca mais escrever versos como esses a que chamou: "Nunca mais".

Todos nós lhe ficariamos muito agradecidos e "criados obrigados", como se diz no final das cartas.

CABUHY PITANGA JR.

Saudades do lar...

"MUSICA DO TANGO ARRABALERO"

Longe, bem longe,
Do lar materno,
Do beijo terno
Da mãe querida,
Tenho saudades
Lá da casinha,
Na qual eu tinha
Tão bella vida!

II

Meu Deus que triste vida,
Meu Deus que cruel sorte!
Tão longe lá do Norte,
Onde eu feliz vivia
No seio tão amigo
Do meu lar tão sagrado,
Desfructando, embalado,
A mais doce alegria!...

III

Oh! que saudades
Dos irmãosinhos,
Que, com carinhos,
Medeavam
No lar bendito,
Chelo de gosos,
Dos paes bondosos
Que me adoravam...

Manoel Gregorio

O mais bello livro das creanças

O Livro de Contos dos Ricos;

O Livro de Contos dos Pobres.

Almanach do O TICO-TICO Para 1930

Contos, novellas, historias illustradas, sciencia elemental, historia e brinquedos de armar, e Chiquinho, Carrapicho, Jagunço, Benjamim, Jujuba, Goiabada, Lamparina, Pipoca, Kaximbown, Zé Macaco e Faustina, tornam essa publicação o maior e mais encantador livro infantil.



O.C

Se não existe jornaleiro em sua terra, envie 5\$500 em carta registrada, cheque, vale postal, ou em sellos do correio á Soc. An. O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21, Rio, que será remettido ao seu filhinho um exemplar desta primorosa publicação infantil.

A' venda em todos os jornaleiros do Brasil

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

RIO DE JANEIRO

Proximo á Rua do Ouvidor

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUCCAO A SOCIOLOGIA GERAL 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedratco de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratco de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomos do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.....	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc.....	25\$000
FONTES E EVOLUCAO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor trata dos erros e lacunas do Codigo Civil), broch. 25\$000, enc.....	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$000, enc.....	20\$000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo pelo prof. Otto Roth, broch.....enc.	
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 20\$, enc.	25\$000

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	16\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Mariano.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penaforti..	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira de Gastão Penalba.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.....	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.....	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.....	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho..	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.....	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor.	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição..	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mapas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.....	1\$500
CADERNO DE CONSTRUCCOES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTOES DE ARITHMETICA theorias e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. cart.....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).....	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.....	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart..	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.....	5\$000
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.....	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTAO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
A MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes.....	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em verso e de moral e civismo illustradas com photogravuras de creanças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 paginas cart.....	6\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE enc.....	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.....	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.....	5\$000
A FADA HYGIA, enc.....	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.....	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.....	14\$000



Espirito Santo do Pinhal, São Paulo — Igreja matriz



Espirito Santo do Pinhal, São Paulo—Praça da Independência

Espirito
Santo
do Pinhal,
São
Paulo —
Vista
parcial
da
cidade.



Três Pontas, Minas — O Sr. José Firmino Mendonça, agente d' "O Malho"



Três Pontas, Minas — Grupo Escolar

Franca,
São Paulo —
Reservistas
francanos
fazendo a
prova
de
"Tiro
ao
Alvo".



Franca, São Paulo — O marco, que foi inaugurado no dia 28 de Novembro, em comemoração ao 105º aniversário da antiga Villa Franca.



Cretonnes e Madrás

A DECORAÇÃO ELEGANTE

UMA SÉRIE IMMENSA DE CÔRES
E DESENHOS MODERNÍSSIMOS,
IMPORTADOS DOS MELHORES
FABRICANTES EUROPEUS E EX-
CLUSIVOS DO NOSSO IMCOM-
PARÁVEL SORTIMENTO DE TECIDOS
PRÓPRIOS PARA DECORAÇÕES

MOBILIÁRIOS DE ESTYLO
TAPEÇARIAS FINAS

ASA  **UNES**
MARCA REGISTRADA

HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 - RUA DA CARIOCA - 67
- RIO DE JANEIRO -